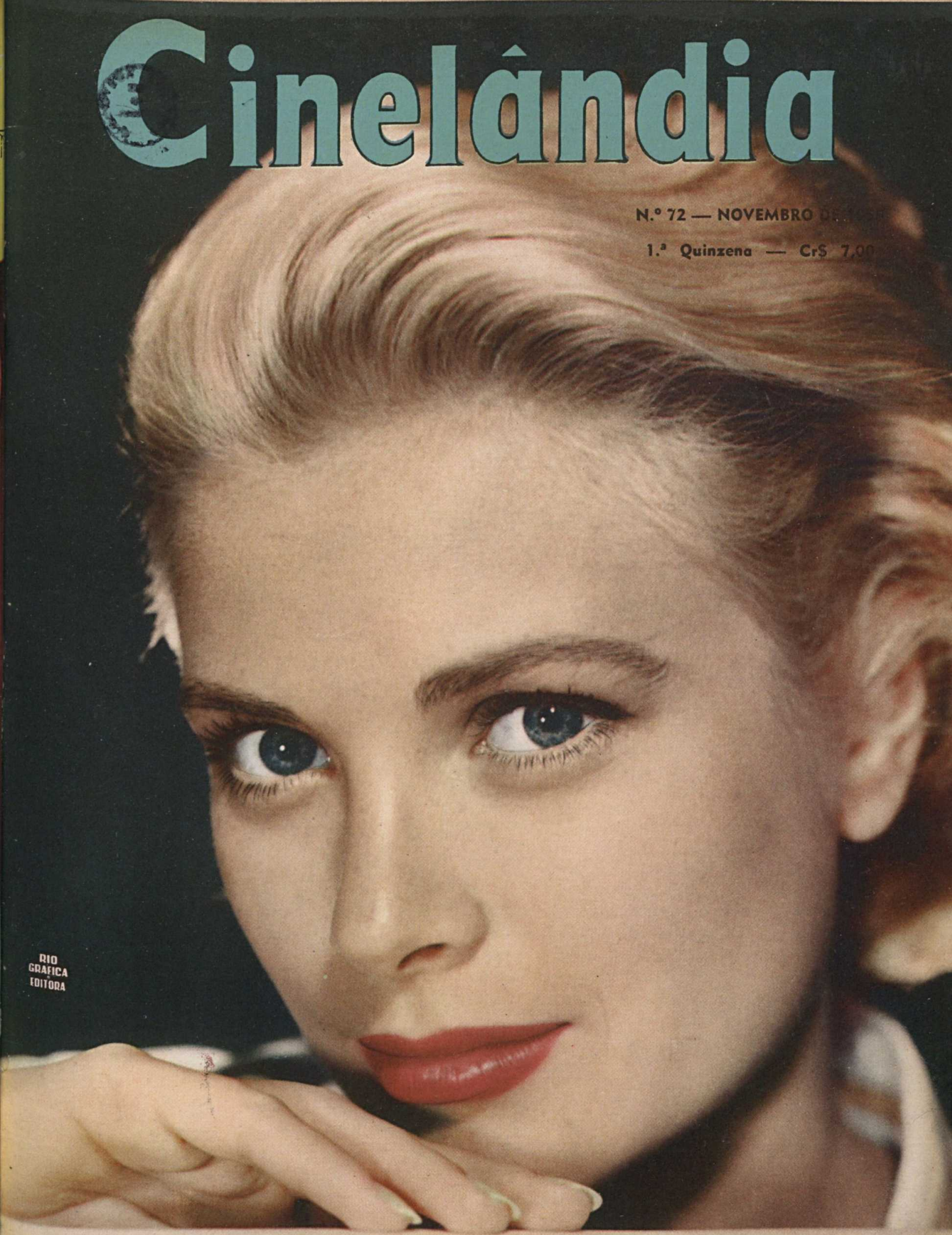
Cinelândia

N.º 72 — NOVEMBRO DE 1956

1.ª Quinzena — Cr$ 7,00



RIO GRAFICA EDITORA

Lá tudo é confôrto, luxo e bom gôsto...

A casa é bela e funcional. O jardim, um recanto aprazível. E a piscina, a alegria dos dias ensolarados. Lá tudo é confôrto, desde o "hall" aos quartos de dormir, onde a classe incomparável do Colchão de Molas Probel se harmoniza com o luxo e requinte do ambiente. Ponto por ponto, mola por mola, Probel é o mais fino e confortável colchão de molas que existe.

COLCHÃO DE MOLAS

Probel

de Luxo

garantido por 15 anos

PROBEL

Representante e distribuidor para o Rio de Janeiro e Niterói

Alberto Portella & Cia. Ltda.

Matriz: Praça da República, 66, tel. 22-5249 • **Demonstração e vendas:** Av. N.S. Copacabana, 1.334
Rua 7 de Setembro, 66 • Rua Arquias Cordeiro, 452

Cinelândia

N.º 72 NOVEMBRO DE 1955 ANO IV
(1.ª QUINZENA)

★ Reportagens COLORIDAS

SARITA EM HOLLYWOOD (Sarita Montiel) 30
A TRÁGICA CINDERELA (Ava Gardner) 34
A VIDA PRIVADA DE M. M. (Marily Monroe) 36
PARA OS FANS (Rory Calhoun) 42

★ REPORTAGENS Especiais

O MEU PRIMEIRO AMOR (Kim Novak) 26
INFELIZ NO AMOR (Leslie Caron) 28
UMA BOA ESPÔSA É UM TESOURO (Glenn Ford) 32
ELA VIVE PARA AMAR (Rita Hayworth) 40
ÊLE AMAVA A VELOCIDADE (James Dean) 43

★ Atualidades

OS ESPIÕES DE "CINELÂNDIA" EM HOLLYWOOD, por Louella Parsons 12
ACONTECEU NA EUROPA 16
O QUE HÁ DE NOVO 20
ESPINAFRANDO, por Sheilah Graham 22
FILMES NOVOS 24
MISS CINELÂNDIA, 1955 44
O QUE EU VI NOS ESTÚDIOS, por Zenaide Andréa 46
ACONTECEU NO BRASIL 48

★ Seções DIVERSAS

INDISCRIÇÕES DE "CINELÂNDIA" 4
ANIVERSÁRIOS 7
POEIRA DE ESTRÊLAS 8
DISCOS NOVOS 18
PARA A SUA BELEZA 61
CANTANDO NO CHUVEIRO 63
PALAVRAS CRUZADAS 65

★ CAPA

Grace Kelly, estrêla da Paramount Pictures

Diretor — ROBERTO MARINHO
Secretário — DJALMA SAMPAIO
Gerente — RUBENS DE OLIVEIRA

Preço para todo o Brasil, Cr$ 7,00
Número atrasado, Cr$ 8,00
Assinatura Anual Sob Registro: Cr$ 180,00

Correspondentes especiais em Hollywood e na Europa. Acôrdos exclusivos com Dell Publishing Company e Fawcett Publications, Inc., dos Estados Unidos.

Propriedade da RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA. — Redação e Administração: Rua Itapiru, 1209 — Rio de Janeiro, Brasil. — Telefone: 34-2000 (rêde interna). Caixa Postal n.º 4.602 — Assinaturas e Publicidade: Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar - S/1.301 — Telefone 42-1046. Sucursal de S. Paulo: Avenida Ipiranga, 1071 - 2.º andar - Salas: 211 e 212 — Tel.: 35-2399. Distribuidores em S. P.: Agências Siciliano — Rua Dom José de Barros, 323, tel.: 34-7866. Representantes em Portugal e Colônias: Livraria Latina Editôra — Pôrto.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker
Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM

solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém *solv-x*, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:
2 onças
Cr$ 18,00
32 onças
Cr$ 120,00

6.016-P

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.° andar — Rio de Janeiro
S. Paulo: Carlos Pessoa & Cia. Ltda.
Rua Benjamim Constant, 171-7°. and.

INDISCRIÇÕES DE ★ Cinelândia

Eis a verdade sôbre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINELANDIA", à rua Itapiru, 1209, e aguardem a resposta.

P. — Quais os artistas de Hollywood que presentemente recebem maior volume de correspondência dos fans de cinema? (W. B. — Rio).

R. — Marlon Brando, Jack Webb, Gregory Peck e Tab Hunter, entre os homens, e June Allyson entre as mulheres.

P. — Com que filme a artista inglêsa Joan Collins conquistou tanto sucesso em Hollywood? (A. S. M. — Belo Horizonte).

R. — Com o filme "Land of the Pharaohs", que entre nós terá o título de "Terra dos Faraós".

P. — A estrêla Bella Darvi é francesa? Qual a sua idade e altura? (P. N. - São Paulo).

R. — Bella Darvi nasceu em Sosnoviec, na Polonia, a 23 de outubro de 1928, tem 1,64 de altura e pesa 50 quilos.

P. — Qual o lugar e a data exatas do nascimento de Pier Angeli? (O. T. — Ribeirão Prêto).

R. — Pier Angeli nasceu em Cagliari, na ilha da Sardenha, a 19 de junho de 1932.

P. — Louis Jourdan é casado ou solteiro? Quantos anos tem, e onde nasceu? (M. — Anápolis).

R. — Nasceu em Marselha, na França, a 19 de junho de 1919. Seu verdadeiro nome é Louis Gendra, e está casado desde 1946 com Berthe Frédérique Facart. O casal tem um filho, Louis, que nasceu a 6 de outubro de 1951.

P. — Qual foi a estrêla do velho filme "As chuvas chegaram"? (R. F. — Rio).

R. — Myrna Loy foi a protagonista, ao lado de Tyrone Power.

P. — Qual a côr dos olhos de Martine Carol? (L. V. — Rio).

R. — Martine tem os olhos azuis.

P. — Qual a altura de Pier Angeli? (N. — Ilhéus).

R. — Pier Angeli tem 1,54 de altura e pesa 46 quilos.

P. — Quem é o jovem ator que faz o papel de pianista e de marido de Elizabeth Taylor no filme "Rapsódia", quantos anos tem e onde nasceu. Êle é casado ou solteiro? (M. L. S. A. — Juiz de Fora).

R. — O ator em questão é John Ericson, cujo nome verdadeiro é Joseph Meibes. Nasceu em Dusseldorf, na Alemanha, a 25 de setembro de 1927. E' casado desde 1953 com a cantora Milly Coury.

P. — Qual o verdadeiro nome de John Wayne, e onde nasceu êle? (H. F. N. — Salvador).

R. — Wayne nasceu na cidadezinha de Winterset, no Estado norte-americano de Iowa, e seu verdadeiro nome é Marion Michael Morrison.

P. — Qual a profissão de Nancy Sinatra, a primeira espôsa do cantor Frank Sinatra? (J. C. — Florianópolis).

R. — Era apenas dona-de-casa, mas, agora vai trabalhar no cinema, e seu filme de estréia será "The Proud and the Profane".

P. — Onde nasceu, e qual a idade e altura do ator Scott Brady? L. C. — Ribeirão Prêto).

R. — Scott Brady, nasceu em Nova York, no bairro de Brooklin, a 13 de setembro de 1924. Tem 1,88 de altura, pesa 85 quilos, tem olhos azuis e cabelos castanhos.

P. — O astro Jon Hall é casado ou solteiro? Que idade tem, e por que não trabalha mais no cinema? (M. L. B. — Niterói).

R. — Jon Hall não se afastou do cinema, mas no momento trabalha, apenas, para a televisão, sendo protagonista de uma série de filmes que se intitulam "Ramar of the Jungle". Jon nasceu em San Francisco, na California, a 24 de março de 1913, e separou-se recentemente da espôsa de longos anos, a cantora Frances Langford.

P. — Vittorio Gassmann toca realmente violino no filme "Rapsódia"? Qual a música que êle executa com a orquestra? (V. S. — São Paulo).

R. — Quem tocou realmente no filme em vez de Gassmann foi o violinista Michael Rabin, e a peça executada com a orquestra foi o "Concerto em Ré-Maior de Tchaikowsky".

P. — Que idade tem a estrêla sueca do cinema, Ulla Jacobsson? Ela é casada ou solteira? (J. G. — Fortaleza).

R. — Ulla Jacobsson, cujo nome verdadeiro é êsse mesmo, nasceu em Goteborg, na Suécia, a 23 de maio de 1929, é divorciada de Josef Kornfeld, e mãe de uma filha.

P. — Qual a idade de Kathryn Grayson e quantas vêzes foi ela casada? (N. — Rio).

R. — Kathryn nasceu a 9 de fevereiro de 1922 em Winstonsalem, no Estado norte-americano da Carolina. Tem olhos e cabelos castanhos, 1,60 de altura e pesa 54 quilos. Foi casada duas vêzes: com John Shelton, de quem se divorciou em 1946, e com Johnnie Johnston, de quem se divorciou em 1949, Kathryn tem uma filha, Patricia Kay, que nasceu a 6 de outubro de 1948.

Insista você,

como
Eleanor Parker

Só use Sabonete Lever

– porque a Brancura de Lever demonstra Pureza!

Veja por que você também só deve usar um sabonete branco e puro:

A beleza de sua pele depende unicamente de você. E nada é tão importante para sua pele como o sabonete que você usa. Esteja segura de que só um sabonete absolutamente puro toca em sua pele. Tenha certeza de que o seu sabonete é feito de óleos naturais altamente refinados. Certifique-se de que êle é **puro.** Verifique se êle é **branco.**

Nunca use outro sabonete, a não ser o mais branco que você pode comprar — o puro Sabonete Lever!

A brancura de Lever demonstra pureza! Essa é a razão pela qual as estrêlas o escolheram para o cuidado de sua cútis. Sòmente um sabonete feito de ingredientes altamente refinados pode ser branco. Dê à sua pele uma oportunidade diária de se tornar mais bela, encantadora e juvenil. Use o puro — o branco Sabonete Lever!

Lever é perfumadíssimo! Você sentirá, por muito tempo após o uso de Lever, um delicioso e intenso perfume. Você vai adorar o perfume de Lever!

É Lever dura... dura... dura! Descubra mais esta qualidade neste sabonete branco e puro. Lever gasta menos... dura mais!

USADO POR (9 ENTRE 10) ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

"Eu uso Sabonete Lever"

diz
ELEANOR PARKER
da Metro Goldwyn Mayer
estrêla do filme
"MELODIA INTERROMPIDA"

LINTAS. LTS. 236

isto é verdade

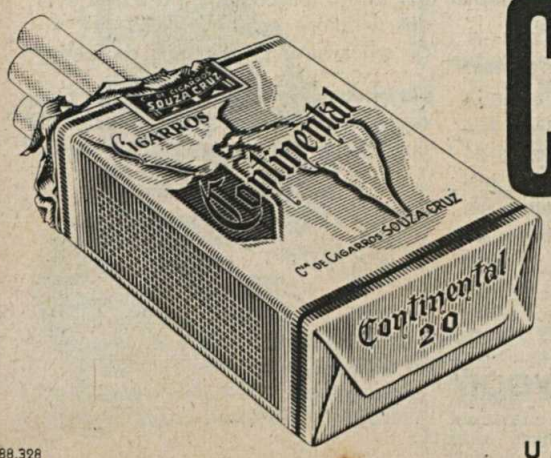
O Relógio da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, com seus 10 m. de diâmetro nos mostradores, é o maior relógio de 4 faces do mundo.

isto também é verdade

1 em cada 5 fumantes prefere

Cigarros

Continental



- uma preferência nacional

C-88.328

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Aniversários

NOVEMBRO

GRACE KELLY

RICARDO MONTALBAN

ETCHIKA CHOUREAU

Pedra do mês: TOPÁZIO

BURT LANCASTER	2	novembro 1913
CHARLOTTE AUSTIN	2	novembro 1933
WANDA HENDRIX	3	novembro 19.8
GIG YOUNG	4	novembro 1913
JOEL MCCREA	5	novembro 1905
ROY ROGERS	5	novembro 1912
VIVIEN LEIGH	5	novembro 1913
MADELEINE ROBINSON	5	novembro 1917
KATHERINE HEPBURN	8	novembro 1909
JUNE HAVOC	8	novembro 1916
HEDY LAMARR	9	novembro 1915
CLAUDE RAINS	10	novembra 1889
PAT O'BRIEN	11	novembro 1899
ROBERT RYAN	11	novembro 1913
ARLENE DAHL	11	novembro 1925
KIM HUNTER	12	novembro 1922
ETCHIKA CHOUREAU	12	novembro 1933
DICK POWELL	14	novembro 1904
DICK FARNEY	14	novembro 1922
MALA POWERS	14	novembro 1931
VANJA ORICO	15	novembro 1931
JOSE' LEWGOY	16	novembro 1920
ROCK HUDSON	17	novembro 1924
GISELLE PASCAL	18	novembro 1923
CLIFTON WEBB	19	novembro 1891
DICK WESSON	19	novembro 1922
GRACE KELLY	19	novembro 1929
EVELYN KEYS	20	novembro 1919
PHYLLIS THAXTER	20	novembro 1920
GENE TIERNEY	20	novembro 19 0
GINO LEURINI	20	novembro 1934
RALPH MEEKER	21	novembro 1920
VIVIAN BLAINE	21	novembro 1921
MARLENE DELFINO	22	novembro 1924
HOAGY CARMICHAEL	22	novembro 1900
HOWARD DUFF	24	novembro 1917
JORGE MISTRAL	24	novembro 1920
RICARDO MONTALBAN	25	novembro 19 0
FRED ASTAIRE	26	novembro 1899
HENRY VIDAL	26	novembro 1919
MARCHALL THOMPSON	27	novembro 1926
TERESA WRIGHT	27	novembro 1919
GLORIA GRAHAME	28	novembro 1925
VIRGINIA MAYO	30	novembro 1922

Um "maquillage" espêsso pode fazê-la parecer **mais idosa**

Muitas vêzes a cútis necessita de cuidados mais cêdo do que se pensa. E muitas mulheres crêem que a solução está num "maquillage" espêsso, a fim de esconder os sinais do tempo ou pequenos defeitos. Nesses casos, quase sempre a pele, assim sufocada, se torna áspera, parece mais idosa.

Para evitar êsses males, as mais belas senhoras da sociedade usam, antes do "maquillage", uma base leve como o ar... o Creme V Pond's. Faça uma rápida aplicação e, horas depois, olhe-se num espelho. Não se verão manchas ou riscos: o Creme V Pond's não é gorduroso. Nem sombra daquela crosta endurecida, usual nas bases comuns: o Creme V Pond's não resseca. A carnação do rosto parece mais fina, o "maquillage" permanece horas e horas!

A Condessa de La Falaise

declara:

"Gosto do Creme V Pond's, de todos os pontos de vista: contextura, fragrância — e, acima de tudo, pelo bem que faz à minha cútis".

Sempre — antes de sair, glamorize as suas feições:

use a Máscara de 1 Minuto com o Creme V Pond's. Cubra o rosto, exceto os olhos, com uma espêssa camada do Creme V Pond's. Deixe por 60 segundos. Retire-o. Veja que novo brilho em sua cútis... como está mais leve... mais clara!

VEJA - *nas suas próprias mãos - a ação do Creme V Pond's! Os sulcos e estrias desaparecem!*

O Creme V Pond's pode também ser encontrado agora nos potes *tamanho econômico* — que lhe oferecem o dôbro de creme por um pequeno acréscimo no preço.

Comece a Viver!

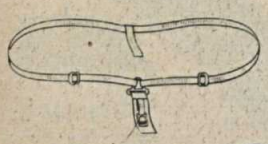
Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. A absorção controlada mantém sêcas as beiradas da superfície externa. A parte de fora e os lados são impermeáveis.

Nada para lavar – é usado uma só vez.

É feito pela Johnson & Johnson, o nome de maior prestígio em produtos cirúrgicos.

Ao comprar, insista em Modess.

NUNCA aceite imitações.



P.S. – *Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.*

Poeira de ESTRELAS

A estrelinha Barbara Ruick, de 22 anos, ao requerer divórcio contra o marido Robert Norton, 12 dias antes do casal comemorar o segundo aniversário de casamento, apresentou ao juiz um pretexto bastante original: "Robert estava deteriorando a minha saúde!..."

Quando a atraentíssima estrêla Rita Moreno apareceu com uma vestimenta muito tênue e muito reduzida, para fazer um teste para o filme "The King and I", no estúdio da 20th Century-Fox, dizem que todos os homens presentes no set subiram nas mesas e nas cadeiras para vislumbrarem melhor os encantos quase todos aparentes, e irresistíveis, da tórrida mexicana.

*

A estrêla Cleo Moore disse numa entrevista que gostaria de interpretar papéis do gênero "sexy-inteligentes", e explicou: "sexy", para aproveitar as minhas curvas, e inteligentes para aproveitar o meu cérebro.

*

No seu novo filme "Court Martial of Belly Mitchell", o ator Gary Cooper usa tantas condecorações no uniforme, que declarou muito sério a um repórter: "Contra a minha vontade, estou ficando com um ombro mais caído do que o outro, de tanto pêso dessas medalhas".

Marilyn Monroe é tão perigosa ao volante, quanto no resto...

A famosa loura está sendo processada em Hollywood, pelo professor de ginástica Bart. A. Antinora, que reclama 3.000 dólares de indenização pelos danos sofridos pelo seu automóvel, no dia 30 de agôsto de 1954, quando o Cadillac dirigido pela estrêla o abalroou pela traseira adiante de um sinal luminoso fechado.

Marilyn alegou não ter culpa do acidente, pois os freios de seu carro não funcionaram, mas o juiz não parece ter acreditado na desculpa.

O jovem ator inglês Roger Moore afirmou a um jornalista: "Em Hollywood os inglêses ficam cada vez mais inglêses, mas as inglesas perdem logo a personalidade britânica tão marcante. Só as mulheres francesas conseguem permanecer francesas, onde quer que estejam".

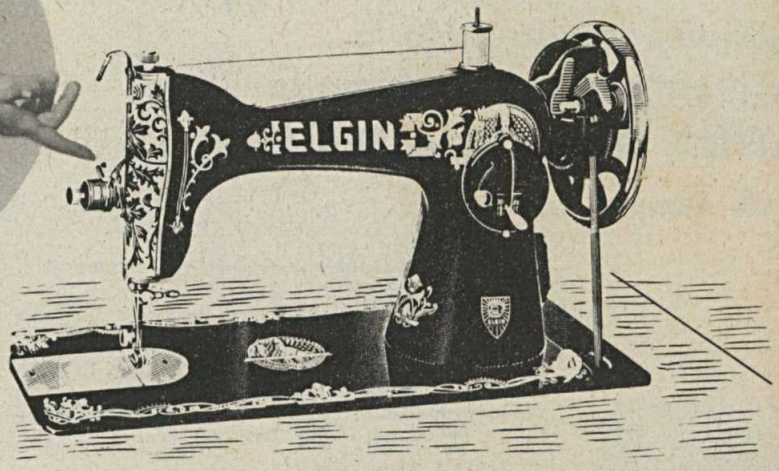
Eu sou minha própria modista e minha máquina é a

ELGIN

a máquina de costura de fama mundial!

diz Cinderela -
uma das mais famosas e elegantes
artistas de rádio e televisão
do Brasil.

Porque, de tôdas as máquinas que conheço, nenhuma me permite costurar com mais facilidade, mais perfeição, mais a meu gôsto! Com ELGIN a costura voa... é uma máquina notável!



MAR. REG.

Notável é como chamam a ELGIN - a mais completa e perfeita máquina de costura à venda no Brasil.

20 anos de garantia

E A SUA ELGIN PAGA-SE POR SI MESMA E EM POUCO TEMPO!

Veja como costurando seus próprios vestidos; V. faz mais economia... e fica mais contente com os modelos! Em pouco tempo, muito menos que V. possa esperar, a sua ELGIN pagou-se por si mesma... e depois a elegância é quase "de graça".

costura, borda, cirze, etc. sempre com perfeição!

ELGIN FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA S. A. Escritório Central: Cx. Postal 4575 - São Paulo

Peça uma demonstração grátis ao nosso revendedor autorizado mais próximo.

Seu próprio pente mostra!

Você necessita combater a

ANEMIA DOS CABELOS

Adquira ainda hoje a regeneradora e perfumada

ÁGUA DE QUINA PINAUD

- de comprovada *ação revitalizante*

Dê novo vigor aos seus cabelos! Com suas propriedades rejuvenescedoras, a Água de Quina Pinaud deixa os cabelos mais firmes, mais resistentes, mais brilhantes... muito mais bonitos! E serve para tôda família!

Tonifique também as raízes dos seus cabelos! Eliminando a caspa e a seborréia, a notável Água de Quina Pinaud fortalece o bulbo capilar, evitando a queda dos cabelos!

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA!

1 - Com óleo

A Água de Quina Pinaud, de fórmula francêsa, contém numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamente diluídos, sendo assim *invisíveis*. Por isso, fixa melhor... sem empastar!

2 - Sem óleo

Se deseja beneficiar-se das reconhecidas propriedades tonificantes da quina com uma loção não oleosa, use então a Água de Quina Pinaud - sem óleo!

Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tônicas da Água de Quina Pinaud!

PINAUD *Paris* Perfumistas desde 1810

9.002

GOSTO DE CINEMA

Por VAN HEFLIN

Sou louco por concursos. Principalmente por aqueles que começam com "Gosto de cinema porque..." e a gente tem de explicar o motivo em vinte e cinco palavras, ou menos. Minha vontade é concorrer sempre, mas, infelizmente, sei de antemão que não vou ser classificado — e isso porque faço filmes. Os juízes acham que essa já é razão de sobra para eu gostar de cinema.

Mas não é só por isso que eu gosto. Sou fan de cinema desde criança. Aos sábados, não perdia a minha fita em série. Principalmente as maravilhosas aventuras de "Scotty And The Scouts". Tanto gostava de cinema, que os outros garotos passaram a considerar-me um entendido, algo assim como um crítico cinematográfico.

Hoje em dia, tenho atrás de mim trinta e seis filmes, e o 37.º, "Patterns", está quase terminado. Entretanto, as recordações que tenho de filmes não são nunca dos "meus" filmes, e sim daqueles que vi quando era menino. (Também, não é de espantar, porque eu decorava tôdas as frases, tôdas as palavras dos meus heróis!)

Lembro-me, como se a estivesse vendo hoje, de uma cena eletrizante de "Scotty And The Scouts". Os bandidos tinham raptado o cachorro dêle, e estavam em preparativos para decolar com o bicho num velho bimotor. Mas Scotty, como verdadeiro herói que era, escondeu-se dos bandidos e saltou para a cauda do aparelho. O episódio acabou nesse instante, e eu passei tôda a semana dando tratos à bola, imaginando o que é que iria acontecer. No sábado seguinte, corri ao cinema, ansioso. Pois bem, Scotty, agarrado à cauda, dirigiu o avião para onde êle queria e, quando os raptores se viram sem gasolina, fizeram uma aterrissagem forçada e restituiram-lhe o cão!

E' uma pena que os filmes em série estejam saindo da moda. Agora, em vez de "Tim Tyler's Luck" ou "Atlantis, The Lost Continent", essas telas panorâmicas só mostram sujeitos como Van Heflin e outros parecidos. Lamento a sorte das crianças de hoje — mas acontece que os meus garotos precisam de comer!

Charles A. Ullmann

"...êste é o meu Tratamento de Beleza!"

diz Martha Rocha

MISS BRASIL 1954

EIS O MÉTODO Gessy

1 Esfrego as mãos com o Sabonete Gessy durante 15 segundos. Depois, continuo a esfregar a espuma apenas.

2 ...faço então uma suave massagem com esta Micro-Espuma. As micro-bôlhas limpam profundamente os poros.

3 ...agora eu enxáguo o rosto... e enxugo-o. O Creme de Beleza, contido no Sabonete Gessy, deixa a pele linda!

Bastam alguns dias apenas... para V. mesma ver o quanto sua pele ganhou em beleza e suavidade! Com o novo Sabonete Gessy não há mais o perigo de ressecamento dos sabonetes comuns. Tôda vez que V. lavar o rosto, estará dissolvendo em sua pele, um puríssimo Creme de Beleza.

Novo

SABONETE DE BELEZA

Gessy

AGORA TAMBÉM EM TAMANHO GRANDE

-produz **MICRO-ESPUMA**

-contém **CREME DE BELEZA**

os espiões de Cinelândia em Hollywood...

Ouça bem, KIM NOVAK:

Fiquei aborrecida quando soube que você resolveu adiar o casamento com o simpático Mack Krim, até sentir-se "bem segura" em sua carreira cinematográfica.

Soube também que Mack ficou muito triste com essa resolução.

Se fôr verdade, receio que haja perigo pela frente. Nenhum homem pode se conformar em desempenhar papel secundário na vida da mulher que ama.

Não há dúvida de que a carreira cinematográfica é uma grande coisa, principalmente quando a artista dispõe de talento, como é o seu caso.

A Columbia, estúdio que a tem sob contrato, acha que você está destinada a ocupar um lugar de relêvo entre as grandes estrêlas da tela, entre as Crawfords, Turners, Gardners e Hayworths.

Mas eu tenho certeza de que qualquer uma dessas estrêlas lhe diria que a fama e a glória são coisas vazias, se não existir o amor, isto é, se não existirem um lar e filhos e tôdas essas coisas maravilhosas que a palavra representa na vida de uma mulher.

Infelizmente ninguém pode jamais sentir-se "bem segura" quando envereda pela carreira cinematográfica. Outras moças tiveram um início promissor, para depois afundar na mediocridade com um filme ruim.

Não acredito que tal aconteça no seu caso, porque você tem talento de verdade. Se está apaixonada, como penso que esteja, só no casamento poderá realmente sentir-se "bem segura" e eu a aconselho a agarrar a felicidade, e a defendê-la com unhas e dentes.

louella parsons

nos informa:

QUANDO REGRESSOU DA VIAGEM de recreio à Europa, Doris Day teve a gentileza de mandar delicados cartões à imprensa, inclusive às moças do Clube Feminino de Imprensa, que a haviam considerado a estrêla "menos acessível do ano". Disse Doris que se divertira muito, mas que estava contentíssima por regressar e rever seus amigos.

PODEM ACHAR GRAÇA na maneira extravagante de vestir-se de Liberace, e nas suas excentricidades, mas fiquem sabendo que se realizassem um concurso de popularidade nos estúdios da Warner, onde está sendo filmado o seu primeiro filme, "Sincerely Yours", êle ganharia folgado.

Tony Curtis está aprendendo agora a lutar box.

Tony Curtis está aprendendo a duras penas a nobre arte do box, para o seu papel no filme "The Square Jungle", onde representa um pugilista. Vemos à esquerda dois flagrantes do ator com o professor, John Day, e, por fim, Tony entre seu pai e o irmão de 14 anos, que vão assistir aos treinos para poderem carregá-lo, se fôr preciso. Dizem que Janet passou a chamar o marido de "Tony Sopapo", em casa.

Vejam que fotos gozadas de Gina na casa-de-loucos!

A lindíssima Gina Lollobrigida, e seu simpático marido, divertiram-se bastante na primeira visita que fizeram a um parque de diversões típico norte-americano, e a estrêla que vai abafar em Hollywood (logo que melhore o seu inglês) gostou mais do que tudo dos espelhos que deformam o rosto... que nem assim conseguiram deixá-la feia...

Quando chegou a hora da habitual festa de despedida, Liberace fêz questão que as telefonistas, que nunca tomavam parte nessas festas, fôssem convidadas. Mandou chamar também os porteiros, as garçonetes do restaurante, e, naturalmente, o elenco e o pessoal técnico.

Eram, ao todo, cêrca de duzentas pessoas.

Dirigindo-se aos convidados, Liberace declarou:

— Achei que vocês gostariam de comer uma comidinha feita em casa. Por isso, mandei mamãe preparar tudo. E tem uma vantagem: sai mais barato.

Todos os que trabalharam com Liberace (Lee para os íntimos) afirmam que êle não se queixou de nada durante todo o tempo das filmagens, coisa que, podem crer, é muito rara em Hollywood.

OUTRAS NOTÍCIAS DE ROMA — Gina Lollobrigida achava-se filmando em Sorrento, por ocasião da minha visita. Mas eu soube

(Continua na página seguinte)

O pobre Wally Cox estreou no Hotel Dunes, em Las Vegas, cheio de entusiasmo pelo seu show cômico, mas o fracasso foi total (só representou duas noites). Aqui vemos Marlon Brando e Eileen Barton procurando consolá-lo.

os espiões de Cinelândia em Hollywood...

(Continuação da página anterior)

de muita coisa a respeito dela por intermédio dos repórteres que me entrevistaram.

Todos adoram Gina. Acham que em matéria de mulher ela é a perfeição. Não toleram, porém, Miklo Skofic, o marido. Dizem que êle manda muito na estrêla. Gina não dá um passo sem êle.

Os jornais de Roma andavam cheios de notícias sôbre o imposto de renda de Gina. Parece que ela só pagou uns quatro mil dólares quando o govêrno acha que deve mais de noventa mil. Mas Gina não é a única nessa situação. Outros grandes artistas italianos também andam às voltas com o fisco.

NO MÊS PASSADO EU LHES fálei aqui, ligeiramente, da nossa viagem a Istambul para assistir à inauguração do Hotel Istambul-Hilton. Hoje quero acrescentar mais algumas palavras, principalmente a respeito de Ann Miller.

A gente tem de tirar o chapéu para Ann. Ela perdeu vários quilos fazendo discursos, comparecendo a almoços e jantares, tomando parte em festas de caridade, e sabe Deus fazendo mais o quê. O mais engraçado é que Ann era pràticamente desconhecida no Oriente-Médio antes desta viagem.

Mas podem crer que antes de regressar já era conhecidíssima por lá!

Ann aprendeu a dizer: "Prazer em vê-lo. Adoro seu lindo país", em turco, em libanês, em árabe, em italiano e em espanhol. Quando tudo o mais falhava, ela falava mesmo em inglês.

Ann recebeu um guarda-roupa fabuloso da Metro, e aparecia acompanhada por representantes locais do estúdio, em todos os lugares onde estêve.

AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS referentes a Gail

JUDY GARLAND VOLTOU A CANTAR NOVAMENTE! HOLLYWOOD EM PÊSO FOI VÊ-LA, E NINGUÉM

Frank Sinatra levou Humphrey Bogart, Debbie Reynolds e Eddie Fisher, June Allyson, Betty Hutton e mais uma porção de artistas da tela

O público não parava de aplaudir. Judy pediu socorro aos amigos, e subiram ao palco para ajudá-la cantando: Dean Martin, Sammy Davis Jr., Sid Luft, Mike Romanoff, David Wayne e Edgard Bergen.

O show foi em Long Beach, e Judy cantou "Over the Rainbow" fazendo muita gente chorar de emoção

Frank Sinatra não poupou esforços para a vitória da querida Judy

Russell deixaram-me muito contente. Todos os convidados que aceitaram o convite de Robert Stack para um churrasco nos jardins de sua residência, mal acreditaram no que viam quando Gail Russell chegou, tôda feliz e contente da vida, em companhia de Andy McLaglen.

Era a primeira festa a que a ex-espôsa de Guy Madison comparecia, nesses dois últimos anos.

Gail está mais bonita do que nunca, e usava um vestido de linho branco, sem alças, que formava um contraste dos mais agradáveis com a sua tez bronzeada. Só tomou refrigerantes, e deu gostosas gargalhadas.

(Conclui na pág. 54)

QUERIA PARAR DE APLAUDIR

Quase chorando de felicidade, Judy pediu a Frank que também cantasse, mas êle não quis... "para não estragar a festa"...

Leslie Caron foi cumprimentar Judy depois do show, e confessou que chorara e aplaudira sem cessar durante tôda noite

Beleza mais provocante à flor de seus lábios!

COTYRED

moderníssima tonalidade do **novo baton** COTY

— *a mais bela moldura para o seu sorriso*

ACONTECEU NA Europa

4.000 CARTAS DE AMOR, POR MÊS — Esta foi a média de correspondência endereçada pelas fans americanas a Rossano Brazzi, durante o tempo em que êle permaneceu nos Estados Unidos apresentando, em várias cidades, o filme "Summertime", de que é protagonista (com Katherine Hepburn). Casado com uma gorda e sorridente compatriota, que o acompanhou na viagem, Rossano naturalmente não deu maior importância romântica ao fato...

FÉRIAS FAMILIARES — Jean Gabin, com 51 anos de idade e 26 de cinema, casou-se relativamente tarde (não tinha tempo antes para pensar nisso, ao que diz...) e suas duas filhinhas contam apenas 6 e 3 anos, respectivamente. O grande ator francês, que acaba de obter novo e memorável triunfo no filme de Jean Delannoy, "Chiens perdus sans colliers", é muito devotado à vida do lar, e não se separa da família, nem mesmo quando parte para umas ligeiras férias.

BEAU GESTE — Não há como os latinos para estas coisas... Vendo que Barbara Laage teria mesmo de molhar os pés para atravessar um riacho do Camerum (África) durante a filmagem de "Nagana", o italiano Renato Baldini pegou ao colo a sua colega... e deixou que o fotógrafo batesse o flagrante — o que é perfeitamente compreensível no mundo dos astros e das estrêlas, aos quais os fans gostam de surpreender em cenas como esta...

VENEZA, com o seu ainda recente Festival, foi um enderêço amável (e útil, como reclame pessoal...) para os grandes nomes do cinema internacional. Neste nosso flagrante do importante certame cinematográfico, temos a presença de Diana Dors, a já célebre réplica inglesa a Marilyn Monroe, e a sua conterrânea e colega Belinda Lee. Como sabem, Diana é a estrêla de "A Rua da Esperança" (A Kid for two Farthings), da London Filmes.

MUITO ATIVA é a estrelinha francesa Brigitte Bardot, que vemos na foto, serrando uns toros de madeira para edificar uma cabana de férias nos arredores de Paris... Tendo atuado nos estúdios de La Victorine, em Nice, na película "La Lumière d'en face", Brigitte aproveitou para se exercitar na arte fotográfica, e do produtor ao contra-regra da equipe do filme, não houve quem não tivesse o seu retrato feito por ela... Contudo, afirma a artista que não pretende seguir as pègadas de seu marido, o repórter Roger Vadim, dedicando-se ao jornalismo...

VENUS SÉCULO XX — Foi a classificação dada a Sophia Loren por um renomado escultor búlgaro, residente em Roma, e que fundamenta o seu ponto de vista asseverando que a silhueta perfeita da mulher moderna deve lembrar ainda (e sempre!) o ideal clássico de beleza legado à humanidade por Phidias e Praxíteles... Sophia (que é a estrêla do novo filme de Vittorio De Sica, "Pão, Amor e...") tem 1m,72 de altura; 95 cts de busto; 58 cts de cintura, e 35 de quadris.

JÁ NÃO É MAIS NOIVA — Gisele Pascal, a "Mademoiselle de Paris" do filme de Walter Kapps, casou-se com Raymond Pellegrin (ex-marido de Dora Doll) em Bures-sur-Yvette, pequena localidade do vale de Chevreuse. A cerimônia foi simples, dela participando apenas as respectivas famílias e alguns amigos, entre os quais a atriz Elvire Popesco e o escritor Marcel Pagnol, êste também padrinho de Pellegrin.

TRUQUES DA LOLÔ — Embora não precise disso para continuar em cartaz permanente, Gina vem se revelando muito espertinha na maneira por que procura estar sempre em evidência... Primeiro, estreou como cantora (em inglês, francês e em dialeto napolitano) na récita de gala beneficente efetuada em Montecarlo, no "Sporting d'eté". Agora, a estrêla de "A Grande Paixão" (Le Grand Jeu) surge como dançarina, devendo ser a vedette da revista "Serenata", na Broadway americana...

JÁ NÃO É NOVIDADE o idílio entre Linda Christian e Edmund Purdom, que juntos têm realizado excursões a várias cidades da Europa. De qualquer modo, vocês gostarão de ver a estrêla e o astro aqui reunidos (embora êle quase não apareça no flagrante, certamente por ter o fotógrafo preferido focalizar mais de perto êste sorriso tão feliz de Linda). A foto foi batida por ocasião do recente Festival de Veneza, ao qual compareceu o par romântico, em perfeita forma amorosa...

Senhoras! Senhoritas!

Feliz e Prática Invenção!

para a beleza dos seus cabelos!

GIRO-Onduladores Toni

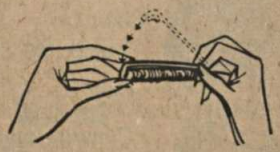
Plásticos! sem elástico!

Adquira AGORA e Economize

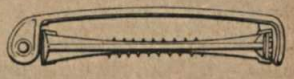
(Estôjo-Conjunto TONI com 1 cx. de Giro-Onduladores) CR$ 50,00!

Normalmente êste Estôjo-Conjunto deveria custar Cr$ 225,00. Entretanto, *como oferta de lançamento*, será vendido — *durante período limitado* — apenas por Cr$ 175,00, a fim de que as fans da Ondulação TONI, que já consumiram mais de 1 MILHÃO e 250 MIL estojos, possam adquirir os novos GIRO-Onduladores, moderna e prática invenção que torna facílimo enrolar os cabelos. Os GIRO-Onduladores são extremamente duráveis. Para futuras ondulações basta sòmente comprar o Estôjo TONI.

O eixo giratório-dentado do GIRO-Ondulador torna fácil e rápido enrolar o cabelo.



Basta comprimir a haste de matéria plástica, para fechar o GIRO-Ondulador.



ESTÔJO-CONJUNTO Toni com GIRO-Onduladores

Contém o necessário para uma ondulação - creme a frio, além de *36 GIRO-Onduladores grandes e 6 "mirins"*.

Dezembro — mês das reuniões e dos presentes! Torne mais lindo o seu penteado de Natal com uma ondulação, suave e natural, TONI (creme a frio). Encante suas amigas ofertando-lhes o novo *Estôjo-Conjunto TONI* e Caixa de *GIRO-Onduladores*.

IA-163

Criado em França

é reproduzido na América
por Fábricas Leila
o tul elastico "Vespa"
é famoso em todo o mundo

Cinta Calça "Vespa" mod. 607 Cr$ 279,00

Sua ação é suave e segura de efeito incrivel estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.

Cinturita "Vespa" Pat. n.º 1140 Cr$ 101,00

Cinta Luva "Vespa" mod. 606 Cr$ 279,00

Jogo de 4 Ligas Cr$ 17,00

Cinturita porta Liga "Vespa" Cr$ 201,00

Certifique-se a etiqueta é "Vespa" Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila

A venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País

FÁBRICAS Leila LTDA.

ESTRADA DO ORATÓRIO, 58 — S. PAULO

DISCOS NOVOS

Por LOUIS SERRANO

JO STAFFORD

AS NOSSAS COTAÇÕES:
* * ótimo.
* Bom.
Razoável (sem estrêla).

A marca "DOT" enviou-me a gravação de JIM LOWE de *"Maybellene"* e *"Rene La Rue"*. "Maybellene" é um tipico r/b (rythm & blues) a que Jim sabe dar uma versão mais popular no terreno aqui conhecido como "pop". Estou certo de que vai ser muito tocada pelos jovens, e talvez venha a subir alto no termômetro popular... "Rene..." é do estilo "western" e o deixo para os que gostam destas melodias de "cow-boy".

SUNNY GALE acaba de gravar para a Victor *"Soldier Boy"* e *"Certainly Baby"*. Sunny está bem em forma nesta gravação, e tem muitas possibilidades com "Soldier..." onde mostra bem as qualidades de sua voz. O reverso é bem interpretado por Sunny, mas é tão pobre em melodia que não creio poder dizer que irá muito longe, mesmo com muita boa vontade...

— A Cadence acaba de apresentar um grupo vocal denominado "THE FOUR TOPHATTERS" com as melodias *"Forty Five Men In A Telephone Booth"* e *"Wild Rosie"*. Esta gravação tem muitas probabilidades de venda aqui, mas duvido sinceramente que atravesse a fronteira como um sucesso. Tem ritmo, entretanto, e agradará especialmente aos mais jovens. "Wild Rosie" é mais modesta e creio ter apenas a chance de ser ouvida por quem comprar "Forty Five...", e tiver curiosidade de saber como soa o seu reverso...

PERCY FAITH e a sua orquestra estão entre os meus melhores amigos musicais... Sempre que tenho um tempinho para ouvir música a meu gôsto, coloco algo que tenha a sua batuta diri-

(Conclui na pág. 52)

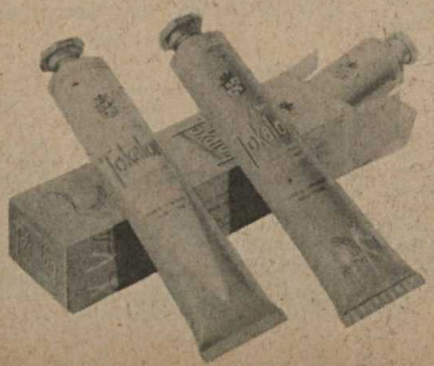
LINE RENAUD e DEAN MARTIN, o novo "casal" musical

"Aqui eu tinha rugas..."

"Depois que comecei a empregar regularmente o Creme Tokalon, minha pele tornou-se lisa e macia". Afirmações como esta são feitas por milhares de mulheres em todo o mundo, tôdas elas com uma tez perfeita, sem defeitos, graças ao Creme Tokalon. Sua pele renova-se sem cessar. Faça dessa renovação natural um embelezamento ainda maior, usando diàriamente o Creme Tokalon. Alimente sua pele, torne-a ainda mais jovem – use o Creme Tokalon!

A Sra. também pode embelezar sua pele se seguir o conselho seguinte:

À noite, aplique o Creme Tokalon Rosa na face e no pescoço. O produto ativo "Biocel" – que se encontra exclusivamente no Creme Tokalon – dará à sua pele durante o sono, mais viço e elasticidade. De manhã, aplique na face rejuvenescida o Creme Tokalon Branco, gorduroso ou não gorduroso, de acôrdo com o seu tipo de pele. Sua tez ficará brilhante de juventude e beleza... ficará protegida durante todo o dia. O Creme Tokalon Branco é ainda uma base excelente para o Pó de Arroz.



Tokalon

– TRATA E EMBELEZA SUA PELE!

RITA e ALI: apenas amigos

ARLENE DAHL: especialista em lingerie de luxo

JANET LEIGH: adoeceu na África

INGRID BERGMAN: filme na França

O que há de NOVO

A cantora e estrêla do rádio e do cinema Frances Langford, de 29 anos de idade, recentemente divorciada do ator Jon Hall, casou com o milionário Ralph Evinrude, de 48 anos, a bordo do iate dêle, ao largo da costa norte-americana.

— Morreu aos 65 anos de idade, vitimada por uma enfermidade cardíaca, a antiga estrêla do cinema Alice Joyce, rainha da tela nos tempos do cinema-mudo, e protagonista do famoso filme Beau-Geste.

— A estrêla de Hollywood, Janet Leigh, foi acometida de misteriosa moléstia contraída no Kenia, quando ali rodava cenas do filme "Safari" com Victor Mature e teve de mergulhar num lago infestado de crocodilos. Os bichos eram de borracha, mas a estrêla bebeu vários goles de água estagnada do lago. Sentindo dores agudas no estômago, Janet não pôde comer nem dormir e emagreceu mais de três quilos. Ao chegar a Londres a artista foi conduzida para um hotel, onde a esperava um médico. Ao voltar do Kenia, Janet Leigh fêz breve escala em Paris a fim de encontrar-se com o seu marido, Tony Curtis.

— Chegou a Paris, procedente de Roma, a artista Ingrid Bergman, acompanhada de seus filhos. Ingrid Bergman iniciará a filmagem de "Red Carnation", sob a direção de Jean Renoir, no corrente mês. Quando de sua chegada, foi entusiàsticamente recebida por centenas de fans.

— O cantor lírico e ator do cinema Ezio Pinza, de 63 anos de idade, foi vítima em Nova York de um ataque de pneumonia e pleurisia, tendo de abandonar temporàriamente o teatro, onde representava na Broadway no musical "Fanny".

— Ao chegar a Nova York, depois de um calmo cruzeiro pelo Mediterrâneo no iate do milionário grego Aristóteles Onassis, e abordada pelos repórteres, a antiga estrêla sueca do cinema, Greta Garbo, limitou-se a dizer: "Lamento muito, mas nada tenho que dizer". Como os repórteres insistissem, perguntando-lhe: "Quais são os seus planos? Quanto tempo pretende ficar aqui?". Garbo acrescentou um post-scriptum à "longa" entrevista: "Eu moro aqui".

RITA MORENO: uma grande chance

— Em Quebec, no Canadá, Maria Dionne, de 21 anos de idade, uma das famosas "irmãs Dionne", que apareceram em meninas na tela, ingressou definitivamente como freira no convento do Santo Sacramento, de onde se afastara um mês antes do falecimento de sua irmã Emilie, no ano passado.

— O príncipe Ali Khan pôs fim às conjeturas de que se reconciliaria com a estrêla do cinema Rita Hayworth ao dizer: "Somos bons amigos. Isto é tudo". As conjeturas surgiram quando, há dias, chegou a Paris a famosa atriz, que sorriu enigmàtica-

mente quando os jornalistas lhe perguntaram se se reconciliaria com seu ex-espôso.

— A revista especializada argentina "Proyecciones", numa estatística recente, dá o seguinte número de cinemas aparelhados para projeção em cinemascópio: 1.º — Estados Unidos e Canadá (considerados como um só mercado cinematográfico). 14.448; 2.º — Inglaterra, 2.277; 3.º — Itália, 1.421; 4.º — Alemanha, 1.316; 5.º — França, 815; 6.º Austrália, 527; 7.º — Espanha, 394; 8.º Bélgica, 369; 9.º — Suécia, 331; 10.º — Japão, 314. Seguem-se o México, com 300 salas, e o Brasil, com 237. Todos os demais países possuiam, até 1.º de julho do ano corrente, menos de 200 cinemas com a dita aparelhagem. O menor cabe à Argentina, com 4 cinemas.

— Embora com uma infecção na garganta Judy Garland revelou-se uma anfitriã irrepreensível na festa que deu em companhia de Sid Luft, depois da sua estréia na televisão. Frank Sinatra compareceu acompanhado de Marlene Dietrich e Michael Rennie. David Wayne, que tão bem se saiu em seu papel ao lado de Judy, declarou: "Judy é uma autêntica atriz. Minutos antes de iniciar o seu programa a garganta a incomodava horrivelmente, mas ainda assim ela soube conquistar completo êxito".

— Kathryn Grant, que quase casou com Bing Crosby — pelo menos em pensamento — obteve como consôlo um bom papel na Columbia. Ela será membro de um grupo de jovens da sociedade em "Storm Center" (o título anterior era "The Librarian"), estrelado por Bette Davis. Kathryn poderá aprender muito com Bette, uma vez que se conserve atenta ao trabalho e deixe de discutir com a imprensa. Afirma ela agora jamais ter dito que ia casar com Bing. Na

(Conclui na pág. 52)

JUDY GARLAND: sucesso na TV

EVA: a mais moça das Gabors?

Um toque de Paris em sua vida

A qualidade é tão alta, a apresentação é tão elegante, que os famosos produtos de beleza criados por Margareth Duncan valem sempre como a melhor sugestão para um presente da mais alta classe...

COLÔNIA
Fina essência francesa.
Para uso após o banho.

TALCO
Carícia e proteção para a pele.

margareth duncan
A SERVIÇO DE SUA BELEZA

SABONETE
Delicado, suave, um presente de bom gôsto.

SHAMPOO, ÓLEO E LOÇÃO PARA OS CABELOS
Higiene. Proteção. Personalidade.

Paris — Genève — Rio
Avenida Rio Branco, 137 - 9.º andar - Caixa Postal, 1762

por **SHEILAH GRAHAM**

Espinafrando

ALGUMAS VERDADES QUE PRECISAM SER DITAS...

Ando por conta com os homens êste mês, e preciso desabafar-me dizendo algumas verdades sôbre o tão falado "sexo-forte", especialmente sôbre os maridos que "transformam num inferno a vida de suas mulheres estrêlas da tela.

AUDREY HEPBURN

Tomemos por exemplo o caso de Mel Ferrer. Mel, que quando quer sabe ser um homem encantador, parece que está animado do firme propósito de fazer com que sua espôsa, Audrey Hepburn, se torne a mulher mais impopular da Europa.

Quem me forneceu essas informações foi um amigo meu na Itália, o qual tem acompanhado com interêsse o que êle classifica de ordens ditatoriais de Mel. Audrey era uma môça estimadíssima por todos aquêles que tinham o privilégio de privar com ela antes de conhecer Mel, e apaixonou-se perdidamente por êle, apesar do que lhe disseram todos os amigos, inclusive sua mãe.

Segundo o meu informante, Mel entrevista os jornalistas que desejam entrevistar Audrey, e examina as credenciais dêles. Se não as julga satisfatórias, êles não podem falar com Audrey. E, caso tenham a felicidade de contar com a sua aprovação, Mel fica presente à entrevista, e Audrey quase não abre a bôca para falar.

CLARK GABLE

Em recente entrevista coletiva convocada pelos produtores de "Guerra e Paz", os repórteres foram informados de que poderiam fazer quaisquer perguntas à estrêla, desde que as formulassem por escrito. Ora, isso é exatamente o que os repórteres têm de fazer quando entrevistam o Presidente dos Estados Unidos!

Acusam também Mel de ter isolado Audrey do mundo, sob a alegação de que ela precisa cuidar da saúde, mas, nas poucas vêzes em que a vi, ela me pareceu uma môça saudável.

JUDY GARLAND

O meu amigo ainda se estendeu em outras considerações, mas isto lhes dará uma idéia de como um marido pode tornar a espôsa bastante antipática. Sei também que é Mel quem decide quem trabalhará ou não em "Guerra e Paz". Os produtores queriam, por exemplo, que ou Gregory Peck ou Marlon Brando desempenhasse o importante papel de Pierre, mas Mel fêz questão de que chamassem seu amigo Henry Fonda. Como sabem, Henry ganhou o papel. Não que eu não o considere um excelente artista, mas na minha opinião não é êle o tipo indicado para viver Pierre.

✱ Tratemos agora de um assunto mais agradável, e é claro que me refiro a Judy Garland. E' realmente notável a maneira como essa artista, dada como liquidada para o cinema há bem poucos anos, conseguiu refazer nova e maravilhosa vida, tanto privada, como profissional. Antes de partir em excursão pelo interior, participou de uma festa em Long Beach, em benefício da infância desamparada. Tendo três filhos, Judy, que nunca teve infância, está sempre pronta a trabalhar em prol das crianças.

RED SKELTON

Quando não foi contemplada com o "Oscar" pelo seu desempenho em "Nasce uma estrêla", Judy não desmaiou, embora fôsse a favorita número um. Dando de ombros, virou-se para o filho recentemente nascido e disse:

— Já tenho o meu "Oscar".

✱ E que me dizem vocês do Red Skelton? Seu médico, seu agente, sua espôsa e seu bom senso lhe disseram que devia tirar férias para descansar. E foi com essa intenção que êle partiu para o Hawaii. Mas ainda não tinha, a bem dizer, pôsto o pé na ilha romântica e já mandava buscar seus apetrechos de comediante, e pouco depois dava espetáculos para os veteranos de um hospital, e para os combatentes do Extremo-Próximo e Médio-Orientes. Que sujeito!

✱ Mas voltemos ao terreno das censuras. Irritação número dois: as irmãs Gabor já me "encheram". Eva é a única, na família, que tem um pouco de talento. Os esforços permanentes de Zsa Zsa, no sentido de ver seu nome nas primeiras páginas dos jornais, chegam a dar pena. A sua última foi a festa que ofereceu aos dez solteirões mais disputados de Hollywood.

ZSA ZSA GABOR

Para começar, recordo-me de que antigamente Zsa Zsa não tinha muitos escrúpulos quanto aos homens que convidava para suas festas, pouco importando que fôssem solteiros ou não. Tais fatos estão longe de indicar charme ou o poder de sedução que ela possa exercer sôbre o sexo oposto.

✱ Outra coisa que me aborrece; volta e meia o Humphrey Bogart vive a falar na estupidez das estrêlas. Não faz muito, Bogey declarou que 90 por cento das nossas artistas eram imbecis. Mais tarde subiu a percentagem para 95.

HUMPHREY BOGART

Mas se as atrizes são tão idiotas, por que cargas d'água vive êle a desposá-las? Pode ser que Bogie tenha esquecido, mas eu não me esqueci de que tôdas as suas quatro espôsas foram estrêlas. Primeiro foi Helen Mencken, depois Margaret Philips, seguida da saudosa Mayo Methot, e, por último, Lauren Bacall. Será que êle sempre escolhe a espôsa entre as 5 por cento restantes da sua relação? Duvido muito que qualquer uma de suas espôsas tivesse de submeter-se a um teste de inteligência para que êle a desposasse.

✱ Mudando de assunto: fiquei admirada quando a fria e comedida loura de Filadelfia. Grace Kelly, disse aos amigos que seu propalado romance com Jean Pierre Aumont era apenas parte de um plano de publicidade. Não a julgava capaz de fazer declarações desta natureza, ainda que houvesse consentido no tal plano.

✱ Outra das coisas que me aborrecem no momento é a maneira como Marlon Brando trata a sua suposta noiva, Josanne Mariani-Berenger. Sendo mulher, não gosto de ver outra mulher fazer um papel ridículo por causa de um homem, ainda que êsse homem seja Marlon.

MARLON BRANDO

Se êle não quer casar com a môça, evidentemente há os que o querem. Um dêles é o simpático ex-lutador que se tornou ator, Mike Sands. Diz Mike que gosta muito de Josanne, e que o tempestuoso noivado desta com Marlon o deixa muito contrariado. Creio, porém, que todos perdoarão a Marlon, se quando vocês estiverem lendo estas linhas Josanne já tiver Brando no nome.

✱ E para terminar com uma nota mais agradável, quero dar um abraço em dois monarcas da nossa indústria: Clark Gable e Jimmy Durante.

GRACE KELLY

O primeiro abraço vai para Clark Gable porque êle finalmente compreendeu qual era o caminho a seguir, e saiu em excursão pelo país fazendo propaganda de um dos seus filmes, o último que fêz para a Fox: "The Tall Men". E' a primeira vez, nos seus vinte e cinco anos de cinema, que Clark sai a campo para ajudar a vender um de seus filmes. Talvez tenha sido a influência de sua "leading lady", Jane Russell, que domesticou um pouco o Rei. Seja qual fôr o motivo, e não creio que tenha sido por falta de dinheiro, sua atitude só merece aplausos.

O meu abraço para Jimmy Durante é só porque adoro êsse sujeitinho. Dos homens que tenho conhecido, é um dos poucos inteiramente desprovidos de egoismo. Quando eu estava ensaiando com êle o seu "show" de televisão, um amigo trouxe cinco crianças que queriam tomar parte no programa. E sabem o que aconteceu? Jimmy arranjou um lugarzinho para êles, e depois passou horas ensaiando-os na única linha de diálogo que deveriam dizer: "Quero conhecer uma estrêla de cinema".

JIMMY DURANTE

Você é um amor, Jimmy!

LAZCO
MARCA REGIST.
S. PAULO

FINÍSSIMO CINTO
EM CROCODILO
BOX-CALF, BUFFALO
com suas iniciais

À venda nas principais casas, em todo o Brasil

Fábrica: R. Stefano, 240-250 • São Paulo • Cambuci

Faça também a sua consulta grátis

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com esta revista, terá o maior prazer em responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretatamente, por carta. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

COTY - Departamento de Beleza
Caixa Postal, 199 - Rio de Janeiro

Qual a sua idade?_____
Altura?_____ Pêso?_____
Vive na cidade ou no campo?_____
Qual a côr dos seus cabelos?_____
Qual a côr dos seus olhos?_____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?_____
A sua pele é normal?_____
Sêca?_____ Gordurosa?_____
Tem rugas?_____ Cravos?_____
Poros dilatados?_____
Sua tez é clara?_____
Rosada?_____ Morena?_____
Tem alguma imperfeição particular em sua pele?_____
Está usando algum produto de beleza?_____ Qual ou quais?
_____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestígios ligeiros. A pele sêca não deixará vestígios.

NOME_____
RUA_____ N.º_____
CIDADE_____
ESTADO_____

(249)

FILMES NOVOS

Lana Turner e Richard Burton em "O Filho Pródigo", um filme da Metro.

Um Sábado Violento
(Violent Saturday) — Fox

Trata-se de uma cidadezinha pacata onde quase nada acontece — a não ser que Richard Egan, dono da mina de cobre, é um bêbedo inveterado, sua mulher, Margaret Hayes, não pára em casa, a bibliotecária Silvia Sidney é uma ladra incipiente, Tommy Noonan, funcionário do banco, é um abelhudo que confina suas atividades às atividades da enfermeira Virginia Leith, a qual, se pudesse, roubaria um marido (Richard Egan). Para contrabalançar, há o superintendente da mina, Victor Mature, um homem realmente de família e cujo filho (Billy Chapin) o defende com unhas e dentes contra a acusação de não ser herói da guerra. E' a êsse ambiente de "tranqüilidade" que chegam três malfeitores (Stephen McNally, J. Carrol Naish e Lee Marvin), com planos para assaltar o banco. E, de fato, executam os planos com mortífera eficiência. Mas querem saber de uma coisa? Êles nem têm tempo de contar o dinheiro que roubaram. E' uma produção em cinemascope.

Jane Russell e Jeff Chandler em "Sangue Mestiço", novo filme da Universal

O Filho Pródigo
(The Prodigal) — Metro

Esperem só até poderem ver Lana Turner metida naquela tênue indumentária de contas! E' uma deusa de carne e ôsso por quem os rapazes de bom grado se atiram num poço de fogo. Assim que Edmund Purdom a avista, diz adeus ao papai (Walter Hampfden), despede-se de Ruth (Aldrey Dalton) e diz à Samarra (isto é, Lana Turner) que será seu escravo o resto da vida. Mas o mal é que êle é escravo mesmo. Louis Calhern, que dirige Damasco com mão mercenária, não aprecia o espírito de independência dêste jovem hebreu.

(Conclui na pág. 54)

Richard Egan e Victor Mature numa cena de "Um Sábado Violento", da Fox.

Richard Widmark numa cena muito dramática de "Ouro Maldito", da Columbia.

Eleve seu brinde...

... ao ponto máximo
da deferência
que lhe merecem
seus melhores amigos
com a preciosa
Brahma Extra
– a cerveja
que o senhor elegeu
com seu apurado paladar.

BRAHMA
Extra
- requinte de bom gôsto

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

307 - Ullmann

Marta num papel dramático, vivendo a protagonista de "Madalena"

MARTA TOREN

Nascida na Suécia (em Estocolmo, a 21-5-1927) e tendo participado ali de um filme, Marta Toren só seguiu mesmo a carreira cinematográfica quando foi para Hollywood, onde venceu logo como estrêla.

Aliás, o cinema não estava muito nas cogitações da jovem compatriota de Ingrid Bergman, que sonhava de preferência com o teatro, em sua terra. Frequentava ela as aulas da Real Academia de Arte Dramática, da capital sueca, e fazia já um ou outro pequeno papel no palco, quando solicitaram o seu concurso para o elenco de um filme local, o que levou seu nome à atenção dos produtores americanos, desejosos então de revelar ao mundo dos fans uma nova Ingrid... Deu-se isso em 1948, justamente o ano em que Marta estreou em Hollywood, nos estúdios da Universal-International, em "Casbah", a versão musical de um grande sucesso dramático da tela, "Pepe le Moko".

Nessa mesma companhia, Marta Toren passou a atuar ao lado de grandes astros, a exemplo de James Mason, Tony Martin, e outros, e com estrêlas já famosas, como Yvonne de Carlo. Trabalhou também com Peter Lorre, Dan Duryea, Vincent Price, Stephen McNally etc. E apareceu, entre outros, nos filmes "Rogue's Regiment", "Illegal Entry", "Sword in The Desert", "One Way Street", "Spy Hunt", "Mistery Submarine", "Deported", "Sirocco", "Assignment-Paris". Ainda com os cineastas da Universal, Marta foi estrelar um filme na Itália, em companhia de James Mason e Stephen McNally. Seu contrato com Hollywood estava já no fim, e Marta não hesitou em satisfazer ao seu desejo de filmar nos estúdios de Roma, não regressando então aos Estados Unidos. Não recebera ainda nenhuma oferta dos diretores italianos, mas resolveu tentar a sorte — e esta vem lindamente ao seu encontro, na pessoa de Carmine Gallone, que se dispunha a rodar "Puccini", nessa ocasião, tendo como protagonista Gabriele Ferzetti. Gallone, que já conhecia as fotografias em tecnicolor de Marta, nas quais se evidencia tôda a sua suave beleza e a expressão dos seus olhos, não teve dúvidas em aceitar a proposta que ela lhe fêz para estrelar o filme. Depois disso, a artista sueca recebeu várias propostas de outros diretores italianos. Preferiu porém aguardar a possibilidade de um grande papel dramático. E êste foi o que lhe confiou Augusto Genina em "Madalena", uma história que se baseia numa peça teatral de Madaleine Masson de Bellavale.

Sob a direção de Gallone, apareceu Marta Toren em "Casa Ricordi", tecnicolor para tela panorâmica que rende homenagem à arte lírica universal, e que reune Roland Alexandre (da "Comédie Française"), Marcello Mastroianni, Gabriele Ferzetti, Danielle Delorme, Myriam Bru, Nadia Gray, Micheline Presle etc., ou seja um cast all-stars, como dizem os americanos.

Outro filme importante de Marta, na Itália, nos últimos tempos: "L'ombra", lançado ali neste ano.

Quanto ao teatro, para o qual se julgava a princípio destinada, Marta Toren já não mais se interessa. Teve convites para atuar nos palcos italianos, recusando-os para poder dispor de um pouquinho mais de tempo para a vida familiar. Sim, porque a estrêla sueca é casada e tem um filhinho... E, além disso, gosta de estudar idiomas e assuntos de arte, sendo aficionada da pintura.

Juventude e Beleza

na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!

PALMOLIVE-

O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...

Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante do Sabonete Palmolive.

Hoje mesmo faça assim:-

Lave o rosto, o colo e os ombros com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de Palmolive.

PALMOLIVE é 100% SUAVE...
Portanto, não deixe que outro Sabonete toque em sua pele!

Para um banho de beleza, PALMOLIVE-SE dos pés à cabeça!

POC-10

Infeliz no Amor

Leslie Caron já sofreu três decepções... Será que ela não consegue descobrir seu "Príncipe Encantado"?

Por SUSAN WENDER

Leslie Caron não tem sido feliz no amor.

Com apenas vinte e três anos de idade, já passou por um casamento desastroso e por dois subsequentes romances sérios e mal-sucedidos. Aos vinte e três anos, ela não é mais a jovem alegre, sociável, cheia de vida, que era antigamente: tornou-se uma moça retraída, melancólica, preocupada apenas com a sua carreira. Aos vinte e três anos, ela não ama e não é amada. Por quê?

O principal culpado de tudo isso — embora seus motivos fôssem bem-intencionados — foi sem dúvida Geordie Hormel. Geordie conheceu Leslie pouco depois de ela ter chegado a Hollywood, quando era ainda uma jovem bailarina no início da sua carreira, quando ainda era pràticamente desconhecida. A simpatia entre os dois foi imediata, e impulsivamente Geordie pediu-a em casamento logo na segunda vez em que saíram juntos.

Era de noite, e tinham ido passear na praia:

— Por que não nos casamos? — propôs Geordie.

— Você deve estar louco! — respondeu Leslie.

— Não, não estou louco. Estou apaixonado.

Leslie era pouco mais do que uma adolescente. Geordie era simpático, atraente, rico — e a amava. Sem dúvida ali estava o seu Príncipe Encantado. Aquêle amor à primeira vista não era belo e romântico, não era um verdadeiro conto de fadas? Geordie apresentou-a a seus pais, gente simpática, fina e educada. Leslie viu que Geordie estava sendo sincero — e os dois se casaram tão depressa quanto se tinham tornado noivos.

(Continua na pág. 59)

Os amigos acham que Leslie anda triste e solitária, dedicada apenas à dança

Eis os homens que Leslie teve na sua vida sentimental

Geordie Hormel: casamento desastrado

Roland Petit: casou-se com outra

Robert Petit: noivou com outra

Jack Larson será afinal o próximo?

Sarita em Hollywood

A bela Sarita Montiel é a nova sensação que representa em Hollywood todo o "salero" da velha Espanha

Por LOUIS SERRANO

O nome de Sarita Montiel é conhecido por todos aquêles que costumam assistir às excelentes películas que o México vem apresentando ao público latino-americano. E não há, nessas platéias, quem não admire a graça e a sensibilidade da jovem artista.

Encontrei-me com ela na Warner Brothers, noutro dia. Juntos almoçamos ali, e juntos visitamos o set onde Mario Lanza estava experimentando o seu guarda-roupa para "Serenate". E fiquei verdadeiramente cativo da sua simplicidade, e da franqueza com que trata os jornalistas e amigos.

Sarita nasceu na Espanha, em Granada, na Andaluzia. Fêz cinema na Espanha. Algum tempo depois, contudo, trocou a sua pátria pelo México. E hoje afirma contente: "devo ao povo mexicano o que sou. Foi junto a êle que me tornei conhecida como estrêla de cinema". E aproveita então a ocasião para nos pedir que enderecemos o seu amistoso "saludo" a todo o México, o que ora cumprimos com satisfação...

Perguntei-lhe, a certa altura do nosso almôço, como fôra convidada pela Warner Brothers para "Serenate".

— A história é simples, Louis. Êste papel de "senhorita mexicana" que me foi confiado, era de fato destinado a Gina Lollobrigida, embora não se possa lealmente admitir que uma estrêla italiana tivesse sido a escolhida para tal... Mas, como isso é comum no cinema, o estúdio ia fazendo as suas demarches para conseguir a colaboração de Gina. Houve, porém, um momento em que decidiu escolher mesmo uma artista mexicana (embora de origem espanhola) para acompanhar Mario em "Serenate" e ser objeto de suas canções... Por isso, aqui estou eu.

— E aceitou logo o papel?

— Logo, logo, não... Tinha outros convites interessantes a considerar no momento, inclusive um para filmar "La Gata", na Espanha, que promete ser um filme excepcional. Só mesmo depois de muita insistência **(Continua na pág. 58)**

Cada dia, um novo prazer...

com o seu Omega Seamaster Calendar

O MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA!

Desde 1933, Omega mantém o recorde absoluto de precisão no Observatório de Teddington. Em Neuchâtel, Suiça, em 1948, e em Teddington, Inglaterra, em 1940, Omega obteve a mais elevada classificação para relógios de pulso. Em 1952, após 20 anos de cronometragem oficial dos Jogos Olímpicos, Omega conquistou a ambicionada Cruz Olímpica. Omega cronometrará ainda as Olimpíadas de 1956.

Coloque-o no pulso e deixe que o seu Omega Seamaster Calendar - sem sua interferência - assinale, com segurança, cada segundo... cada minuto... cada hora... *cada dia* de sua vida! Famoso em todo o mundo por sua extraordinária precisão, inteiramente livre de qualquer influência exterior, o Omega Seamaster Calendar resistiu perfeitamente às provas a que foi submetido por mais de 26.000 aviadores em tôdas as altitudes e latitudes. Tão exato, seu mecanismo assegura-lhe um funcionamento impecável. Protegido contra choques, impermeável, antimagnético e dando corda por si mesmo, o Omega Seamaster Calendar é um relógio que você pode "esquecer" no pulso...

Ω

OMEGA *Seamaster Calendar*

Tissot - Produto da Société Suisse pour L'Industrie Horlogère - Genebra - Suiça - **OMEGA**

Uma boa espôsa é um tesouro

Por RUTH LOUGHLIN

Se, há alguns anos atrás, vocês tivessem perguntado a qualquer entendido de Hollywood que tal ia o casamento Glenn Ford-Eleanor Powell, a resposta teria sido: — "Não vai muito bem!"

Realmente, os amigos achavam até que o divórcio não tardaria. As causas, segundo êles, eram complicações com a família, um possível "caso" de Glenn no exterior, e as muitas viagens que êle fazia.

Hoje, porém, ao ser festejada a data do décimo segundo aniversário de casamento (23 de outubro passado), Eleanor Powell e Glenn Ford formam um dos casais mais felizes e sólidos da cidade do cinema.

— Gostamos tão apaixonadamente um do outro, — diz Ellie Ford — que até parecemos recém-casados.

— Nunca estive tão feliz quanto agora! — concorda Glenn. — Além disso, o filme que terminei recentemente, "Trial", pelas cenas que vi lá no estúdio, parece-me ter saído bastante bom.

Que aconteceu? Que receita maravilhosa fêz com que um casamento à beira do divórcio se salvasse?

Que foi que transformou Glenn Ford — antigamente um homem caprichoso, variável, às vêzes até malcriado — na pessoa que êle é hoje, alegre, compreensiva, amadurecida?

Por que atualmente está tudo tão feliz no lar dos Fords?

O problema era que Glenn via em Ellie apenas uma boa mãe de família... E foi no Brasil que êle recuperou afinal o bom senso.

Ellie acha que a religião fortalece muito os casamentos e por isso os Fords trabalham todos os domingos num programa de TV religioso, divulgando a fé sem nenhum objetivo de lucro... Glenn não aparece frente às câmaras, mas assiste emocionado dos bastidores, ao lado do filho, Peter, (em baixo), a ação da espôsa. O sucesso de Ellie na TV é realmente enorme.

Muitas são as respostas a essas perguntas tôdas — mas as duas realmente importantes são: o amor e a religião. Porque vocês talvez não saibam, mas Gwyllyn Samuel Newton Ford (Glenn Ford, para vocês) é um homem profundamente religioso. Quando êle se declarou a Ellie, por exemplo, fê-lo na velha Igreja Metodista de Santa Mônica. Era uma tarde de domingo e a igreja estava vazia. Glenn e Ellie entraram na igreja, e êle levou-a até a um dos bancos. **(Conclui na pág. 64)**

A Trágica Cinderela...

BELEZA, GLÓRIA, DINHEIRO, NADA PÔDE TRAZER FELICIDADE AO CORAÇÃO INQUIETO DE AVA GARDNER

Por NANCY TAYLOR

Era uma vez uma menina que morava na pacata cidade de Smithfield, em North Carolina. Era uma menina sonhadora, romântica, cujo ideal era se tornar bela, rica e famosa.

E aquêle ideal tornou-se realidade, pois a menina ficou linda como uma princesa de contos de fadas, rodeada por inúmeros admiradores, mas em vez de sua história terminar como os contos de fadas terminam, a princesa para sempre feliz, cada sonho de felicidade se transformou em um caso de sofrimento e desencanto.

E esta é a história de Ava Gardner, a Gata Borralheira dos nossos dias, que já experimentou diversos sapatinhos de vidro, sem encontrar o que de fato lhe serviria para sempre.

Ela obteve fama, riqueza e três casamentos infelizes. Hoje em dia Ava procura atordoar-se com os prazeres e divertimentos da vida, borboleteando de um amor para outro, amores inconsequentes e superficiais.

Por incrível que pareça, depois de cada romance mal sucedido, Ava se torna mais bonita, mais encantadora, e aquela beleza ingênua de menina do campo, que só pensava em se casar, ter meia dúzia de filhos, e ser muito feliz, foi substituída por uma beleza adulta, atraente e sedutora.

Foi durante seu agitado romance com Frank Sinatra, por exemplo, que Ava Gardner foi apontada como uma das dez mulheres mais bonitas (Conclui na pág. 62)

Ela almoça com o autor Michael Gazzo

A vida privada de MM

Sai na companhia do ator Jack Lord

Por WILLIAM BARBOUR

Hollywood perdeu Marilyn Monroe para sempre. Talvez ela faça um ou outro filme, mas é só. E é bem possível que Hollywood nem mais reconheça a loura atriz. Êste ano de estada em Nova York efetuou uma mudança quase incrível na sua aparência física, na sua personalidade, no seu modo de ser. Uma mudança que, em qualquer outra pessoa, seria uma fraude, mas que em Marilyn é apenas a primeira afirmação da sua verdadeira personalidade em muitos e muitos anos.

Ao contrário das pessoas que tentam modificar-se para fugir delas mesmas, Marilyn foge é da lendária Marilyn Monroe criada pela publicidade. Se está procurando mudar em tudo, é porque quer ser ela própria. Muito se tem escrito sôbre a "Nova Vida de Marilyn Monroe", e quase tudo satirizando e criticando a sua suposta tentativa de entender de arte, de entender de livros, de querer levar uma vida de artista. A verdade é que Marilyn está impressionada com o que fizeram dela, com o "Mito Monroe", com o símbolo do sexo em que a transformaram. Não está querendo adotar uma nova personalidade, e sim procurando — procurando desesperadamente — redescobrir a a original, a verdadeira Marilyn Monroe,

(Continua na página 38)

Essas fotos, inteiramente naturais e, não, posadas, foram tiradas durante e depois das aulas no Actors' Studio, onde Marilyn está estudando teatro ao lado de outros profissionais. Nem Marilyn, nem seus colegas, nem o professor Lee Strasberg (segurando um script na foto abaixo) sabiam que estavam sendo fotografados.

Conversa com Eli Wallach e colegas.

A cortina do anonimato desce na Broadway sôbre Marilyn... Sem maquilagem, ela passa como simples candidata ao teatro

Sob a luz dos refletores,

"O Mito-Monroe" floresceu como um

violento perfume, mas a

sensual sereia era apenas uma pôse que Marilyn

não queria manter para sempre.

(Continuação da página 37)

oculta atrás de camadas e camadas de maquilagem, de anos e anos de pose forçada, escondida de todo o mundo inclusive dela mesma. Pela primeira vez, Marilyn está excluindo o amor da sua vida. Seus amigos mais íntimos, seus orientadores, continuam sendo homens — mas entre ela e êles há apenas amizade, e nada mais. Marilyn está tão mudada, que a maioria das pessoas quase não a reconhece.

Há alguns meses atrás, ela foi convidada, na última hora, a uma reunião de caráter mais ou menos intelectual, em Brooklyn Heights. Apresentada simplesmente como "Marilyn", com uma roupa simples e sem pintura, nenhum dos convidados a reconheceu. Imaginaram que Marilyn fôsse uma jovem atriz tentando obter um lugar na televisão, ou talvez uma modêlo, embora seu modo de vestir simples e despreocupado desmentisse isso. A conversa foi quase tôda sôbre arte e literatura, e Marilyn mostrou-se tão entendida que uma das convidadas não resistiu e perguntou, inocentemente, qual era a profissão dela.

— Sou atriz — respondeu Marilyn, com o mesmo ar inocente.

— Ah, sim? — disse a outra. — De teatro ou da televisão?

— De cinema — respondeu Marilyn.

Qual o seu nome profissional? — perguntou a senhora, por polidez.

— Monroe.

— Monroe? — repetiu a convidada, olhando-a fixamente. — Deus do céu, não é possível!!!

Marilyn não pôde deixar de sorrir ante a surprêsa geral. E o que ela mais gostou foi só ter sido reconhecida quase no fim da festa.

Uma das principais razões por que Marilyn gosta de Nova York, é que lá (Conclui na pág. 66)

... e a vida pública de MM

A ESTRANHA RITA,

ARDENTE E INQUIETA,

NÃO SABE O QUE QUER.

ELA VIVE PARA AMAR

Quando o amor e a compreensão pareciam mais fortes, uma separação inesperada faz ruir o novo casamento da estrêla

A primavera foi encontrar Rita Hayworth morando num modesto apartamento de Hollywood, bem diferente das luxuosas mansões a que estava acostumada. Situado na Wilshire Boulevard, o edifício não chama a atenção dos transeuntes, e ninguém desconfiaria que ali morava uma estrêla de primeira grandeza, outrora a rainha da Columbia Pictures.

E, por trás daquela porta fechada de apartamento, longe dos olhos sequiosos dos fans e dos severos dirigentes da Columbia, vivia Rita Hayworth em companhia de Dick Haymes, seu quarto marido, e suas duas filhas, à espera de dias melhores, mesmo que para isso precisasse deixar Hollywood.

Rita, cujo verdadeiro nome é Margarita Cansino, nasceu em Nova York, há precisamente trinta e sete anos. Seu pai era um modesto professor de dança que nem sempre pôde proporcionar confôrto e vida fácil à família.

Aos dezesseis anos de idade, Rita fêz sua estréia como dançarina espanhola, exibindo-se em pequenos cafés na fronteira do México, onde foi localizada pelos "descobridores de talentos". E foi assim que ela apareceu em seu primeiro filme, que se chamou "Inferno de Dante", há vinte anos atrás. Durante os anos seguintes, à custa de estudos e esforços, Rita foi crescendo em popularidade e em mérito, até que conseguiu estrelar o filme "Sangue e Areia", que foi seu primeiro sucesso.

Mas, como estamos aqui para falar da vida particular de Rita Hayworth, de seus amores e de seus desenganos na vida real, deixemos de lado sua carreira, a não ser quando esta interferir em sua vida sentimental.

O primeiro marido de Rita foi Ed Judson, um próspero corretor de imóveis. Estiveram casados durante cinco anos, e logo depois do primeiro ano de casados o estúdio chamou a atenção de Rita, dizendo-lhe que escolhesse entre desistir de sua carreira, ou pedir a Ed Judson que se limitasse aos seus próprios negócios, sem interferir nos entendimentos da espôsa com os estúdios.

— Se tiver que escolher entre minha carreira e meu marido, — respondeu Rita — fico com meu marido!

Três anos depois daquele episódio, no entanto, Rita Hayworth abandonava Ed Judson, da mesma maneira pela qual, mais tarde, veio a abandonar seus outros maridos.

E' inegável que Rita andou apaixonada por Victor Mature, em certa época, mas não chegou a se casar com êle. Em todo o caso estêve sob seu domínio durante um ano, depois do que Victor foi convocado e partiu para a guerra.

Quando Rita Hayworth estava no auge da popularidade, conheceu Orson Welles numa festa, apaixonando-se à primeira vista. A Columbia, assim que percebeu o romance, fêz ver a Rita que ela só viria a perder popularidade, ao lado de Orson, pois êle andava num mau período de sua carreira.

E o caso se complicou ainda mais quando Orson Welles, que fazia um número de mágicas em determinado espetáculo, chamou Rita Hayworth ao palco para que ela o ajudasse.

(Conclui na pág. 58)

As duas filhas de Rita, Yasmin e Rebecca, tentam esconder o rosto de Dick Haymes do fotógrafo. Tudo parecia feliz...

Por LISA REYNOLDS

O prato mais importante da geladeira...

Pudim de Completo Puritas!

Preparado à base de cacau, aveia e açúcar, o Completo Puritas é ideal para o preparo de ricas e deliciosas sobremesas. Quantos elogios para a "Mamãe-dona-de casa" vai despertar esta nova delícia: Pudim de Completo Puritas!

NOTAS

Tome nota desta receita de Saúde:

PUDIM DE COMPLETO PURITAS

1/2 lt. leite; 3 colh. de sôpa, de Completo Puritas; 1 colher de maizena; 1 gema e algumas gotas de baunilha. Leve ao fogo p/ engrossar. Ponha numa fôrma e leve ao refrigerador. Sirva com calda e ameixas pretas.

PARA OS FANS:

RORY CALHOUN

Antes de ser artista de cinema, Rory Calhoum foi lenhador, zelador de cemitério, e, principalmente, ladrão! Sim, em sua vida de delinquente, o jovem Calhoum, cujo nome verdadeiro é Francis Timothy McCown esteve prêso oito vêzes em diversos reformatórios, e cumpriu inclusive pena de um ano em uma cela solitária de Oklahoma. O passado de Rory Calhoum, desconhecido até bem pouco tempo, é um dos que mais caracterizam a delinquência juvenil nos Estados Unidos. Semi-abandonado pelos pais, Rory praticou o seu primeiro furto aos dez anos de idade (um cavalo puro-sangue). Aos treze anos sua família mudou-se de Santa Cruz para Los Angeles, também na Califórnia, e o jovem Francis resolveu especializar-se em assaltos audaciosos ao Supermercado das redondezas. Diz Rory que sua maior alegria era desmantelar o sistema de alarme contra ladrões, impedindo assim qualquer medida de defesa. Mas com 14 anos de idade foi prêso pela primeira vez, ao saltar uma janela carrengando um revólver roubado. Apesar de sua pouca idade conseguiu fugir três vêzes do Reformatório Whittier, sendo capturado e transferido para o Reformatório Industrial Preston, de disciplina muito mais severa. Depois de dois anos de prisão, conseguiu liberdade condicional e voltou para a casa de sua família, em Santa Cruz, na Califórnia. Mas, não se corrigiu, e passou a roubar automóveis. Foi prêso novamente e voltou para o Reformatório Preston. Aos dezessete anos, removeu as barras de uma das celas e fugiu espetacularmente em companhia de outro detento, roubando

(Conclui na pág. 64)

ÊLE AMAVA A VELOCIDADE

POR

LOUIS SERRANO

De óculos, camisa suja, e geralmente despenteado, James Dean foi, em Hollywood, um Marlon Brando diferente, ainda que muito parecido em sua maneira peculiar de reagir ante o público e os fans... E foi mesmo acusado de imitar propositadamente a Marlon, coisa que o irritou muito, a princípio:

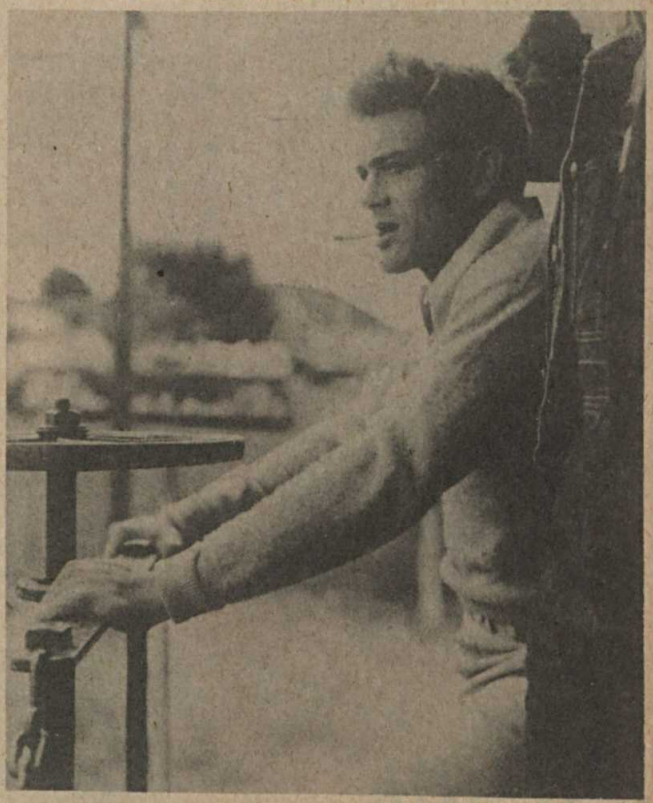
— Não, — afirmou-me êle por ocasião da entrevista que gravei com o jovem artista — não imito nem procuro imitar ninguém... Sempre gostei de correr em bicicletas, motocicletas, e agora automóveis de corrida... e nisto não imito nem a Marlon, nem a qualquer outro fan dêstes esportes...

E James Dean, que aparecera sùbitamente como um astro de primeira grandeza, depois do desempenho no seu filme ainda pouco conhecido fora dos Estados Unidos, "East of Eden", confirmou o seu excepcional talento em "Giant", cuja filmagem foi terminada exatamente no dia em que, correndo em seu ultrapossante automóvel Porsche, êle morria perto de Paso Robles, estraçalhado entre os destroços da máquina com a qual iria correr em Salinas...

Se a Academia não der um Oscar póstumo a James Dean, creio que irá fazer uma grande injustiça... Dean foi um dêsses atores que têm na alma a centelha que falta tantas vêzes aos astros que se envaidecem de ter os nomes nas marquises acesas de todos os grandes cinemas... A sua conversa era diferente, brilhante, e por vêzes quase brutal nas opiniões que com tôda a franqueza dava... Não olhando se iria magoar, melindrar, ou mesmo chocar os ouvintes...

(Conclui na pág. 54)

Descuidado e brutal, Dean era um artista



Para sair com Pier Angeli alugou um smoking

Conversando cordial com Louis Serrano

Loura como Marylin Monroe?
Morena como Miss Cinelândia de 1954?

Usem todas o

Rouge em Pó

Mystik

de

Mme Campos

á venda nas boas casas e nos salões de beleza e plásticas de Mme. Campos

A melhor limpeza de pele do Rio — Cabeleireiros modernos — Manicuras — Pedicuros.

RUA da ASSEMBLÉIA, 115-1.° and.

TELEFONES:

22 - 4685 22 - 8791
22 - 1184 22 - 1701

Miss Cinelândia 1955

ALEXI PINHEIRO (M. Gerais)

"MISS CINELÂNDIA"

COUPON DE INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO

Nome .....

Naturalidade .....

Altura..... *Pêso*..... *Idade*.....

Cabelos..... *Olhos*..... *Tez*.....

Estudos .....

Profissão .....

Estado Civil..... *Telefone*.....

Residência..... *Estado*.....

Rua ..... *N.º* .....

N. B. — A candidata concorda com tôdas as condições regulamentares, e aceita o que fôr deliberado pela comissão de julgamento designada por CINELÂNDIA.

ELIZABETH CASPER

Continuam abertas as inscrições para o grande concurso de "Miss Cinelândia 1955", promovido por esta revista em combinação com "O Globo", "Rádio Globo" e "Atlântida Cinematográfica". O número de candidatas já é bastánte elevado, prevendo-se uma grande disputa para a escolha da sucessora de Inalda Carvalho e Avany Maura. No Rio de Janeiro e nos Estados é grande a animação das candidatas e do público que já se mostra ansioso por saber quem será a escolhida.

"Miss Cinelândia 1955" receberá valiosos prêmios por ocasião de sua eleição. Em primeiro lugar, será contratada pela "Atlântida Cinematográfica" para participar de um filme brasileiro. Receberá também uma bôlsa de estudos do Curso de Arte Dramática do Teatro Duse. E, finalmente, viajará para os Estados Unidos, em um Super-Constellation da Varig, tendo oportunidade de conhecer as maravilhas de Nova York. Além dêsses, outros prêmios serão divulgados oportunamente. Não deixe de enviar hoje mesmo a sua inscrição, pois você poderá ser a próxima "Miss Cinelândia".

*

Algumas das candidatas a "Miss Cinelândia" estiveram em visita ao Itatiaia Country Club, por ocasião da "jam-session" organizada por "O Globo", e que teve a participação de "jazzistas" do Rio e de São Paulo. A direção do Itatiaia convidou algumas candidatas cariocas para abrilhantar o fim-de-semana.

(Conclui na pág. 50)

LUCIA GALESI, paulista

MARLENE MARIA, carioca

DALVA DANTAS, em Itatiaia

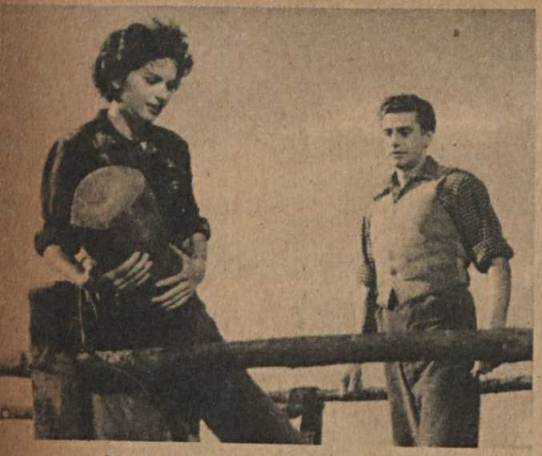
É lógico!
Para metais diferentes,
cuidados diferentes!

Exato! Para meus objetos
de cobre e latão,
BRASSO!

Certíssimo!
Para meus talheres e pratarias,
SILVO!

O QUE EU VI NOS ESTÚDIOS

Por ZENAIDE ANDRÉA



Marisa Prado e Alberto Ruschel, numa cena do filme espanhol "Orgulho".

Andréa Byard numa cena entre índios do filme "Feitiço da Amazônia"

Também as estrêlas (as terrenas) costumam ficar mais sentimentais à aproximação do fim do ano, reparem só... A quadra já é por si mesma bastante favorável ao lirismo geral, graças às esperanças que tradicionalmente se renovam para cada um de nós. E, por aqui, acresce a circunstância seguinte: quase todos os estúdios se atiram então ao preparo dos filmes carnavalescos, relegando naturalmente para segundo plano as histórias mais ou menos românticas em que atuam essas artistas de alminha sensível e ainda em relativa disponibilidade... Com tal ausência das emoções amorosas que têm por hábito viver na tela, as jovens estão, assim, mais à mercê do próprio coração. E' a hora de agir, para aquêles que já as admiram a distância, e esperavam talvez por uma oportunidade...

Resultado: até Avany Maura, a Miss Cinelândia 1954, que já se encontrava em "clima de filmagem" (e de estréia) com o anunciado "Colégio de brotos", da Atlântida (cuja produção foi adiada), anda quase noivando com o nosso colega de imprensa Darwin Brandão, responsável por uma das mais modernas seções da "Manchete..."

Do noivado de Verinha Nunes, a protagonista de "Armas da Vingança", já falamos no último número: a garôta possivelmente mudará de estado civil, lá por São Paulo, até ao Natal. E há outros namoros "fortes" por aí, alguns bem capazes de dar em casamento antes que chegue o 31 de dezembro, mas não convém citar outros nomes, por ora...

*

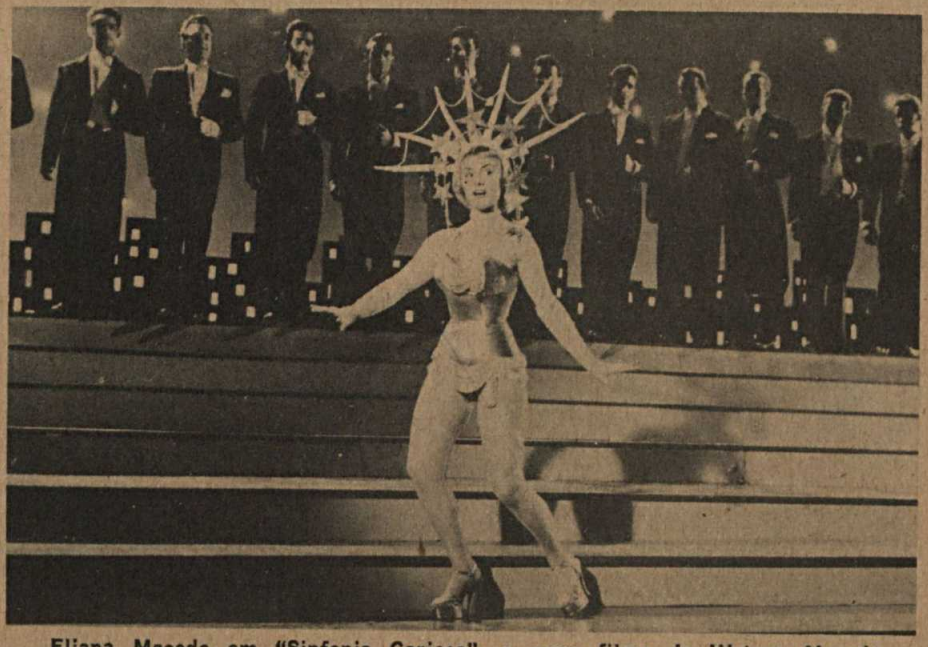
Conforme vocês perceberam pelo que foi dito acima, adiou-se a produção de "Colégio de brotos", na Atlântida, devendo ser começado a rodar imediatamente o próximo carnavalesco dessa companhia carioca. Carlos Manga estará à direção, e Oscarito é o astro escolhido.

*

Alípio Ramos iniciará também neste mês a filmagem de uma comédia musical, com Ankito ("O rei do movimento"), destinada igualmente ao período carnavalesco.

Na mesma produtora (Cinelândia Filmes) Eurides Ramos planeja a produção de "O Fuzileiro naval", com o cômico paulista Mazzaropi.

Mara Mesquita será a estrêla de "Fernão Dias", um novo filme paulista.



Eliana Macedo em "Sinfonia Carioca", o novo filme de Watson Macedo.

Vanja Orico e Ettore Manni em "Yalis, a Virgem do Roncador", que vamos ver.

E "O Grande Pintor", da aludida companhia, ao que parece sòmente irá ao cartaz na segunda quinzena do corrente.

*

Outro "carnavalesco" que breve estará em ação, ou seja, sob as câmeras: o de Watson Macedo, nos estúdios da Brasil Vita Filmes, no Alto da Boa Vista. Estrêla probabilíssima: Eliana Macedo. Sua performance como atriz e dançarina (números modernos, principalmente com o ator Broadway), e a plástica absoluta de vedete que adquiriu emagrecendo (Conclui na pág. 50)

Ankito (com Carlos Tovar em "O Grande Pintor") vai estrelar um alegre filme

Ana Esmeralda, Aurelio Teixeira e Ari Fernandes em "Quem Matou Anabela?"

Seu maior encanto: seus cabelos!

Não permita, pois, que fiquem fôscos... quebradiços... sem vida!

Lave-os com o insubstituível

Shampoo SCHAUMA

e dê um invejável esplendor ao seu penteado!

DE OVO

Seus cabelos merecem uma cuidadosa limpeza com esta famosa especialidade da ciência alemã... o perfumado Shampoo Schauma, creme ou líquido, agora contendo vitalizantes extratos de ôvo. Sem os inconvenientes de produtos à base de sabão, o superior Shampoo Schauma retira tôdas as impurezas do couro cabeludo... impede a caspa... e fortalece as raízes de seus cabelos! Seja líquido, ou seja em fórma de creme, o Shampoo Schauma é facílimo de aplicar. E basta você usá-lo uma vez por semana para tornar seus cabelos macios, brilhantes, in-ve-já-veis... prontos para o mais elegante penteado!

Shampoo
SCHAUMA

Creme - em vistoso tubo
Líquido - em elegante frasco

DE OVO

* um produto da famosa marca alemã SILHUETA

5.001 - Charles A. Ullmann

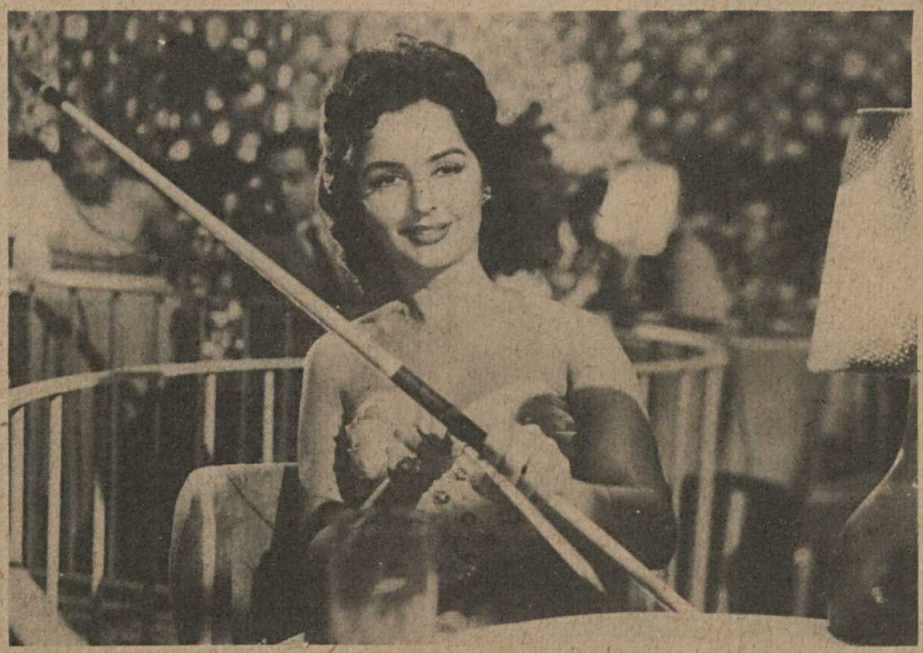
Aconteceu no BRASIL

DE ÓCULOS E TUDO, Nélia Paula (na foto, com Almeidinha) desempenha nada menos de dois papéis no filme "Eva no Brasil", rodado em São Paulo. A vedete dos espetáculos musicados tipo "Gente Bem e Champanhota" (seu último sucesso nos palcos lá da terra da garoa) aparece, assim, na pele de duas irmãs gêmeas, naturalmente parecidas, porém de temperamentos diferentes, sendo uma delas bastante levadinha...

O FADO está morando em Copacabana e adjacências com a grande Amália Rodrigues, artista que também pertence um pouco ao cinema, e a quem veremos em breve no filme francês "Os Amantes do Tejo", com Françoise Arnoul e Daniel Gélin, rodado em Lisboa e na praia de Nazaré. Aliás, consta que a Rodrigues, a exemplo do que se deu com Esther de Abreu, não mais deixará o Brasil, aqui fixando residência para sempre.

ESCOLHENDO O ENXOVAL? Bem, talvez ainda seja um pouco cedo para isso, mas o fato é que Avany Maura, a "Miss Cinelândia" 1954 (e que vai participar do elenco do filme da Atlântida "Colégio de Brotos"), está para ficar noiva... Isso, pelo menos, é o que se diz por aí, à vista da assiduidade do namôro que a nossa eleita vem mantendo com o jornalista Darwin Brandão ("Manchete"), um dos mais expressivos elementos da nova geração intelectual...

SÒMENTE EM 1956 Fada Santoro voltará a Buenos Aires para um novo filme, que deverá mesmo ser o esperado "Mujeres Hermosas", com quatro estrêlas de diversas nacionalidades. E' que, como sabem, pouco depois dela estrelar ali "Os Sobrinhos do Capitão" (foto) e retornar ao Rio, verificou-se a revolução argentina, que veio alterar a continuidade de alguns planos traçados pelos estúdios portenhos. Há quem diga, porém, que o motivo é outro (e de coração) apesar dos desmentidos da artista e de um elegante gaúcho nacional...



JAM-SESSION — Em meio às agradáveis (e sonoras) surprêsas que o Itatiaia Country Club, "O Globo" e a "Rádio Globo" ofereceram com a realização da sua anunciada jam-session, podemos incluir esta que o flagrante reproduz: Patrícia Lacerda tocando bateria! Bem, mas isso aconteceu extra-programa, só de brincadeira, pois a competição foi a valer (com muita técnica) entre os aficionados da hot-music do Rio e de São Paulo, e a estrêla de "Nobreza Gaúcha" não quis saber disso...

TODOS GOSTAM de ganhar um "Saci", o prêmio com que "O Estado de São Paulo" distingue, anualmente, os melhores do cinema nacional. E muito mais gostou ainda Eliana, que o mereceu agora em séria competição com outras grandes estrêlas da tela (como, por exemplo, Cacilda Becker) graças ao seu desempenho em "A Outra Face do Homem", filme da Atlântida... Além do troféu, a protagonista de "Sinfonia Carioca" recebeu de presente o colar de pérolas com que a vemos na foto, e uma viagem ao Uruguai.

FERRO EM BRASA... — Esta passagem de "O Cangaceiro" foi apenas uma entre as várias situações difíceis por que já passou, no cinema nacional, o figurante Manoel Pinto. Vindo do circo para os estúdios paulistas, é êle um dos nossos poucos "stunt-men". Sofreu tôdas as quedas espetaculares daquele filme de Lima Barreto (substituindo os artistas dos papéis principais) e, em "Sinhá Moça", foi quem caiu da ponte para o rio, numa das cenas finais. Em "O Sertanejo" deverá mostrar os seus recursos de acrobata em várias sequências.

VOLTANDO ao nosso convívio depois de longa permanência no estrangeiro, a cantora Alzirinha Camargo (que é também de cinema) foi logo entrando firme nos meios artísticos e em outros, inclusive os que se relacionam com a política... Sim, Alzirinha estêve muito ativa durante a recente campanha eleitoral e, por conta disso, percorreu quilômetros e quilômetros de Brasil, à cata de votos para o seu candidato à Presidência da República...

JÁ EM MARÇO teremos a Companhia Tônia Carrero-Paulo Autran estreando no Teatro Dulcina, do Rio, sob a direção de Adolfo Celli, com "Otelo", de Shakespeare. A estrêla e o diretor aparecem na foto em pleno trabalho de seleção de originais para essa temporada carioca, que terá a duração de seis meses, devendo a companhia realizar, em seguida, uma excursão a São Paulo e a outras capitais brasileiras.

1 minuto com KOLYNOS lhe dá

essa proteção extra contra as cáries
essa sensação extra de frescor

Hoje, mais e melhor do que nunca, o Creme Dental KOLYNOS protege os seus dentes contra as cáries, graças à sua exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática! A milagrosa substância Anti-Enzimática penetra até onde a escôva não pode alcançar e atua como escudo protetor em tôrno de cada um dos dentes. E o sabor de KOLYNOS é **único**, é delicioso! Cada vez que V. escova os dentes, permanece em sua bôca essa sensação **extra**, agradável, de limpeza e de frescor... seu hálito fica puro e saudável. Para proteção sem igual e frescor sem par, basta 1 MINUTO com KOLYNOS, três vêzes ao dia.

...graças à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

KOLYNOS
CREME DENTAL

— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA.

2-R

O QUE EU VI NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da página 47)

vários quilos, estão a indicar o seu nome para o papel. Além disso, sei que já foi ela convidada para o "role"... Convite semelhante ter-lhe-ia sido endereçado por outra e importante produtora desta praça...

*

Mara Mesquita, ex-rainha das piscinas paulistas, e uma das revelações do filme santarritense "Da terra nasce o ódio", será a espôsa (Lúcia) de José Paes (papel de Edson Tôrres), c filho bastardo de Fernão Dias (a ser encarnado por Plácido Suave), na próxima produção da Cinematográfica Campineira. Como diretor dêsse filme de época, que recordará a magnífica epopéia do "caçador de esmeraldas", teremos o Dr. Roberto Alves.

A jovem artista, que vem participando de shows da TV-Paulistana, escreveu-me contando que recebeu outras propostas da Maristela e da Flama Filmes (São Paulo) para novos papéis, não sabendo ainda, entretanto, qual o filme em que trabalhará a seguir.

*

A dupla brasileira que foi filmar "Orgullo", em Madrid, Marisa Prado e Alberto Ruschel, continua em terras de Espanha, por conta de suas vitoriosas apresentações cinematográficas ali. Ela é agora a estrêla de "Tarde de Toros". E Ruschel, depois de mais dois filmes ao lado da realmente bela Lina Rosales ("Há pasado un hombre" e "El puente del diablo"), está sendo solicitado para novos e empolgantes papéis não só na Espanha como no cinema italiano. Espero por notícias de Alberto Ruschel (que é um dos meus amáveis correspondentes no exterior...) para transmitir a vocês outras novidades a respeito. Aliás, não se admirem muito se o astro de "O Cangaceiro" aparecer no Brasil, de um momento para outro: êle sente imensas saudades do seu país, da sua família (Nelly, a espôsa, e os filhos, Rita e Albertinho, que moram em São Paulo), e se mostra ansioso por um novo papel no cinema nacional... E não falta, entre os nossos produtores, quem esteja igualmente interessado em contratar Ruschel, o que é perfeitamente lógico.

*

O jornalista cinematográfico Salvyano Cavalcanti de Paiva não esperou pelo fim do ano para consumar o seu romance com a Srta. Regina Borges Paranhos da Silva: casou logo, após um noivado em ritmo hollywoodiano... E o casal já está circulando nas reuniões e avant-premières dos nossos meios de cinema, com a mais idílica felicidade à vista de tôda gente...

*

"A Estrada", a realização de Oswaldo Sampaio em São Paulo, que passou a ser uma produção exclusivamente carioca depois que a Mayrá Filmes comprou a parte da Multifilmes, já se encontra pronta para exibição. E algumas pessoas que já viram o filme afirmam estar excelente o trabalho efetuado pela direção, por tôda a equipe técnica, e ressaltam os desempenhos de M'ro Cerni, Agnes Fontoura, Pagano Sobrinho, e de outros artistas, em atuações de menor duração. A música de Claudio Santoro é outro fator de êxito nessa produção, de que se aguarda o lançamento com a mais justa expectativa.

*

E, por falar em próximos lançamentos nacionais: "Sinfonia Carioca" deverá ser exibida, mesmo, em tôrno da data de 15 de novembro; "Rio, 40 graus", que teve a sua apresentação impedida pelo Chefe de Polícia, ainda não foi liberado até a hora em que redijo esta nota: e, em São Paulo, (e também no Rio) espera-se por "Quem matou Anabela?" com idêntica curiosidade.

"Três Destinos", produzido pelo Dr. Javiano Alvim, que se achava em fase de laboratório já em setembro, é outra produção paulista que está para estrear. (A propósito: continuo esperando as fotos dêsse filme, que me foram prometidas pelo próprio produtor...) No elenco: Maria Fernanda, Elizabeth Henreid, Sérgio Cardoso, Lídia Lícia, Lola Brah, Fernando Pereira, Walter Foster etc.

*

No estúdio da Rua das Laranjeiras prosseguiam as filmagens de "Tira a mão daí", com Consuelo Leandro, Ana Beatriz, Antônio Carlos, Ângela Maria, Jorge Veiga e outros. Era tal a intensidade dos trabalhos nos últimos dias de outubro, que possivelmente a rodagem já terminou... Trata-se de uma comédia musical de J. Rui para a Unida Filme.

*

Os críticos italianos estão falando muito bem de Vanja Orico e de sua presença, como protagonista, em "Yalis, a Virgem do Roncador", co-produção Itália-Brasil dirigida por De Robertis, com "exteriores" filmados no Araguaia, em Ferraniacolor.

*

Muito expressivo o êxito que vem alcançando, no Auditório da Mesbla, o Festival de Filmes sôbre Arte, organizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Chamo, novamente, a atenção de vocês para o certame não só pela alta expressão artística dos filmes programados, sôbre pintura, escultura, música etc., como, principalmente, devido à contribuição que o cinema nacional prestou à iniciativa. A seleção brasileira é das mais valiosas, e evidencia o quanto somos nós capazes de realizar na sétima arte, malgrado as incertezas e as deficiências do nosso cinema até aqui, que sòmente algumas vêzes consegue atingir um nível melhor. Assistindo a êsses excelentes trabalhos de alguns dos nossos cineastas, e fazendo justiça a um Lima Barreto ("O Cangaceiro") e a outros mais, ganha-se novo alento para lutar pelo cinema da nossa pátria...

*

Encantadora a pré-estréia de "Chico Viola não morreu", no Rex, numa noite destas. Cyl Farney, o galã n.º 1 do cinema brasileiro, não chegava para as encomendas (com as fans)... A Atlântida e os demais artistas do filme estão de parabéns.

——— F I M ———

MISS CINELÂNDIA

(Conclusão da pág. 45)

Lá estiveram Elizabeth Casper, Ilda Cavalcanti e Dalva Dantas, tôdas fazendo muito sucesso.

*

Se você quer entrar para o cinema não perca esta oportunidade. Preencha o cupom que publicamos hoje pela última vez e remeta, juntamente com duas fotografias (uma de rosto e outra de corpo inteiro), para a redação de CINELÂNDIA, à rua Itapiru, 1209, Rio de Janeiro, endereçando a: "Concurso Miss Cinelândia".

CONDIÇÕES PARA O CONCURSO DE "MISS CINELÂNDIA DE 1955"

1 — No concurso "Miss Cinelândia", instituído pela revista CINELÂNDIA, poderão inscrever-se candidatas de todo o Brasil, entre 16 e 26 anos, desde que não tenham tido qualquer experiência cinematográfica anterior.

2 — A inscrição é feita por meio do cupom publicado em CINELÂNDIA, ou, nos Estados, nos jornais organizadores do concurso. As candidatas do Distrito Federal remeterão os cupons à redação d' "O Globo" (Rua Irineu Marinho, entrada pela Rua de Santana, 154), em envelope fechado com os dizeres "Concurso Miss Cinelândia". As concorrentes dos Estados remete-lo-ão à redação do jornal organizador local. Êste cupom deverá ser acompanhado de, pelo menos, duas fotos da candidata, uma delas em instantâneo e de corpo inteiro. As fotografias não serão devolvidas.

3 — Encerradas as inscrições, a 15 de agôsto, serão efetuadas provas regionais de seleção, da maneira mais conveniente, a critério de CINELÂNDIA, ou pelo jornal organizador no Estado.

4 — Após os testes eliminatórios, serão escolhidas, por um primeiro júri estadual, as candidatas às provas finais. Em seguida as finalistas, além dos três desfiles de apresentação pessoal ao grande júri, no Rio de Janeiro, também serão submetidas a testes cinematográficos (prova que vale dois pesos, entre os três que serão computados para a eleição).

5 — O jornal "O Globo", no Rio de Janeiro, e jornais estaduais, em combinação com CINELÂNDIA, divulgarão o noticiário do concurso, de forma a trazer as candidatas informadas de todo o seu movimento.

6 — A vitoriosa terá como prêmio, além de outros, um contrato cinematográfico com a garantia de estrelar um filme brasileiro produzido por grande emprêsa nacional de cinema, a cuja aceitação estará automàticamente obrigada.

Foi realmente triunfal a viagem de Elizabeth Taylor, e de seu marido, Michael Wilding, no ano passado. Aqui eles enfrentam sorrindo a feroz alfândega francesa.

GUAPÍSSIMA ELIZABETH!

Em Madrid, Liz Taylor entusiasmou tanto quanto as touradas

As touradas são mais populares na Espanha do que o football no Brasil, e chegam a constituir uma espécie de ritual em que fica provada a supremacia do homem sôbre o animal.

De abril a outubro, em Madrid, não se tem outro lugar melhor para ir, nas tardes de domingo, do que comparecer à famosa "Plaza de Toros". Há muitas outras arenas pela cidade, mas a "Plaza de Toros" é a maior delas.

Há lugar para vinte e cinco mil pessoas sentadas, e é a arena mais cobiçada pelos toureiros, pois só os grandes "matadores" é que se exibem ali.

Quem visita a Espanha tem quase que uma obrigação de assistir a uma tourada, pois o seu povo, amável e hospitaleiro, faz questão que os turistas compareçam a, pelo menos, uma de suas touradas. Assim, antes mesmo que se possa recusar o convite, os amigos espanhóis compram as entradas e o turista se vê mesmo forçado a conhecer o sensacional esporte espanhol.

E há tanto entusiasmo na "Plaza de Toros" como em dia de jôgo importante de football no Maracanã!

De certo modo, as touradas são bem mais emocionantes do que qualquer outro esporte. Terminam mais depressa, e é um caso de vida ou de morte. Mas, felizmente, o touro sai perdendo em 999 casos entre mil!

Certa vez, numa linda tarde de setembro, um camarote todo ornamentado ficou vazio, durante todo o decorrer de uma importante tourada. E' que Elizabeth Taylor e seu marido, Michael Wilding, deveriam chegar a Madrid no dia seguinte, mas os "madrileños", por via das dúvidas, contando com uma possível antecipação da chegada dos famosos astros de Hollywood, mandaram ornamentar e reservar um camarote naquela bonita tarde de domingo. Todos achavam que Elizabeth poderia chegar a qualquer momento, e os mais aficionados chegavam mesmo a chamar por ela, em altas vozes, com o mesmo entusiasmo com que gritavam "olé" festejando as valentias do toureiro. E dizem que é muito raro, na Espanha, a multidão dividir suas atenções entre um toureiro e uma figura feminina!

Mas, para desapontamento geral, Elizabeth e seu marido só chegaram mesmo no dia seguinte, recebendo calorosa manifestação do povo, à qual Liz soube corresponder com o encanto e a amabilidade que a caracterizam.

Há uma palavra, em espanhol, para qualificar as mulheres belas, atraentes e saudáveis, que é "guapa". E quando a mulher tem graça e simpatia pessoal, além das outras qualidades, então é "guapisima".

Pois um crítico de cinema espanhol, telefonando para o hotel onde estava hospedada Elizabeth Taylor, teve a seguinte expansão:

— Elizabeth é "guapisima"! Eu estou louco por ela e ando com vontade de lhe perguntar se não pretende se divorciar de seu marido...

SEJA

VOCÊ TAMBEM

Mais atraente
Mais elegante

Com DARLING

O soutien preferido
pelas estrelas

Este é um dos magnificos modelos que lhe proporciona:
Decote maior.
Perfeita separação do busto

Darling

Destaca você entre as demais!

NAS BOAS CASAS DO RAMO

Fabricantes:

CASTRO & MASIJAH LTDA.

Rua Cantareira, 1144 - São Paulo
Fone. 37-2023
Rio -
Representante: Fone: 37-8333

Alcon

Acabe com os seus CABELOS BRANCOS sem usar tinturas!

Não aparente mais idade do que realmente tem, por causa de cabelos brancos.

Muitas vêzes, cabelos brancos prematuros são devidos ao acúmulo de caspa, que prejudica o crescimento e o desenvolvimento normal dos cabelos, enfraquecendo-os e causando a perda do brilho e da própria côr.

Restaure a côr natural dos seus cabelos, eliminando as causas com LOÇÃO JUVENIA. Com a LOÇÃO JUVENIA, Você acabará com os cabelos brancos, porque a sua nova fórmula científica age nas próprias raízes dos cabelos, restaurando a côr natural sem a necessidade de usar tinturas.

Tal é a confiança que os fabricantes de LOÇÃO JUVENIA têm na eficácia dêsse produto, que lhe oferecem a oportunidade de efetuar gratuitamente o primeiro período de tratamento contra cabelos brancos.

Escreva para: Bozzano S. A., R. Joaquim Távora, 1010 - São Paulo, enviando juntamente com um recorte dêste anúncio, seu nome e endereço e receberá grátis, uma amostra, tamanho natural, de LOÇÃO JUVENIA. Também à venda em tôdas as casas do ramo. 1.359

CABELOS CUIDADOS, ÍNDICE DE DISTINÇÃO

WELLAFORM

creme ideal para pentear, à base de Kolestral.

à venda em tôda parte

DISCOS NOVOS

(Conclusão da pág. 18)

gindo... o seu *"Tropical Merengue"* * e *"We Won't Say Goodbye"*, para a Columbia, não é exceção. Tem mesmo um ótimo ritmo latino, com todo o brilho que a sua orquestra sabe dar a êstes seus arranjos. "We Won't..." é uma balada cantada bem pelo seu grupo vocal, não estando porém entre as suas melhores interpretações.

ELLA MAE MORSE gravou na Capitol *"An Occasional Man"* ** e *"Birmin'ham"*. ** E' a mesma antiga Ella que conhecemos, e que volta com o seu talento de cantar nestas duas gravações... As melodias são do filme "The Girl Rush", o que certamente ajudaria na venda dos discos, se Ella precisasse de tal publicidade. Um "welcome" sincero à veterana e "great" Ella, e que continue a nos dar tão boas gravações como estas duas...

— A marca Epic nos enviou a gravação dos "FOUR COINS" denominadas *"Song That Brought Us Together"* * e *"Need You"*. Será certamente a primeira vez que os "Four Coins" irão figurar na lista dos mais vendidos... e me alegro com isso, pois trabalharam bem na gravação de "Song..." E' uma balada agradável e perfeitamente interpretada. "Need You..." é fraco, e não tem outra qualidade do que a perfeita harmonização dos "Four Coins", que nada puderam fazer por esta melodia sem grande inspiração.

TONY MARTIN, que continua cantando muito bem, gravou *"Young Ideas"* * e *"What Is The Secret of Your Success"*, para a Victor. Esta melodia será apresentada por Tony num show de TV no próximo mês, e será assim introduzida ao grande público de "Producers Showcase". Gostei muito de "Young Ideas". Tony soube interpretar os versos e a melodia com o calor que precisava, seguido bem pela orquestra de estúdio da Victor. O reverso é bem cantado também mas não chega aos pés de "Young Ideas".

JO STAFFORD gravou para a Columbia *"Ain'tcha-Cha Comin'Out Tonight"* e *"St. Louis Blues"*. Gostei de "Tonight...", ainda que nem sempre concorde com a maneira de "lançar" certas notas de Jo Stafford, que, aos meus ouvidos, parecem desafinadas... A Orquestra de Paul Weston, como sempre, muito boa e sabendo desaparecer quando deve, para deixar a vocalista perfeitamente à vontade... E' possível que a gravação tenha sucesso aqui e alhures, mas não creio que se venda 200 mil discos... o que quer dizer que não será um "hit".

— Estive presente à gravação de *"Relax-Ay-Voo"* * e *"Two Sleepy People"*, de DEAN MARTIN e LINE RENAUD, na Capitol. Gostei então da maneira como gravaram "Relax-Ay-Voo", que é um gracejo ao sotaque francês de Line... e está cheio de boa filosofia, nos versos, e bom ritmo, na melodia. "Two Sleepy People" é um tema conhecido e tem boa interpretação pela nova dupla ou "casal" de cantores, apresentado nesta gravação pela Capitol.

JERRY VALLE, que vocês certamente conhecem, tem duas ótimas gravações em *"Heaven Came Down To Earth"* e *"Magic Night"*, para a Columbia. Talvez essas músicas venham a trazer para Jerry o seu primeiro HIT... tanto "Heaven...", que é uma balada, como "Magic...", cheia de ritmo, estão repletas de qualidades de interpretação, e é com alegria que damos os parabéns ao futuro "big timer" Jerry Vale...

F I M

CINDERELA

A REVISTA SEMANAL DA JUVENTUDE. HISTÓRIAS DE AMOR E VARIADO SUPLEMENTO

Á venda nos jornaleiros

O QUE HÁ DE NOVO

(Conclusão da página 21)

verdade, ela nada disse a respeito, mas não é possível que 50 milhões de jornalistas estejam errados! (Noticia-se que Kathryn vem sendo vista, agora, em companhia de Roger Smith, jovem ator recém-chegado a Hollywood).

— Uma estranha escolha é a de Bing Crosby para o papel de Wilbur Wright no filme de Mel Shavelson e Jack Rose, baseado na vida dêsses pioneiros da aviação. Essa dupla de produtores é a mesma de "The Seven Little Foys", o melhor filme de Bob Hope. Disse Mel: "Os Wrights, sem dúvida, não eram músicos, mas acredito que Wilbur pelo menos assobiava". Mas o filme deverá ser uma autêntica história dos primórdios da aviação, e não um musical. Mel já convidou Henry Fonda para o papel de Orville (o outro irmão) e espera resposta favorável por êstes dias. Aí está uma combinação interessante — Crosby e Fonda.

— O melhor papel que já coube a Rita Moreno fôra destinado originàriamente a Dorothy Dandridge, em "The King and I". E' o segundo papel feminino, ao lado de Deborah Kerr. Rita interpreta Tuppin, a jovem escrava siamesa que desafia o rei e deixa o palácio para casar com um condutor de "rickshaw'. Isto precipita um drama entre Deborah e Yul Brynner, no papel de rei. Essa morena "mignonne" foi escolhida, porque os seus testes impressionaram de tal modo a Walter Lang, que êste não hesitou em contratá-la, e é fácil prever que êsse desempenho muito fará pela carreira de Rita. A seu lado, quando ela cantar "We Kiss in the Shadow", estará um simpático ator novo, Carlos Rivas, que, na opinião do produtor Charles Brackett, fará palpitar descompassadamente o coração das adolescentes.

— Porfirio Rubirosa espantou a todos em Hollywood com a sua generosidade, enviando para Joan Caulfield e Frank Ross uma lareira de porcelana do século XVIII para decorar a casa que ambos possuem em Bel-Air. Joan disse que tudo teve origem quando ela visitou a casa de Rubirosa em Paris, e viu uma lareira semelhante entre os seus "antiques". Rubi procurou por tôda a Paris uma igual, e agora a surpreendeu com o presente: "Bem de latino, não é verdade?"

— Quem agora está descansando um pouco é Susan Hayward. Onde? Na "adorável ilha de Maui", escreveu ela ao seu agente Ned Marin, que também precisa muito de um descanso. "Talvez siga o conselho de Susan", disse êle, "e embarque para uns dias de paz e sossêgo nessa ilha deserta".

— Arlene Dahl está preparando uma série de modelos para a sua linha de roupas interiores femininas para o Natal. Apesar de ter há pouco saído do hospital, já está em franca atividade.

— Espera-se com ansiedade em Hollywood o que vai acontecer entre as explosivas irmãs Gabors, depois que Eva declarou publicamente, diante de jornalistas, que é "a mais jovem das artistas da família". Que irá fazer Zsa Zsa? — perguntam todos.

— Annes Buydens, a espôsa do astro Kirk Douglas, adoeceu sèriamente durante a viagem que fêz à Europa, perdendo vários quilos e fazendo recear pela sorte do filho que está sendo esperado.

— Shirley Mac Laine, a atraente "Cinderela" de 21 anos, obteve o principal papel feminino na produção de Mik Todd, "Around the World in 80 Days". Shirley se encontra em Durango, Estado de Colorado, onde se reuniu a David Niven, Cantinflas e Robert Newton para prosseguimento da filmagem. Miss Mac Laine terá o papel de Aouda, a princesa hindu que Phils Fogg, o herói de Júlio Verne, conhece durante a sua viagem "relâmpago" ao redor do mundo e que o segue pelo resto da aventura.

— Virginia Holden, de 18 anos de idade, filha do famoso astro William Holden, matriculou-se numa escola particular, dizendo que quer ser atriz, e que o pai está de acôrdo com êsse desejo.

Cinelândia-Filmes apresenta

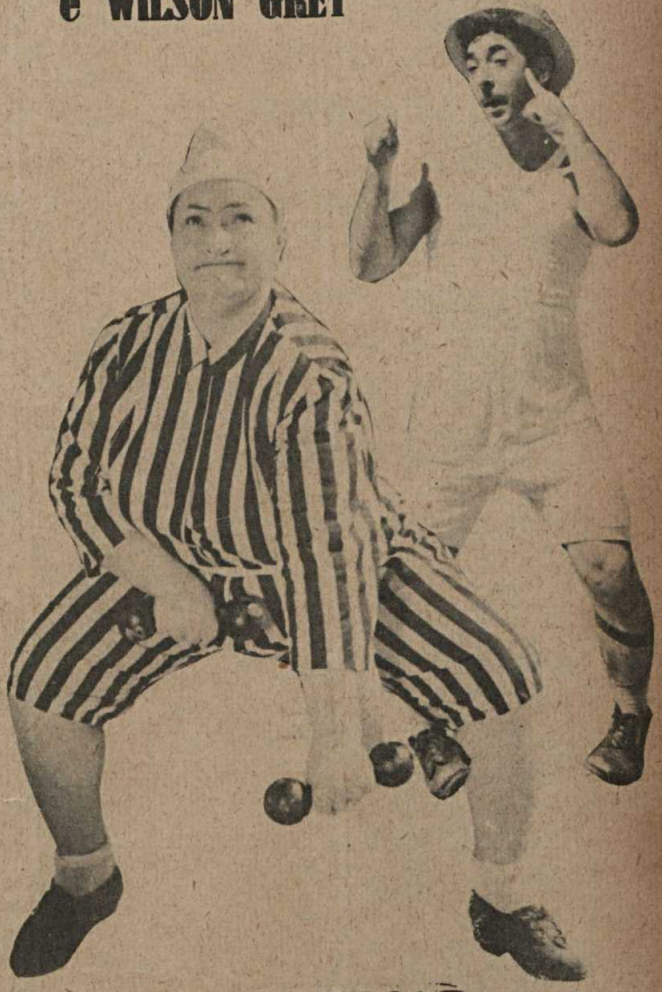
DISTRIBUIÇÃO DA O.C.B.

Ankito em "O grande pintor"

Produtor: Aliplo Ramos

Direção: Victor Lima

com VIOLETA FERRAZ
CARLOS TOVAR
MARGOT MOREL
GILBERTO MARTINHO
WILSON VIANA
e WILSON GREY



BREVE NOS CINEMAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ÊLE AMAVA A VELOCIDADE

(Conclusão da pág. 43)

Quando lhe perguntei o que achava da imposição do estúdio para que êle abandonasse o seu esporte favorito, as corridas de automóveis, James parou... olhou o chefe de publicidade presente, e respondeu:

— Louis, a Warner não é meu pai nem meu médico... e o que faço depois que saio do estúdio é meu "business"...

Apesar das muitas interrupções que a minha entrevista com James teve que sofrer, pois êle estava filmando uma cena com Rock Hudson, pudemos falar muito dos filmes que tinha em mente dirigir, "alguma coisa", repetiu êle muitas vêzes, "como o Cangaceiro que vocês fizeram no Brasil".

— Êste filme me fascinou... fui vê-lo três vêzes e admirei a técnica do diretor, e algumas cenas que considero melhores do que as saídas dos nossos estúdios... Gostaria de ir ao Brasil e conhecer os artistas que trabalharam neste "wonderful and powerful" drama...

Na gravação que fiz e que espero que vocês tenham ouvido na Rádio Globo, poderão verificar o interêsse sincero, de James, tentando até dizer algumas palavras em português, repetindo um diálogo do filme... "O Meu Carinho Para Você..."

* * *

James morreu aos 24 anos de idade... seguindo a de Bob Francis, de 25 anos, e de Susan Ball de apenas 22...

Três vidas jovens roubadas por desastres imprevistos, levando a relembrar o que tantas vêzes ouvimos do nosso saudoso professor de filosofia: "a vida não se mede pelo que foi vivida... mas pelo que ainda resta a se viver..."

Para James, aquilo que viveu em seus rápidos 24 anos, foi com velocidade, coisa que êle considerava o maior dos prazeres físicos... quando estava ao volante de seus carros de corrida.

Apareceu Dean no cenário cinematográfico depois de apenas alguns filmes na TV, e uma peça na Broadway, "The Immoralist".

Dirigido sàbiamente por Elia Kazan em "Eeast of Eden", James Dean foi recebido por todos, em Hollywood, como um ator veterano... antes mesmo que o público tivesse tido ocasião de ver o que hoje é a única película de James em exibição... Mas o rapaz continuou sendo o mesmo moço de óculos, de cabelos soltos e despenteados, e de camisas de meia e calças sujas de óleo do carro ou da motocicleta... E aos que lhe censuravam a maneira como se apresentava... êle respondia com enfado, e disse certa vez:

— Estou cansado de atores normais... Estou cansado dos que não correm riscos, fazendo algo realmente excitante... Esta será a única maneira de fazer progredir a profissão de representar.

E êle quis correr todos os riscos...

Como rapaz solteiro, Dean era considerado dos mais recatados em Hollywood. Sei que o seu grande amor foi Pier Angeli. Encontraram-se quando trabalhavam na Warner, na ocasião foram vistos muitas vêzes juntos. Na "prémière" de "A Star is Born", Pier conseguiu que Dean alugasse um smoking e a levasse pelo braço, como um "gentleman", à grande "prémière". Lembro-me de ter cumprimentado a Pier naquele dia e ela me apresentou ao então desconhecido James Dean...

Um dia Pier aceitou o pedido de casamento de Vic Damone, e na companhia de Dean pela última vez...

Depois James deixou de ser visto com atrizes por algum tempo...

Sentindo a perda do jovem astro, esperemos que a lacuna que deixou possa ser preenchida pelos que hoje desejam segui-lo no que de bom deixou esboçado em seus papéis nos três filmes em que o veremos com saudade nas telas dos cinemas.

— FIM —

ESPIÕES DE "CINELÂNDIA" EM HOLLYWOOD

(Conclusão da página 15)

Não sei se ela está interessada em prosseguir na carreira cinematográfica, mas o fato é que vários diretores presentes mostraram-se vivamente interessados por Gail.

Eu tenho a impressão de que a nossa Gail ficaria ainda mais feliz se voltasse a trabalhar. Depois da prece, não existe nada melhor para curar uma ferida, física ou moral.

CADA VEZ EU ME CONVENÇO mais de que vale a pena a gente falar numa voz calma, bem modulada, e ser uma "lady". Irene Dunne, uma artista de que Hollywood pode orgulhar-se, foi tratada como uma rainha em todos os lugares por onde passamos, em nossa recente viagem ao exterior.

Em Roma, a princesa Pacelli, sobrinha de Sua Santidade o Papa Pio XII, ofereceu um banquete a Irene, e em seguida levou os convidados a visitar o túmulo de São Pedro.

Foram inúmeras as propostas que Irene recebeu para fazer um filme na Itália. Não pôde aceitá-las, entretanto, porque teria de ficar separada muito tempo do marido, o dr. Francis Griffin.

Podem crer que Irene é uma artista adorada pelos fans de todos os países que visitamos. Aqui na América, damos mais importância aos jovens, ao passo que na Europa são os artistas já maduros que constituem os verdadeiros ídolos, amados e respeitados por todos.

POR OCASIÃO DA VISITA que as então concorrentes ao título de Miss Universo, concurso realizado em Long Beach, fizeram aos estúdios da Universal, quem na realidade "roubou" o espetáculo foi a loura Mamie Van Doren.

Antes da chegada de Mamie, que digase de passagem não havia sido programada pelo estúdio, as beldades do mundo inteiro estavam divertindo-se a valer, posando para fotografias com Tony Curtis, Jeff Chandler, e outros galãs do estúdio.

Foi quando entrou no salão-restaurante (onde se realizavam as festividades) *La Mamie*. Num vestido de lamé dourado justíssimo, realçando assim as suas curvas, Miss Van Doren "explicou" que estivera posando para fotos de publicidade, e que antes de retirar-se quisera dar uma olhadela nas rainhas de beleza.

(Em rápida investigação, verificou-se que não era dia de Mamie tirar fotografias!)

Seja como fôr, a verdade é que as beldades presentes à festa não gostaram muito da inesperada visita de Mamie.

Claude Petit, Miss França, observou:

— O vestido que ela está usando seria proibido até em Paris. Como foi que ela conseguiu meter-se dentro dele, e o que o impede de cair?

Parece que a única pessoa que sabia a resposta era a própria Mamie... e ela não quis dizer a ninguém.

AO CONTRÁRIO DE LINDA CHRISTIAN, que andou viajando por tôda a parte com Edmund Purdom, Tyrone Power não cometeu o êrro de viajar com a sua nova namorada, Mary Robles, durante o tempo que estiveram juntos na Europa.

Tyrone, que está mais magro e mais simpático do que nunca, teve a gentileza de enviar-me flôres em Roma. Êle passou alguns dias na Cidade Eterna, onde é muito popular, ao passo que Linda tem sido muito censurada por suas futilidades e extravagâncias.

Miss Robles visitou-me em Roma, coisa que muito me alegrou. E' loura, muito bonita, beirando os trinta anos, e revela ser uma mulher de cultura e de muito charme. Como Ty, divorciou-se recentemente, e trabalha numa revista de modas.

Ela conheceu Tyrone em Roma. Quando êle viajou para Londres, a fim de encontrar-se com as suas filhinhas, Mary foi para Madrid visitar sua irmã gêmea, Peggy, casada com o general Donavan, do exército norte-americano.

— FIM —

PARA A SUA BELEZA

(Conclusão da página 61)

ceita de emergência, recomendada por médicos, e muito eficaz: embeba uma flanela em água quente, o mais quente possível, escorra um pouco da água, e passe nas axilas. Embeba novamente e repita a operação. Seque, e espalhe um pouco de pó de arroz — ou bicarbonato de sódio, se tiver. Êste tratamento controla as glândulas sudoríparas durante algum tempo.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR deve-se possuir unhas que brilhem com um esmalte translúcido; as unhas dos pés devem ser pintadas de rosa-pálido (os tons escuros ficam muito feios à luz do sol, e não os use nunca no verão), as unhas das mãos devem ser pintadas com côr parecida com a do bâton. As mãos devem receber um tratamento com creme especial. Não há nada mais belo do que mãos douradas e braços com um toque aveludado; horríveis são as mãos encardidas e crestadas pelo constante trabalho na cozinha. Use luvas ao trabalhar, sabão suave ou em flocos ao lavar, e faça um tratamento à base de lanolina, antes de dormir.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR, use água de toilette, ou um perfume suave, *antes* de vestir-se. Antes de saír de casa, passe um pouco no cabelo e nos ombros.

— FIM —

FILMES NOVOS

(Conclusão da página 24

Com o auxílio de Lana e de um rico proprietário de terras (Francis L. Sullivan), não tarda em despojar o rapaz de quase todos os seus haveres. Purdom é atirado num calabouço (onde sofre nas mãos de Neville Brand) e lá tem tempo de sobra de se arrepender dos seus pecados, de voltar ao convívio de Deus, do qual se esquecera, e planejar a fuga. Fingindo-se de morto, é jogado aos abutres, mas levanta-se dominado por fúria selvagem para destroçar Louis e seus adeptos. Acontece, porém, que Lana o ama e sempre o amou, mas a sua condição de deusa a impede de manifestar seus sentimentos. Naturalmente, Purdom vai para casa saborear um vitelo bem gordo. O filme apresenta magníficos cenários, realçados na tela gigante do cinemascope.

Ouro Maldito

(A Prize of Gold) — Columbia

Richard Widmark é um despreocupado pracinha norte-americano, na Alemanha dos nossos dias, quando vem a conhecer Mai Zetterling, pequena mais do que bonita. Ela tem uma missão na vida: um bando de órfãos de guerra que deseja transplantar para o Brasil. Mas para obter os fundos necessários, a pobre môça tem de suportar os carinhos afetuosos de um alemão rico e gordo, e, acima de tudo, muito ciumento. Widmark chega à conclusão de que o mínimo que poderá fazer por seu amor é roubar parte do ouro recentemente descoberto num velho canal, e, que está sendo transportado de avião para Londres. Como não é ladrão por natureza, fica naturalmente um pouco nervoso, principalmente quando a coisa fica preta e o avião que êle roubou com o auxílio de um escroque (Nigel Patrick) se incendeia e alguns dos seus velhos camaradas se acham ameaçados de morrer carbonizados. Widmark acaba-se redimindo, mas, como era de se esperar, não sem antes deixar cicatrizes profundas na sua alma.

Sangue de Mestiço

(Foxfire) — Universal

Jeff Chandler é um índio mestiço, mas não gosta que toquem no assunto. E, na verdade, basta que alguém fale nos seus ilustres antepassados, para que êle fique feito um possesso. A rica cara-pálida Jane Russell vem passar uns tempos no Arizona, onde Jeff é engenheiro de minas, e antes que as coisas se compliquem muito os dois casam. Estão apaixonados, é fato, mas o rapaz não acredita muito nisso, pois acha que Jane olha com muita simpatia para Dan Duryea, médico que está quase sempre embriagado. Jeff quer por fôrça descobrir uma mina de ouro para Jane. Ela responde que não quer saber de ouro, que já possui muito. Não se incomoda de haver casado com um índio mestiço, mas fica por conta quando deseja conversar com êle sôbre a vida, e o homenzinho se fecha em copas. E quando Jane explode, é pior do que uma bomba atômica! No elenco, a graciosa morena Mara Corday.

—— FIM ——

a estrêla feia do cinema argentino

TITA MERELLO

A protagonista do filme argentino "O Bastardo", foi uma garôta pobre e triste, e, além disso, feia. Pressentiu, ainda na primeira infância, que feia continuaria pelo resto da vida — conforme ela própria confessa, hoje, após triunfar sôbre essa ligeira perfídia da natureza, que não lhe quis dar, por exemplo, um rosto como o da sua colega mexicana Maria Felix...

Segundo conta, já aos 10 anos era uma pessoa "adulta", de sentimentos precocemente amadurecidos, por efeito da miséria e da solidão que a cercavam em Buenos Aires, sua terra natal. Foi quando a levaram para uma estância no povoado de Bartolomé Berro, onde, durante dois anos, trabalhou tanto como vaqueira como nos serviços domésticos da fazenda. Isso, longe de abater o seu espírito, contribuiu para que ela olhasse a vida mais de frente, com maior realismo e até esperança em dias melhores. Sua atividade, então, era incessante: levantava-se com a aurora, acendia o fogo de lenha, fervia a água e distribuia o mate aos peões. Depois, socava o milho, preparava os "garbanzos", mexia a desnatadeira e arrostava os labores do campo, até à noitinha. Ganhava, por essas tarefas, apenas casa e comida, e às vêzes, um vestido já usado...

Foi com um dêsses vestidos velhos, porém de uma côr que ela adora — azul-celeste — que Tita, já com 12 anos, voltou, enfim, para Buenos Aires, indo residir então, com sua mãe, num apartamento de Calle Corrientes. Na grande cidade, percebeu algo que não notara sequer, antes: era analfabeta! A mãe, de origem italiana, ensinou-lhe o que sabia da sua lingua materna. E a menina comprou uma cartilha argentina, e aprendeu sòzinha a soletrar, a ler, e a escrever. E', pois, uma autêntica autodidata...

Ingressou, mais tarde, no teatro de revistas ("por necessidade", diz ela). Foi corista no velho palco do teatro Avenida, até passar para o teatro Maipo. Certa noite, começou a cantar no teatro: ora, um tango malandro, ora uma "milonga" do mesmo tipo... Entre sainetes, revistas, tangos, e "malevas", os anos foram passando, em vários teatros portenhos. Finalmente, Tita obteve um papel melhor, na peça "A lei má", de Linares Rivas. Consagrada então como atriz de comédia, sua carreira ganhou um grande impulso. Interpretou as heroínas de Enrique Larreta ("Santa Maria del Buen Aire") e de Florêncio Sanchez ("La Tigra") com sucesso. Nessa ocasião, atuou também no cinema argentino, tendo estreado em "A fuga". Mas voltou ao teatro, ao rádio, às gravações, permanecendo afastada da tela por longo tempo. Parecia um pouco esquecida do público, entregue que estava a atuações, um tanto obscuras, quando se deu o seu triunfo máximo em cena: a criação do tipo de "Filomena Marturano". Com essa vitória teatral, voltou o cinema a querer a sua figura, já agora em plano mais destacado. E Tita Merello participou, nesse novo período como estrêla, dos seguintes filmes :"Filomena Marturano" (extraido da peça que lhe dera definitiva notoriedade), "Vivir un instante", "Arrabalero" (com o qual conquistou vários prêmios), "Los Isleros", "Paso en mi barrio", "Desonra" e "O Bastardo" (Gaúcho).

Ela é uma espécie de Alda Garrido argentina, explorando um gênero semelhante de papéis.

criações

SACY

— o que há de mais fino e elegante em jóias de fantasia.

metalúrgica SACY

67.004

Com esta criação de José Ronaldo, para baile, Maria Sônia Soares de Araújo desfilou no Fluminense. E' em organdi permanente Bangu, tipo suiço — "dégradé" — decompondo-se em nuances que vão esmaecendo a partir de um rubo "éclatant". O busto é inteiramente trabalhado em vieses cruzados, até aos quadris, onde nasce a saia ampla, em linha zuava, isto é, dobrada para dentro, curta na frente e caindo para trás.

3 PROBLEMAS PARA O FUTURO JÚRI DE MISS ELEGANTE

Bangu

José Ronaldo cria os seus desenhos especialmente para cada uma das candidatas, e dedica-se quase exclusivamente a desenhar para os tecidos de algodão Bangu, vibrando com a espontânea elegância da mulher brasileira. Aqui aparece José Ronaldo desenhando um modêlo para Maria Sônia, Elegante-Bangu do Fluminense F. Clube,

Maria Sônia (à esquerda) não é apenas elegante. E' graciosa, bonita, uma jovem irresistivelmente atraente, que promete constituir um dos pontos altos do Desfile Final Bangu, para a escolha de Miss Elegante-Bangu.

As popelines Bangu têm feito uma bela carreira em todos os desfiles, especialmente quando são vestidas por uma doçura como a representante do Fluminense. Repare-se o chapèuzinho. Há também um diminuto casaco, no modêlo à direita.

Mas o Botafogo F. Clube está muito bem nesse torneio de encantos e elegâncias. Sua representante (à direita na foto em baixo) é uma sensação. Morena, de olhos grandes, castanhos, com um leve arzinho oriental, alta, e bem modelada, Alda Almeida Ortega revela a parcela de sangue paraguaio que corre em suas veias. E' funcionária pública. Prefere as côres branca e azul, adora vestidos de algodão como o que ela apresenta aqui, uma belíssima criação de José Ronaldo em cetim de algodão Bangu, estampado (gracioso colorido, flôres e folhagens largas). O busto é marcado por decote em Y. Grande casaco, com laço nas costas, no mesmo tecido, forrado com opaline Bangu, azul. Complementos também em azul. À ESQUERDA, outro problema para o futuro júri de Miss Elegante-Bangu, a delicada e "chic" representante do Ginástico Português, Srta. Liane Nogueira Nascimento. Viva e atraente, Liane estuda francês, inglês, latim, pratica bailado, "ballet" aquático, volley-ball e ginástica, e aprende piano. Moreninha faceira, de olhos e cabelos castanhos, disse que peefere as côres cinza e prêto para os vestidos. O que se vê aqui é em cetim de algodão Bangu, de côr lisa. Gosta muito das coisas da moda e acha que se está fixando um traço brasileiro com as criações de José Ronaldo.

Maria Sônia Soares de Araújo é a grande esperança do Fluminense na disputa à faixa de Miss Elegante-Bangu. E' uma jovem (19 anos) majestosa (1,74 de altura), encantadora (olhos pretos, cabelos louros). E' professôra, gosta da côr azul, sonha em viajar. Em esporte, é do volley e da natação. Ganhou o título de representante do Fluminense no Desfile Bangu dêste ano, que foi uma parada de garôtas graciosas e elegantíssimas. Adora Paris. E por isso espera vencer no Desfile Final da Bangu, no Copacabana. "Paris atrai-me enormemente", confessou a atraente candidata. "Penso em suas paisagens, nas ruas, nos bares, e baila em meu espírito a música de Paris. Quero ver de perto Givenchy e Dior, que são os criadores de moda que eu prefiro, depois do nosso querido José Ronaldo, é claro..." Também o figurinista, que vem lançando a moda brasileira, do algodão, não consegue esconder o entusiasmo por essa beldade esbelta, que acredita na influência dos Desfiles Bangu na formação do gôsto feminino brasileiro. "Minha impressão", declara Maria Sônia, "é que, assistindo aos desfiles de modelos, vamo-nos aprimorando na escolha dos vestidos, ficando em dia com as côres e linhas em voga. Em certo sentido, ainda, o desfile ensina a apresentar-se, estimula o apuro no gôsto".

Para você, leitora, apreciar melhor êste impressionante modêlo, Alda Ortega, a representante do Botafogo, "posa" com o casaco aberto, surgindo tôda a riqueza, todo o esplendor dêsse estampado Bangu, tão valorizado pela elegância da candidata.

ELA VIVE PARA AMAR

(Conclusão da página 41)

Dizem que isto ocasionou verdadeira tempestade na Columbia, mas Rita não ligou ao fato e casou-se com Orson Welles assim mesmo.

Repetiu-se a mesma coisa outra vez: Rita só fazia o que o marido achava bom, pondo sua carreira em perigo e chegando ao ponto de ter uma filha numa época em que os estúdios precisavam de seus trabalhos.

Uma vez separada de Orson Welles, Rita não hesitou em acompanhar o príncipe Aly Khan numa viagem de volta ao mundo, desafiando os comentários maldosos da imprensa, e as críticas severas da sociedade, que reprovavam a viagem em companhia de um homem que ainda estava legalmente casado com outra mulher.

Mas tinha-se a impressão de que Rita Hayworth sentia necessidade imperiosa de mostrar ao homem amado que era capaz de qualquer sacrifício pelo seu amor. E assim acompanhou Aly Khan por tôda a parte, sem se lembrar que acompanhava um homem sem moral e sem princípios.

Felizmente Rita acabou por casar com êle, mostrando ao mundo que não era uma mulher perdida, como parecia.

Estêve casada durante quatro anos, e durante êsse tempo não fêz nenhum filme. E, como todos sabem, não há nada pior para uma estrêla perder a popularidade, do que saír de circulação durante tanto tempo!

Teve outra filha, que se chamou Yasmin, e durante todo o tempo de suas viagens pela Europa, a Columbia andou em seu encalço, tentando trazê-la de volta a Hollywood para um novo filme. E, quando alguém perguntou aos dirigentes do estúdio por que faziam tanta questão de uma estrêla que já havia dado tantas dores de cabeça, responderam:

— Porque ela é um sucesso de bilheteria, nada mais!

E foi inteiramente por acaso que a Columbia soube que, finalmente, Rita havia voltado à cidade do cinema. Dirigia ela seu automóvel, em companhia das duas filhas e de uma governante, quando alguém a reconheceu e perguntou-lhe para onde ia.

— Vou para Las Vegas! — disse ela.

— Para tratar do divórcio?

Rita limitou-se a sorrir, embora a resposta pudesse ter sido positiva, pois alguns meses depois seu nome voltou às manchetes dos jornais, e o mundo inteiro acompanhou as negociações entre seus advogados e os advogados de Aly Khan, a fim de estabelecerem as bases para o divórcio.

E depois de tão longa ausência, ainda havia uma legião de fans querendo saber de tudo a respeito de Rita, o que levou a Columbia a lançá-la novamente como estrêla, e todos respiraram aliviados. Em pouco tempo foi esquecida a maldosa publicidade feita em tôrno de seu nome, e até seus parentes mais chegados, que tanto se opuseram ao casamento com Aly Khan, aceitaram-na de volta.

Mas a Columbia passou por maus momentos quando soube que Aly havia chegado a Hollywood para pedir a volta de Rita. Alguns dirigentes do estúdio chegaram a passar alguns dias sem comer, tamanha era a preocupação.

Finalmente não houve a temida reconciliação, e pouco tempo depois surgia nova paixão na vida de Rita: Dick Haymes.

Conheceram-se por acaso, quando a carreira de Dick começava a perigar.

Divorciado de Joanne Dru, Dick Haymes apaixonara-se por Nora Eddington, ex-espôsa de Errol Flynn, com a qual chegou mesmo a se casar. Mas o casamento durou pouco, pois Dick resolveu praticar o ioguismo e foi a própria Nora quem contou:

— Tudo ia muito bem até Dick resolver praticar o ioguismo, cujas regras são severíssimas, no que diz respeito às relações entre marido e mulher. O marido não tem licença nem para beijar a espôsa. E eu sou muito moça para suportar tudo isso!

Mas Dick Haymes teve um grande choque, quando Nora Eddington o expulsou de casa, caindo num estado de profunda depressão e melancolia.

Foi justamente nesta época que conheceu Rita Hayworth, na Columbia, quando corria para chegar a tempo no set de um filme, e desastradamente esbarrou em Rita. Desmanchou-se em desculpas e continuou a correr para não chegar atrasado.

Naquele mesmo dia tornaram a se encontrar no restaurante frequentado pelos artistas do estúdio, e Dick pediu licença para sentar-se à sua mesa.

Rita gostou daquele sorriso franco e despreocupado, tão diferente de outros que conhecera, e disse-lhe:

— Sente-se!

E foi assim que começou o novo romance!

Rita e Dick tudo fizeram para manter em segrêdo êsse romance, e quando a notícia chegou aos ouvidos de Harry Cohn, um dos dirigentes da Columbia, já era tarde demais para que fôsse evitado o casamento, pois o casal estava apaixonadíssimo.

Mesmo assim, um outro diretor do estúdio declarou que tentaria o impossível para não tornar a perder a estrêla.

Ninguém nunca soube ao certo o que foi que êle fêz, mas dias depois Dick Haymes foi interpelado pela polícia, que o fêz comparecer ao Departamento de Imigração, acusado de ter entrado ilegalmente nos Estados Unidos.

O resto os leitores já devem conhecer, pois o fato foi amplamente divulgado pela imprensa do mundo inteiro.

Mas o que talvez ninguém tenha sabido foi a reação de Rita diante dos fatos.

— Durante êsses vinte anos, — disse-nos ela, logo depois do ocorrido — o estúdio tem feito tudo para atrapalhar minha vida particular, interferindo em assuntos que deveriam ser só meus. Agora estou farta! Nunca mais voltarei a trabalhar no cinema!

Não puderam casar imediatamente, porque a ex-espôsa de Dick, Nora Eddington, se recusava a assinar o divórcio por saber que o ex-marido não tinha como indenizá-la.

Finalmente Dick conseguiu arranjar algum dinheiro, e logo depois de assinado o divórcio com Nora casava-se com Rita Hayworth em Las Vegas, com a máxima publicidade. O bolo do casamento, assim como quase tudo o mais, foi oferecido pelo Sands Hotel de Las Vegas, e depois o casal partiu em lua de mel para Lake Tahoe, no Estado de Nevada.

Dick Haymes havia se divorciado de Nora Eddington no Estado de Nevada, mas seu casamento com Rita não era reconhecido na Califórnia, onde portanto não poderiam morar. Assim, por mais de um ano o casal levou uma vida reclusa, saindo muito pouco de casa e recebendo poucos amigos.

Mas, durante êste tempo, os advogados não descansaram. A Columbia procurava entrar em acôrdo com Rita, oferecendo-lhe vultosa soma. Enquanto isso o casal teve que ir a Nova York, a fim de entrar em entendimentos com o príncipe Aly Khan. Alugaram então uma casa em Connecticut, e certo dia, quando resolveram passar um fim de semana na Flórida, alguém denunciou ao Juizado de Menores que Rita havia abandonado as filhas.

O Juiz sustentou que aquela era mais uma prova de que Rita Hayworth seria capaz de qualquer coisa por amor, e deixou-a em observação até que ela conseguisse provar que era mãe dedicada.

E depois de levarem muitos meses morando numa espécie de barracão, em Lake Tahoe, anunciaram que haviam conseguido o dinheiro suficiente para regularizar a situação de Dick com suas ex-espôsas, voltando o casal a residir em Hollywood, onde Rita trabalharia novamente para a Columbia.

Voltaram a morar em Hollywood, num modesto apartamento de Westwood, e a Columbia anunciou o reaparecimento de Rita no cinema, estrelando o filme "José e Seus Irmãos", enquanto Dick Haymes trabalharia, também no estúdio, como escritor.

Ia tudo às mil maravilhas quando, certa manhã, surgiu nos jornais um artigo em que Rita Hayworth declarava a determinado colunista que não pretendia mais estrelar a película "José e Seus Irmãos", alegando que a Columbia havia demorado demais a iniciar as filmagens, e que ela precisava levar sua filha Yasmin à Europa, em junho, a fim de visitar seu avô, o Aga Khan.

A notícia estourou como uma bomba no estúdio, e seus dirigentes alegaram que já haviam pago 75.000 dólares adiantados a Rita e 50.000 também a Dick.

Rita respondeu dizendo que lhe haviam prometido 150.000 e que exigia o resto do dinheiro.

Ao mesmo tempo que isso acontecia, o advogado de Dick Haymes, no caso do Departamento de Imigração, requeria ao juiz que fôsse destituído de suas funções de advogado do cantor, por não ter recebido nenhuma parcela de seus honorários, durante dois anos de serviços prestados.

Todos comentavam em Hollywood que, daquela vez, o casal estava mesmo "num beco sem saída", embora se acreditasse que Rita Hayworth acompanharia o marido, se êste fôsse deportado.

*

O tempo ia passando sem que ninguém soubesse ao certo o que pretendia o casal, aparentemente em boa harmonia. Rita mostrava-se de uma solidariedade sem limites com o espôso, durante os meses que se seguiram, recusando-se a participar dos filmes que lhe eram oferecidos, para que tivesse oportunidade de trabalhar com o marido.

Em meados de agôsto, Dick Haymes estreou no "Grove" do Ambassador, e alguém comentou que o casal parecia preocupado, pois Dick manteve-se muito sério ao lado da espôsa naquela noite.

E poucos dias depois estourava a notícia de que o casal estava separado. Rita deu uma "nota" que dizia: "Devido a certas divergências, para o bem das crianças e da carreira artística de cada um de nós, resolvi me separar de Dick."

Procurado pela imprensa, Dick Haymes declarou que isso tudo não passava de uma trama urdida por pessoas que tinham interêsses em vê-los separados, e que duvidava que a "nota" dada aos jornais fôsse realmente de autoria de Rita.

Declarou ainda não saber do paradeiro da espôsa, queixando-se de que todos sabiam, menos êle próprio.

Dizem seus amigos mais chegados que, depois de vencer o caso com o Departamento de Imigração, Dick Haymes andava nervosíssimo, gritando por tudo e por nada, fazendo do lar um verdadeiro inferno. Talvez tenha sido êsse o motivo que levou Rita Hayworth a deixá-lo.

Ao mesmo tempo, na "nota" fornecida à imprensa por Rita, ela declarava não ser ainda definitiva sua resolução.

De qualquer maneira, esteja com quem estiver a razão, é triste ver-se êste casal se separar, já que o casamento era o quarto, para ambos.

Em todo o caso, vamos aguardar os acontecimentos. Poderá Dick trazer de volta ao lar a sua adorada espôsa?

— FIM —

SARITA EM HOLLYWOOD

(Continuação da página 30)

por parte do estúdio, e do próprio Jak Warner, é que resolvi vir para Hollywood.

— E está gostando daqui?

— Não é a primeira vez que venho a esta cidade, só que agora aqui estou para filmar, e tenho "trabalhado" como o que... Não disponho quase de tempo para passeios e nightclubs, e chego a dormir com uma gramática inglêsa debaixo do travesseiro, para aperfeiçoar a minha pronúncia... É bastante "hard" para uma andaluza falar o idioma inglês...

Disse isso rindo alto, despreocupadamente, como só os latinos sabem fazer...

Desde que Sarita chegou a Hollywood que os colunistas locais se interessam por seus possíveis romances com os bonitões da terra... Falei-lhe sôbre isso, e perguntei, então, o que havia de verdade sôbre o assunto.

Ela retrucou com vivacidade:

— Não há nada, Louis. Sei que isso decepciona os jornalistas. Mas que quer que eu diga? Sou casada, e aqui estou apenas para trabalhar e fazer boa figura neste meu primeiro filme em Hollywood.

— E o que acha de Mario Lanza?

—Não o conhecia, e foi com surprêsa que o achei muito simpático... Como vê, sou franca! Tinha ouvido muitas histórias sôbre o máu-humor de Mario, suas tiradas de "artista temperamental", suas explosões de raiva nos sets... Até agora nada disto aconteceu. Temos trabalhado bastante nos ensaios das nossas cenas, e, enquanto êle canta, eu danço e aprendo a torear... para uma sequência do filme. Olé, olé!...

— Sarita, você foi chamada a "Marilyn Monroe da América Latina", que acha dêste título?

— Se quiser continuar, meu amigo Louis, — disse muito séria Sarita Montiel — não repita "esta tonteria"... não sou Marilyn

(Conclui na pág. 62)

INFELIZ NO AMOR

(Continuação da página 29)

Mas ela não conhecia verdadeiramente Geordie, e nem êle a conhecia. Não tinham tido tempo para isso. Leslie sempre fôra uma jovem alegre e, a princípio, o casamento parecia ter-lhe aumentado a felicidade. — A coisa mais maravilhosa que pode acontecer a uma moça — disse ela aos repórteres, depois da lua de mel — é estar casada!

— A minha carreira? Que é a minha carreira, comparada com o meu casamento? Geordie é agora a coisa mais importante da minha vida. Além disso, queremos filhos, muitos filhos — oito, dez, doze. Sou francesa, e as mulheres francesas gostam de famílias grandes.

— Se Geordie quisesse, eu abandonaria a minha carreira. Geordie é meu marido e eu aceitarei tôdas as suas decisões.

Infelizmente, as decisões de Geordie foram desastrosas, e Leslie, ao segui-las, compreendeu que não devia ter casado tão impulsivamente. Seus sonhos ruiram todos por terra, e sem nunca ter esperado que uma coisa assim pudesse acontecer-lhe, Leslie ficou desesperada, desnorteada, sem saber o que fazer.

Quando Geordie propôs a separação, ela só viu um caminho: voltar para a sua pátria. Voltar para as únicas duas coisas que ainda amava e em que ainda confiava: a França e a sua carreira.

Voltou a Paris e ingressou novamente na Companhia de Ballet de Roland Petit. E— fôsse porque a vida sem amor não lhe parecesse completa, ou porque quisesse esquecer Geordie, ou porque julgasse que só poderia ser feliz com um homem que fizesse parte do seu mundo — o fato é que Leslie se apaixonou perdidamente por Roland Petit.

ELA O CONHECIA havia anos. Fôra êle quem lhe dera a mão quando ela tinha apenas quinze anos, e tudo o que ambicionava na vida era dançar. E agora êle fazia dela uma estrêla, criava para ela a coreografia do "ballet" "La belle veuve"! A companhia percorreu o mundo inteiro, Leslie dançando o seu "ballet" e saindo, nas horas livres, com Petit. Leslie começou de novo a sorrir. Outros a convidavam para sair, e ela aceitava, mas só na companhia de Roland é que ela parecia feliz e animada como dantes. — "Quero levar uma vida artística, intensa" — escreveu ela a Geordie. — "Pois eu não sei o que seja isso' — repondeu Geordie, e requereu o divórcio, sob a alegação de crueldade mental por parte de Leslie. Ela não contestou a acusação. Os colunistas disseram que o divórcio não lhe fêz perder o apetite, e nem tampouco o fato de ser indicada pela crítica, como candidata a um "Oscar" por seu trabalho em "Lili". Quando o prêmio da Academia foi parar às mãos de outra estrêla, e Geordie fêz recair sôbre ela tôda a culpa do fracasso do seu casamento, Leslie também não se importou. Tudo o que queria era o amor de Roland Petit — sem saber que êsse era outro sonho que nunca se tornaria realidade.

Os amigos, porém, não tardaram a compreender isso: — Sim, Leslie está apaixonada por Roland — disse, na ocasião, uma amiga. — Admira-o, respeita-o, considera-o um homem e um artista maravilhoso. Durante a "tournée", os dois estiveram em Londres, no Norte da África, em Nova York, em Washington, em Monte Carlo. Tudo isso está muito bem, mas o pior é que Roland Petit está apaixonado por outra dançarina, Jeanmaire.

A amiga tinha razão. Poucas semanas depois, Roland Petit e Jeanmaire casavam-se... e Leslie tinha nova decepção.

Pouca gente passa por duas experiências dessas e continua como se não tivesse sido nada. Leslie retraiu-se cada vez mais. Ela, que sempre fôra sociável e comunicativa, passou a evitar jornalistas e amigos. Quando seu contrato com a Metro a chamou de volta a Hollywood, ela fêz as malas reluntantemente. Hollywood estava cheia de recordações, e Leslie só queria esquecer o passado.

O remédio era devotar-se exclusivamente ao trabalho, fazendo "The Glass Slipper", com Michael Wilding, reparou na diferença entre ela e Liz Taylor, que soubera reagir ao desastre do seu primeiro casamento com Nick Hilton (também simpático, atraente e rico...), casando-se com Michael, homem bem mais velho e de caráter sólido, e sendo muito feliz com êle. Leslie sentia-se só e infeliz no seu minúsculo apartamento de um só quarto — pintado por ela mesma de cinzento, a fim de combinar com o seu estado de alma. Quando algum admirador a convidava para sair, declinava sempre, dizendo: — Levanto-me demasiado cêdo e trabalho demasiado o dia todo para poder sair de noite".

Que ela trabalhava muito, era verdade Fred Astaire, que também trabalha até à exaustão, maravilhava-se ante a energia de Leslie.

— Nunca vi ninguém capaz de trabalhar tanto. Essa moça tem uma energia e um senso de organização assombrosos Quando a gente explica um passo complicado ou uma nova coreografia, ela ouve e observa com a máxima atenção. Só tenta dançar quando acha que entendeu o que foi explicado. E, quando dança, não fica satisfeita enquanto não atinge a perfeição. E' uma ótima moça e uma dançarina maravilhosa.

Mas, tão logo pôde, Leslie disse novamente adeus a Hollywood e voltou a Paris. Lá, estreou no palco fazendo o principal papel feminino da peça de Jean Renoir, "Orvet": — Vocês pensam que eu estou triste, mas estou muito feliz — repetia ela aos amigos que a iam visitar nos bastidores. Mas ninguém acreditava nela. Bastava olhar para aqueles seus grandes olhos azuis, antes tão entusiastas e alegres, e agora tão desesperançados.

Um jornalista americano resolveu perguntar a um colega francês qual a opinião de seus patrícios àcerca de Leslie.

— E' uma moça estranha — respondeu o francês — mas isso é comum a tôdas as artistas do "ballet". Vivem num mundo estranho, rodeados de gente que só pensa em dança, de homens que só têm olhos para a dança — e elas mesmas vivem principalmente para a dança. Nós todos achamos que Leslie não tem tido sorte com o amor — e, ainda agora, a reserva dela mostra que ainda está sofrendo.

— Então Leslie ainda está apaixonada por Roland Petit? — perguntou o jornalista americano.

O francês sorriu: — Acho que aí há confusão de Petits! Ela gosta é de Robert Petit!

Isso queria dizer que Leslie mais uma vez perdera no amor.

Robert Petit é empresário e produtor do Ballet de Paris. Durante todo o tempo que ela andara com Roland, tinham corrido rumores de que Robert é que era o grande amor de Leslie. Na realidade, Robert Petit só substituiu Roland Petit no coração da jovem bailarina quando ela se convenceu de que Roland amava outra. Robert tinha muito em comum com Leslie — mas o pior é que também estava interessado por outra.

Lillian Montevecchi era o amor de Robert Petit. Da mesma forma que Leslie, Lillian era dançarina, fôra descoberta por Roland Petit, pertencia ao Ballet de Paris, estava sob contrato com a Metro. Mas, ao contrário de Leslie, sabia agir em questões sentimentais.

Lilian estava na Califórnia, quando se começou a falar de um "caso" romântico entre Leslie e Robert. Vendo o seu romance em perigo, ela não perdeu tempo: voltou a Paris o mais depressa possível. Seu regresso foi triunfal. Robert imediatamente deixou de sair com Leslie, e aos repórteres que lhe perguntavam o que tinha acontecido, respondia: — "Não aconteceu nada!" — recusando-se a ser entrevistado ou fotografado.

Lillian e Robert estão para casar.

— Leslie olha à sua volta e sente-se inferior — diz uma amiga de Paris. — Olha em volta e vê Jeanmaire com Roland Petit, Lillian com Robert. Recorda os dias do seu casamento com Hormel e sente-se um fracasso. Mas ela é jovem, talentosa e atraente, e há muitos outros homens no mundo...

Sim, mas que outros? Leslie tem sido infeliz no amor; uma grande parte da

(Conclui na pág. 62)

Eu Era do CONTRA

"Era"... mas acontece que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar. A irritabilidade e o nervosismo provindos de má digestão, de prisão de ventre, de acidez, cessaram. Hoje posso dar e vender bom humor. Não seja "do contra" tome ENO laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa"

ENO

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

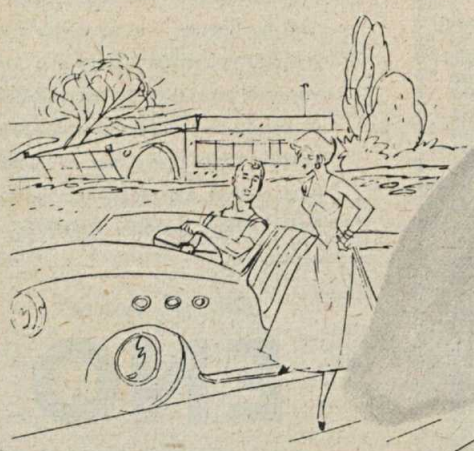
BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

Sua cútis revela a sua idade!

Para assegurar o viço de sua pele é indispensável uma limpeza profunda e tonificante de seus poros com a revigorante ação medicinal do

Leite de Colonia



Pele limpa e viçosa diminui sempre de muitos anos a sua idade real. Mas não basta que você faça apenas uma limpeza superficial de sua pele. É preciso uma limpeza profunda de seus poros. Sejam quais forem os preparados que você use, nada se compara ao Leite de Colonia para remover os resíduos de sua maquilagem. E o Leite de Colonia elimina também manchas, sardas, espinhas e outras imperfeições. Comece a prolongar a juventude de seu rosto ainda hoje... com Leite de Colonia!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções, sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

- preparado pelo médico Dr. A. Studart

Charles A. Ellmann

1.131

Para sua Beleza

Alguns conselhos para uma aparência melhor, segundo Virginia Mayo...

A beleza real não se cria, mas nasce-se com ela, sendo muito rara na realidade. Mas, bela e encantadora qualquer mulher pode ser, mesmo não tendo nascido uma beldade.

Basta para isso ser agradável e suave, ter os cabelos cuidados, um sorriso quente e simpático — isto é também beleza. Mas, é claro, há mais alguma coisa a se fazer.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR, use o cabelo curto na frente e comprido atrás. Os tipos mais bonitos de moças usam o cabelo abaixo dos lóbulos das orelhas. Para a noite, o cabelo cacheado ou com ondinhas na parte da nuca é o ideal.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR use o maquillage discreto, aveludado como uma flor. Deixe a pele dourar um pouco ao sol e ao ar fresco, use um bâton claro, ao invés do laranja ou vermelho-vivo. Passe um pouco de base e pó de arroz, deixando a pele delicadamente rosada.

Se usar algumas gotas de um bom colírio, seus olhos brilharão e tornar-se-ão mais claros. As pestanas curtas parecerão maiores, se você usar o aparelho de virar, logo depois de ter feito o maquillage.

Se a sua pele é naturalmente rosada, não use rouge. Se não o é, coloque um pouquinho nas maçãs das faces.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR um bom creme aplicado antes de dormir reavivará a côr da pele e a deixará bem lubrificada.

Use um creme de limpeza, depois um pouco de óleo de amêndoas. Encha uma vasilha com água quente e um pouco de farinha de aveia. Passe a água quente no rosto, depois esfregue — com muito cuidado — uma escova e sabonete. Enxague várias vêzes na água com farinha de aveia. Seque o rosto com uma toalha limpa, depois cubra-o logo com um creme que contenha vitaminas, espalhe-o durante alguns minutos, deixe-o ficar até estar pronta para ir dormir. Remova-o então com um pano limpo.

De manhã, passe no rosto e no pescoço (um tratamento completo de beleza sempre inclui o pescoço) um pedaço de algodão embebido em leite de limpeza, depois passe água fria e enxugue.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR deve-se ter um sorriso que exiba os trinta e dois dentes, brilhantes e claros.

Pode acontecer a qualquer pessoa perder um dente, mas nenhuma mulher que tenha um pouco de vaidade deixará o lugar por muito tempo vazio. Para dar mais beleza ao seu sorriso, lave diàriamente a bôca com um bom dentifrício que a deixará perfumada e fresca; pequeninas pastilhas de hortelã tiram o odor desagradável de comida e de cigarros.

Aprenda a tornar sua bôca mais bela, passando o bâton desta maneira: 1. Quando a bôca estiver sêca, espalhe o bâton dentro do contôrno natural dos lábios. 2. Use depois o pincel (necessário para obter-se melhor resultado) — compre um com fios curtos e firmes, coloque bastante bâton nele, passe-o pelo lábio superior, começando no centro; depois no inferior, dos cantos para o centro.

Deixe o bâton aderir enquanto se penteia. Depois, após alguns minutos, comprima um pedaço de papel poroso entre os lábios. Use novamente o bâton, passando-o, sòmente de leve. Deixe o bâton aderir, durante um ou dois minutos (isto é muito importante). Passe novamente o papel poroso.

PARA UMA APARÊNCIA MELHOR, lembre-se de que, no verão que se aproxima, com o uso de vestidos de manga curta e de maillot de banho, tornam-se visíveis as axilas e é necessário, mais do que nunca, raspá-las frequentemente e usar um desodorante. Quando não houver à mão um bom desodorante, pode-se adotar esta re-

(Conclui na pág. 54)

A TRÁGICA CINDERELA

(Conclusão da pág. 35)

do mundo, e talvez tenha sido a experiência da vida que lhe tenha dado maior profundidade ao olhar, e expressão mais bela à fisionomia.

A história da nossa Cinderela começa quando ela contava apenas 16 anos de idade, morando em companhia de sua mãe numa modesta pensão mantida por esta última. E foi graças a um de seus cunhados, que tinha mania de tirar fotografias, que Ava teve oportunidade de ingressar no cinema.

Depois de fotografá-la sob diversos ângulos, o cunhado resolveu enviar os retratos a um descobridor de talentos, em Nova York.

A resposta chegou logo de volta, com um convite para um teste em Hollywood. Ava nunca havia pensado em tornar-se artista de cinema, mas aquela oportunidade era tentadora e ela não teve coragem de recusá-la.

O teste foi o mais simples possível. Ela só teve que andar de um lado para outro diante da câmera da M-G-M, olhar para cima, olhar para baixo, e logo os entendidos da Metro ficaram encantados com suas maneiras tímidas, sua linda cabeleira de côr acaju e o pronunciado sotaque de sulista.

E no seu primeiro dia de trabalho, no estúdio, Ava Gardner conheceu Mickey Rooney, aquêle que seria o seu primeiro marido, o primeiro sapatinho de vidro que Cinderela experimentaria.

Aquêle primeiro romance foi rápido e agitado, pois Mickey, sem saber mais o que inventar para demonstrar sua paixão, cercava-a de flores, telegramas e carinhos. O que lhe faltava em altura (Mickey mal chegava à altura dos ombros de Ava) lhe sobrava em amor.

Assim sendo, casaram-se em 1942, para se divorciarem em 1943. Tudo faz crer que Mickey Rooney êra um boêmio incorrigível, pois mais tarde, referindo-se ao caso, Ava Gardner contou que êle passava vários dias sem aparecer em casa, sem lhe dar a menor satisfação.

O segundo Príncipe Encantado a surgir na vida de Ava foi Artie Shaw, famoso band-leader de seu tempo, um homem de grande cultura, embora bastante presunçoso. Casou-se com Ava deixando-se levar apenas por sua beleza, só descobrindo depois do casamento que sua linda espôsa havia tido uma instrução muito sumária. Arvorando-se em professor, Artie começou então a lhe dar lições de literatura, chamando-a de "estúpida" quando perdia a paciência, e fazendo com que Ava emagrecesse e se tornasse cada vez mais nervosa. Está claro que aquela situação não demorou a levá-los ao divórcio, conduzindo Ava Gardner a um psiquiatra, pois ao mesmo tempo que sua beleza se desenvolvia, desenvolvia-se também um forte complexo de inferioridade que precisava ser combatido urgentemente.

*

Depois de prolongado tratamento, e detalhado exame de sua própria personalidade, Ava declarou que só deveria se casar outra vez quando estivesse com trinta e cinco anos, e seu terceiro marido não deveria ser ator.

E foi durante o intervalo entre o segundo e o terceiro casamentos que a mentalidade de Ava Gardner sofreu definitiva transformação.

Quando esteve casada com Mickey Rooney, e mais tarde com Artie Shaw, ela sempre se mostrara dócil e obediente às insinuações dos maridos.

Mas, com a passagem do tempo, que lhe trouxe fama, sucesso de bilheteria, tratamento psiquiátrico e outras coisas, Ava tornou-se autoritária, consciente de sua beleza e de sua posição no cinema.

Quando ela se apaixonou por Frank Sinatra, êle já se havia separado da espôsa e dos filhos, embora não estivesse divorciado legalmente, pois sua religião não permite o divórcio. Mas Ava, aparentemente sem dar importância ao fato, transferiu seus interesses para Mario Cabre, famoso toureiro espanhol que ela ficou conhecendo numa de suas viagens à Espanha para filmagens.

Frank Sinatra, ao saber do fato, ficou desatinado de ciúmes e arriscou sua carreira, desprezou sua religião, perdeu o direito aos três filhos, para poder casar com Ava.

Ava, dona da situação, fazia o que queria de Frank, obrigando-o, certa vez, a prejudicar sua carreira para acompanhá-la à África, onde ela deveria passar algum tempo in location. E Frank Sinatra ia cancelando compromissos, desprezando contratos, a fim de satisfazer a todos os desejos de Ava Gardner.

Com Mickey Rooney e com Artie Shaw, Ava nunca havia discutido, mas com Frank Sinatra as discussões eram frequentes e violentas, durante suas viagens à Europa, à África, a Nova York, e finalmente os ecos chegaram a Hollywood. Acusavam-se reciprocamente de infidelidade, para logo depois reconhecerem que não podiam passar um sem o outro.

— Aguentei o mais que pude, — declarou finalmente Ava Gardner — mas o divórcio foi inevitável. Passei seis semanas em Lake Tahoe para descansar, enquanto obtinha o divórcio em Nevada.

Mas Ava não pôde ir para Las Vegas, para se divorciar, porque, por incrível coincidência, seus três primeiros maridos lá se encontravam, trabalhando nos nightclubs locais.

*

Por algum tempo o toureiro espanhol Luis Dominguin esteve em Lake Tahoe, fazendo-lhe companhia, e talvez tenha sido por causa da romântica perspectiva de ir morar na Espanha, ou pelo fato de seus ex-maridos se encontrarem pelas vizinhanças, o fato foi que Ava resolveu deixar Lake Tahoe, antes mesmo que se completasse o tempo necessário para poder requerer o divórcio.

Ava partiu, então, para a Argentina, vindo depois ao Brasil, numa viagem de publicidade e "política de boa-vizinhança", viagem que se tornou um fracasso, pois no Rio de Janeiro Ava tantas fêz, no hotel em que estava hospedada, que depois de uma noite de muita bebida e muita agitação o gerente do hotel perdeu a paciência e viu-se obrigado a expulsá-la.

Desde aquela ocasião Ava ainda não parou. Voltou aos braços de Luis Dominguin, mas o esfuziante toureiro já tinha em vista outro romance, deixando nossa Cinderela um tanto desapontada.

E' provável que Ava Gardner tenha esperança de que suas viagens lhe proporcionem felicidade, e tragam uma resposta afirmativa ao seu desejo de ser feliz. Mas o fato é que aquela jovem ingênua de North Carolina está num momento crítico de sua vida. Só que agora ela não é mais tão jovem, nem tão ingênua. Seus sonhos foram ilusórios. Ela, que não tinha em mente tornar-se artista de cinema, chegou a receber um Oscar, pela perfeição de seus desempenhos. Desejava casar, e já se descartou de três maridos. Desejava ter seis filhos e não teve nenhum.

— Os homens fizeram muito por mim, — confessa Ava — mas também fizeram-me muita coisa de ruim!

Talvez tenha sido Artie Shaw o causador de sua instabilidade, da falta de confiança em si mesma, pois muitas vêzes êle criticou sua pouca cultura, acusando-a de pouco inteligente.

Sinatra foi muito inconstante. Ao mesmo tempo que lhe fazia declarações de amor, discutia e brigava pelas menores coisas. Aqueles altos e baixos não podiam fazer o casal feliz, pois não era aquela instabilidade que Ava desejava.

Hoje em dia, como uma Cinderela estonteada, Ava está misturando noitadas de divertimentos com sua carreira, o que é o caminho mais curto para ser posta de lado pelos estúdios.

Em todo o caso, Ava Gardner é bastante inteligente para compreender que há outros encantos na vida, além de romances incendiários e noitadas de divertimentos, e que nunca é tarde para recomeçar!

— F I M —

SARITA EM HOLLYWOOD

(Conclusão da página 58)

Monroe nem nenhuma outra estrêla... sou "eu" mesma, boa ou má artista, bonita ou feia... Admiro todos ou tôdas que conseguem se fazer conhecidos no mundo, por esta ou aquela qualidade, mas não vejo em que possa ser comparada com ninguém... sou Sarita Montiel... e "punto"!

Nossa conversa continuou ainda por uma boa meia hora, e acabamos fazendo uma gravação especial para a Rádio Globo. Pela foto que aqui enviamos, em côres, vocês poderão verificar que Sarita tem qualidades físicas para ser comparada às mais atraentes estrêlas do cinema, e muito em especial com Gina Lollobrigida, a quem admira e está substituindo na película "Serenate", com vantagem de ser de origem espanhola e domiciliada há anos no país que, no filme, é o seu...

— Ouvi dizer, Sarita, que o filme será dêstes que mostrarão uma América Latina "artificial", é verdade ?

— Por Deus ! Não ! Serrano !... Nunca aceitaria um filme que mostrasse a "minha" pátria de maneira menos digna... Temos defeitos, não há dúvida... mas que pelo menos mostrem êstes unidos com as nossas muitas qualidades...

E batendo palmas a esta atitude sincera de Sarita Montiel, aqui ficamos esperando o seu primeiro filme em Hollywood, com Mario Lanza : "Serenate"

—— F I M ——

INFELIZ NO AMOR

(Conclusão da página 59)

culpa, porém, talvez tenha sido dela mesma. Leslie apaixonou-se três vêzes seguidas por homens que não lhe convinham, por homens que não lhe podiam dar o que ela mais queria: o lar e a família com que sempre sonhou. Geordie ainda lhe deu um lar mas um lar que se desvaneceu com as suas ilusões de um casamento feliz.

Leslie mostrou ser boa dona de casa, durante o pouco tempo que foi Mrs. Hormel. O casal morava num pequeno apartamento em Laurel Canyon, e no começo era Leslie quem cozinhava e cuidava de tudo em casa. Só depois, quando teve de fazer "Lili", é que tratou de arranjar uma empregada.

Outra coisa que Leslie mostrou, foi ser econômica (aliás, essa é uma das características das mulheres francesas). Durante o tempo que esteve casada, Leslie economizou o mais que pôde, fazendo, inclusive, as suas próprias roupas. Geordie ria-se dela, mas porque nunca conheceu dificuldades financeiras. Leslie, porém, passou por uma guerra, viu o pai perder a farmácia que tinha, viu a família cair na pobreza.

Pouco depois dos dois se divorciarem, Geordie viu-se envolvido num grande escândalo. Êle e alguns amigos foram acusados de tomarem entorpecentes, e julgados no tribunal por êsse crime. Geordie foi absolvido, mas seu nome saiu em várias manchetes, fazendo com que a família o mandasse chamar para perto dela, em Minnesota. No momento, parece que Geordie desistiu de se dedicar ao jazz, para trabalhar na grande indústria de conservas de carne da família.

Entretanto, só porque Geordie se mostrou pessoa irresponsável e mau marido, não quer dizer que Leslie deva desistir de encontrar um bom marido. Só porque um sonho se transforma em pesadelo, a gente não deve desistir de sonhar. Mas é isso exatamente o que Leslie vem fazendo. Ou melhor, o que tem feito até agora.

Porque agora, de volta a Hollywood para estrelar "Gaby", ela está saindo várias vêzes com um jovem ator da TV, chamado Jack Larson. Jack é muito simpático, tem vinte e seis anos, e conhece Leslie desde 1951, quando, apresentados um ao outro por Roland Petit, os dois sairam juntos algumas vêzes.

E' muito comum verem-se Leslie e Jack jantando ou dançando juntos. E Larson parece mesmo gostar de Leslie: — Ela é uma pequena maravilhosa — diz êle. — Sim, os anos e a vida fizeram com que ela mudasse um pouco, com que ficasse mais desconfiada, menos alegre. Mas eu farei tudo para que ela se sinta feliz. Ela bem que merece um pouco de felicidade!

Nós concordamos com Jack e, para o bem de Leslie, esperamos que, desta vez, ela saiba escolher melhor. Que ela se lembre de "Lili" e saiba reconhecer o seu Príncipe Encantado!

— F I M —

Cantando no Chuveiro

Alguns grandes sucessos musicais do presente e do passado

IT'S A WOMAN'S WORLD

De Sammy Cahn e Cyril Mockridge

It's a woman's world when she's in love,
It's a womans's world his kiss can make her glow
And that's what makes it so.
Her happiness proves.
It's a woman's world stars dance above,
It's a lovely world his footstep at the door
Just proves it more and more.
His hopes, his dreams and his ambitions
All the ups and downs she'll gladly share.
She'll give her all without conditions
When he looks around she'll be there.
It's a woman's world and he's so glad it is
For when it's hers it's his.
It's a woman's world
But only because it's his.

HURT

(Magoado)

(Jimmie Crane-Al Jacobs)

Hurt
to think that you lied to me.
Hurt
way deep down inside of me.
You said your love was true
and we'd never part
Now you want someone new
and it breaks my heart. I'm
Hurt
much more than you'll ever know
Hurt
because I still love you so.
But even tho' you've hurt me
like no one else could do
I would never, never
Hurt you.

POR QUE VOLVISTE A MI

Bolero de José Alfredo Jiménez

I

Por que volviste a mi
Siendo tan grande el mundo
Habiendo tantos hombres
Por que volviste a mi
Despues de aquel ayer
Que tu lo maldeciste
Y luego lo destruiste
A qué quieras volver...

II

En mi ya no hay amor
En mi alma ya no hay nada
Mi vida aventurera contigo se acabó
Por qué volviste a mi
Buscando compasión
Sabiendo que en mi vida
Estoy poniendo letra
A mi última canción.

CANDY

De Whitney-Kramer

"Candy" I call my sugar "Candy"
Because I'm sweet on "Candy"
And "Candy's" sweet on me.
She understands me, my understanding "Candy"
And "Candy's" always handy when I need sympathy.
I wish that there were four of her
So I could love much more of her
She has taken my complete heart
Got a sweet tooth for my sweetheart
"Candy", it's gonna be just dandy,
The day I take my "Candy"
And make her mine all mine

Terna e envolvente como uma jura de amor...

Voz do Violão

Colônia VALERY

nas fragrâncias adoráveis

JURAMENTO

QUANDO TE ENCONTREI

FLOR DE PÊSSEGO

DUAS ALMAS

Uma boa espôsa é um tesouro

(Conclusão da página 33)

— E' aqui que eu sempre me sento — disse-lhe êle. — Queria que você conhecesse a "minha" igreja, Ellie.

Eleanor Powell, então a mais famosa dançarina do cinema, tomou-lhe uma das mãos e disse: — E' uma igreja muito bonita, Glenn.

— E eu a amo, Ellie. Você quer casar comigo? — Ellie, emocionada, disse que sim e Glenn, ainda mais emocionado, beijou-a longamente. Depois, tirou do bôlso uma caixinha, abriu-a, e colocou o anel de noivado no dedo de Ellie. Tudo isso na penumbra mística da igreja.

*

GLENN sempre encarou o amor e o casamento como coisas sagradas. O único êrro que êle cometeu, há alguns anos atrás, foi esquecer um pouco a Ellie-mulher e considerar apenas a Ellie-espôsa. Mas isso não é pròpriamente um crime, ou, se é, pelo menos a maioria dos homens casados o pratica. Depois de algum tempo de casamento, acostumam-se de tal maneira a que a mulher atenda ao telefone, cuide da roupa e da casa, dirija os empregados, e trate das crianças, que se esquecem de que ela continua a ter a sua personalidade, a sua individualidade, o seu "eu" de mulher.

Além disso, há três anos atrás, Glenn quase só fazia filmes no estrangeiro. A produção em Hollywood estava atravessando uma fase difícil, e o artista cinematográfico que quisesse trabalhar tinha de fazê-lo na Itália, na Inglaterra, na França, ou em qualquer outro país.

Glenn filmou "The Green Glove" em Paris, "Time Bomb", em Londres, e "Neve e Sangue", na Suiça. E, como não podia deixar de ser, os mexeriqueiros logo inventaram casos românticos e flirts com sereias européias.

Ellie diz, hoje em dia: — Os mexericos não me afetaram nada. Êles fazem parte da carreira de todo o ator. O mal todo era eu me sentir tão sòzinha sem êle. Nosso filho, Peter, e a minha sogra, faziam-me companhia, mas um marido não pode ser substituído.

Foi quando Glenn voltou da Europa, segundo os amigos, que as coisas ficaram pretas. Glenn pensou que Ellie estava esperando resignadamente por êle, e, em vez disso, encontrou-a pronta a explodir. Dois anos fora de casa era demais — não só para a Ellie-mulher, mas também para a Ellie-espôsa. E o divórcio chegou a parecer iminente.

Foi então que Glenn foi contratado para estrelar "The Americano", filme a ser feito no Brasil. Dessa vez Ellie decidiu que também iria. E os três, ela, Glenn, e Peter — que nessa época tinha nove anos — embarcaram em Nova Orleans rumo ao Brasil.

*

QUANDO o navio chegou ao Rio de Janeiro, os repórteres correram logo para Mrs. Ford. Quanto tempo pensava ela ficar no Brasil? Sabia que seus filmes ainda estavam sendo passados na América do Sul? Sabia que ela ainda era muito popular?

Ellie apresentou Glenn Ford aos jornalistas: — "Meu marido, como devem saber, veio filmar "The Americano".

— Muito prazer, Mr. Ford — disseram os repórteres, quase sem olhar para êle. Estavam interessados era em Ellie.

Na praia de Copacabana, então, a coisa assumiu proporções inacreditáveis: — Eu e Peter íamos tôdas as manhãs à praia, tostar um pouco sob aquêle maravilhoso sol — conta ela. — Logo no primeiro dia, um rapaz aproximou-se de nós e entregou-me um grande buquê de flôres, com um cartão cheio de elogios. Alguns minutos depois, outro homem vinha trazer-me flôres. E todos os dias vinham falar comigo na praia. Não imaginam como isso foi bom para o meu moral!...

Além disso, Ellie encontrava admiradores a cada passo — nas ruas do Rio, nas ruas de São Paulo. Não ligavam que ela fôsse casada, nem acompanhada do filho: — Algumas das propostas que faziam eram realmente alarmantes! Diziam-me para não me preocupar por causa de Glenn, que êle poderia muito bem tomar conta de si.

Glenn ficou ainda mais surprêso. Um dos seus companheiros de filmagem conta: — Foi uma transformação extraordinária, a do rapaz! Deu-se conta, de repente, de que tinha uma mulher cheia de "sex-appeal", bela e provocante Viu que muitos homens, alguns ricos e viajados, tentavam de tôdas as maneiras atrair a atenção de Ellie. E viu também que, em algumas partes do mundo, sua mulher tinha mais fans do que êle.

— Isso tudo despertou o instinto de posse de Glenn. Como a maioria dos maridos, êle se tinha acostumado a ver apenas uma das facetas de Ellie — a Ellie boa espôsa. Ante a ameaça de todos aquêles admiradores, voltou a sua atenção para a Ellie-mulher. Desde então, parecem até que estão em lua de mel.

*

ELLIE analisa as coisas de um modo um pouco diferente.

— Quando nos casamos, — diz ela — eu era o que se chama uma estrêla de primeira grandeza. Dias antes do casamento, tinham-me oferecido 40 mil dólares para dançar, durante três semanas, no Music-Hall de Nova York. Em vez de aceitar o convite, resolvi casar logo com Glenn e ir com êle para La Jolla. Glenn tinha acabado de alistar-se no Corpo de Fuzileiros Navais. Alugamos um minúsculo apartamento por cima de uma garagem, e eu passei a cozinhar e a cuidar da casa. Naturalmente, resolvi desistir da carreira.

— Ao contrário do que muitos pensam, Glenn não me pediu para desistir. A idéia foi minha. Desde os quatorze anos que eu era dançarina profissional, e uma coisa eu tinha aprendido: que casamentos em que as mulheres dominam nunca davam certo. O homem tem de ser o chefe em tudo.

— Quando a guerra acabou, Glenn voltou ao cinema. Naquele tempo, êle ainda era muito pouco conhecido. Teve de lutar muito até conseguir vencer, embora sempre tivesse grande talento e sensibilidade.

— Quanto a mim, o nascimento de Peter abriu-me novas perspectivas, tornou-me a mulher mais feliz do mundo. Mas o casamento não é só romance. Mais tarde ou mais cedo, começa a tornar-se rotineiro. O marido, principalmente, começa a achar a vida de casado monótona e aborrecida. A princípio, Glenn via em mim a bailarina glamorosa; depois, creio que passou a ver apenas a Ellie dona de casa e mamãe atarefada.

— Tenho a certeza de que êle nunca deixou de me amar, da mesma forma que eu nunca deixei de amá-lo. Nosso amor sempre foi verdadeiro e profundo. Mas, como acontece em todos os casamentos, de vez em quando é necessário uma injeção revigorante. No nosso caso, a injeção revigorante foi a viagem à América do Sul. Agora, Glenn não aceita trabalho no estrangeiro, a não ser que a família vá também.

— Outra coisa que tem ajudado o nosso casamento é a religião. Aliás, não há nada como a religião, para fazer melhorar um casamento. O programa de televisão que eu e Glenn apresentamos todos os domingos, além de nos proporcionar a oportunidade de trabalharmos em conjunto, fêz com que nós subíssemos no conceito do nosso filho.

Eleanor Powell Ford começou a ensinar religião a crianças em 1949, aos domingos pela manhã, na Igreja Presbiteriana de Beverly Hills.

— Foi ela que se ofereceu — diz o reverendo Sam Allison. — Ellie é sinceramente religiosa e sabe como despertar o interêsse das crianças. Em seis anos, acho que ela não deixou de vir nem um domingo sequer. Ellie, Glenn, e o pequeno Peter sentem prazer em divulgar a religião.

Há um ano atrás, mais ou menos, outro ministro presbiteriano, o reverendo Clifton Moore, sugeriu a Ellie que seria uma ótima idéia organizar um programa de televisão para ensinar religião às crianças numa escala mais ampla, um programa baseado nas aulas dominicais que ela dava.

Ellie pensou por um momento, e depois respondeu: — Agradeço-lhe ter pensado em mim, reverendo Moore, mas acho que não sou a pessoa indicada. A idéia é ótima, mas o senhor sabe que eu fui atriz e bailarina, e para muita gente o cinema e a religião se repelem. E' melhor, portanto, o senhor pensar noutra pessoa.

O reverendo Moore, entretanto, não se convenceu: — Mas também há muita gente que acha que a gente do cinema pode, e deve, ajudar a divulgar a religião. Por que não fala com seu marido?

*

FOI ASSIM que, em novembro do ano passado, os dois inauguraram o programa "A fé dos nossos filhos" (Faith Of Our Children) na televisão.

Glenn e Ellie ocupam-se de tudo: preparam os scripts, ensaiam as crianças e dirigem o programa, que é apresentado todos os domingos pela manhã, durante meia hora.

O programa consta de um côro infantil cantando canções religiosas, de pequenas dramatizações de trechos da Bíblia interpretadas por crianças (crianças de tôdas as religiões), e de relatos sôbre experiências religiosas pessoais, por cartazes do cinema e do esporte, tais como Jane Russell, Jeanette MacDonald, Ralph Edwards, Bob Lemmon, Henry Armstrong e Bob Richards.

Apesar de ser um dos produtores do programa, Glenn não toma parte quando êle está sendo televisionado. Fica, com seu filho Peter, observando dos bastidores, ou na sala de contrôle.

Glenn não ganha nada pelo seu trabalho, e Ellie recebe apenas os 23 dólares por programa que os estatutos da televisão exigem. Mas êsse dinheiro é todo empregado no transporte das crianças, da igreja para a estação de TV.

Um amigo do casal diz que Glenn mais entusiasmado com êsse progr[illegible]

sua avó [illegible]

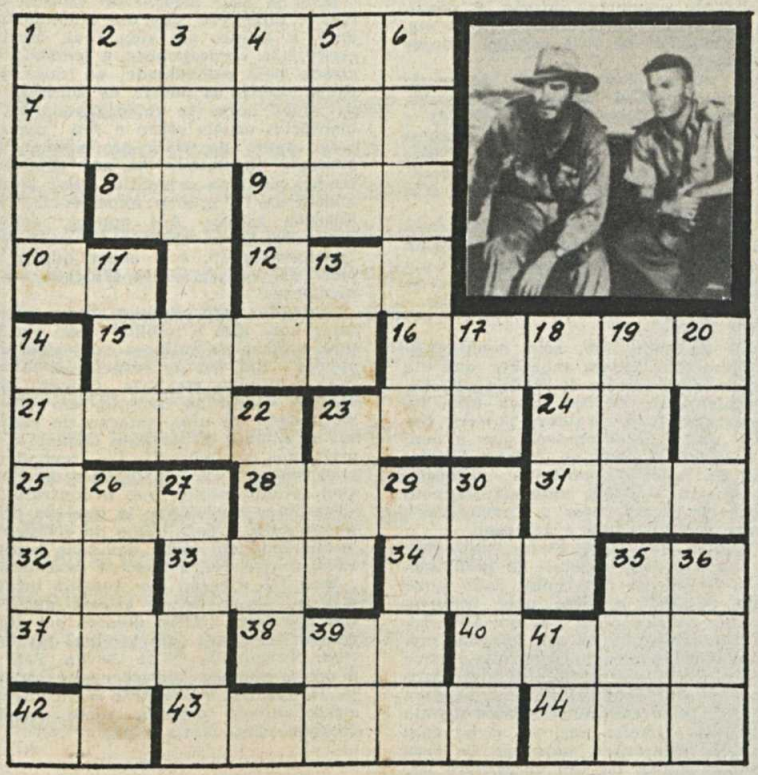
Ladd em um passeio que fez nas montanhas vizinhas. Ambos montavam a cavalo e fizeram rápida camaradagem, sem que Rory soubesse quem era o cavaleiro, já que nunca ia ao cinema. Jantaram juntos e Alan acabou convidando Rory para uns testes. E pouco tempo depois, assinava êle contrato com a 20th Century Fox para fazer pequenas pontas e papeis secundários. Depois de meia-dúzia de filmes em que muito aprendeu, conseguiu então o seu primeiro papel principal em "The Great John L." (Quando os Homens São Homens).

Em 1948 conheceu Lita Baron, que cantava na boite Mocambo. Apaixonou-se e o casamento foi realizado pouco tempo depois, em agôsto do mesmo ano.

Em 1954 Rory foi contratado pela Universal-International para fazer vários filmes, conseguindo brilhar em "Four guns to the Border", com Collenn Miller; "The Looters" com Julia Adams; "Ain't Misbehavin", um musical com Piper Laurie e finalmente "The Spoilers", com Ane Baxter.

Rory tem 1,90m de altura, coleciona armas de caça, arcos e flechas. Tem 14 cavalos de raça, um cão doberman e uma bonita fazendola em Ojai, na Califórnia. Toca acordeon e piano, e canta no estilo que êle próprio chamou de "barítono de banheiro".

PALAVRAS CRUZADAS para os FÃS



PROBLEMA N.º 69

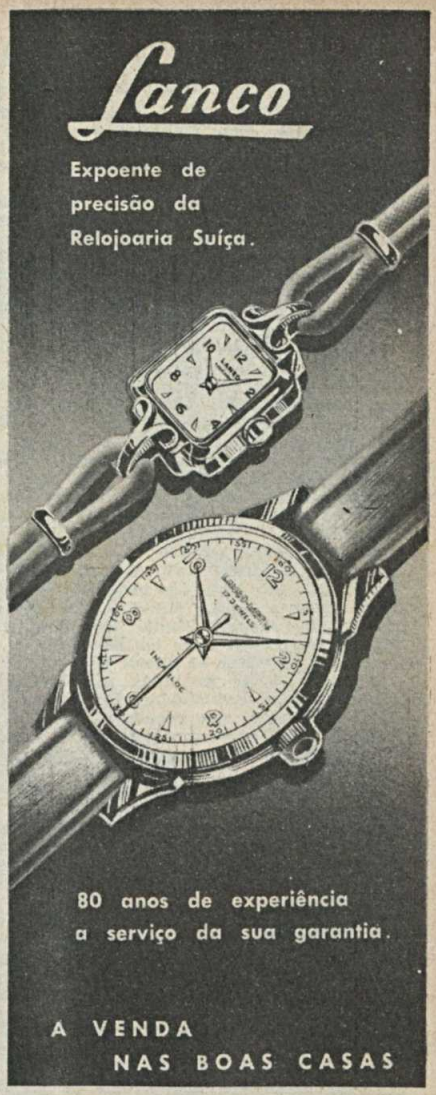
HORIZONTAIS: 1 — (Pier); do filme "México de meus amores". 7 — (Bacal); do filme "Como agarrar um milionário". 8 — Variação pronominal. 9 — Esteira ou braço de rio. 10 — Conjunção alternativa. 12 — Partícula que no antigo dialeto do norte da França significava sim. 15 — (Powers); do filme "A cidade que não dorme". 16 — (Charles); do filme "Veio do espaço". 21 — (Cooper); astro do filme "Jardim do pecado". 23 — (Gordon Mc); do filme "Uma garôta de sorte". 24 — Estuda. 25 — Despida. 28 — (Ralston); estrêla do filme "Escuna do diabo", 31 — (Luz); do filme "Paixão tempestuosa". 32 — O mesmo que em. 33 — (Turhan); do filme "Branca selvagem". 34 — (Blyth); estrelou o filme "O príncipe estudante". 35 — Símbolo do érbio. 37 — Ecoa. 38 — Catedrais. 40 — Notícia, novidade. 42 — Carta de baralho. 43 — (Faure); do filme "Essas mulheres". 44 — (Doris); estrêla do filme "Lua Prateada".

VERTICAIS: 1 — (Fabrizi); astro do filme "Filhas do desejo". 2 — (King Cole); do filme "A gardênia azul". 3 — (Susana); do filme "Ritmos do Caribe". 4 — (Flynn); astro de "Ousadia de valente". 5 — Prescrição do poder legislativo. 6 — (Carvalho); do filme "A outra face do homem". 11 — Única. 13 — Seguia. 14 — (Moorehead); do filme "Labaredas no céu". 17 — Nota musical. 18 — (Ladd); astro do filme "O sinal vermelho". 19 — (Annakin); dirigiu o filme "Hotel Saara". 20 — (Gabor); do filme "A máscara do mágico". 22 — (Montand); do filme "O salário do mêdo". 23 — (Fernando); do filme "Delírio de amor". 26 — Único no seu gênero (pl.). 27 — Formar as abas de. 29 — Do verbo rasar. 30 — (Baxter); estrêla do filme "O grande espetáculo". 35 — (Stiberg); do filme "A mulher e a tentação". 36 — (Aldo); do filme "Da mesma carne". 39 — Eddie Niven. 41 — Luz que emana da ponta dos dedos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 68

HORIZONTAIS: 1 — Victor. 6 — Arlene. 8 — N. I. 9 — Er. 10 — Ia. 12 — An. 13 — Maca. 15 — Helena. 18 — Ilka. 20 — Lia. 22 — Nada. 24 — Ir. 25 — Walter. 26 — Ann. 27 — Ai. 28 — Iara. 30 — Sabu. 33 — Nader. 35 — Ôvo. 36 — Deborah. 37 — Abo.

VERTICAIS: 1 — Van. 2 — Irina. 3 — Clem. 4 — Ter. 5 — Re. 7 — Nick. 11 — Aa. 12 — Anne. 14 — Alan. 15 — Howard. 16 — Elaine. 17 — Lili. 18 — Idas. 19 — Arturo. 21 — Atado. 23 — Arara. 24 — In. 29 — Re. 31 — Ava. 32 — Bob. 34 — A. B. 35 — Oh.



A VIDA PRIVADA DE MM

(Conclusão da pág. 39)

no meio de tanta gente, é fácil conseguir o anonimato. Sem maquilagem, e sem a preocupação de fazer pose, ela passa por uma das muitas louras bonitas da grande metrópole.

Para fazer bom uso dêsse anonimato, Marilyn resolveu aperfeiçoar-se nos estudos de arte dramática. Mal chegou a Nova York, matriculou-se no Actors Studio, uma espécie de aperfeiçoamento para atores profissionais. Nesse ambiente 100% devotado à arte, ela espera poder desenvolver e amadurecer o seu talento de atriz.

O Actors Studio é uma instituição única no gênero, uma instituição que tem influenciado extraordinàriamente o teatro americano moderno. Muitos atores hoje famosos se aperfeiçoaram lá, entre êles Marlon Brando e James Dean, por exemplo. A orientação da escola segue o estilo realista, sàbiamente combinado com uma boa dose de imaginação. E o sonho de Marilyn é absorver o máximo possível dos seus ensinamentos.

Marilyn espera dividir seu tempo entre Hollywood e Nova York. A Hollywood, ela irá apenas por questões profissionais, para fazer filmes e ganhar dinheiro. Quando seus colegas do Actors' Studio lhe perguntam quanto tempo vai ficar em Nova York, ela responde: — "Mas eu agora vivo aqui"!

Marilyn assiste às aulas principalmente para adquirir versatilidade. Da mesma forma que Brando, que resolveu tentar o gênero musical após anos de papéis dramáticos, Marilyn quer agora experimentar o seu talento em filmes sérios. Quando ela anunciou, no ano passado, que gostaria de fazer o papel de Grushenka em "Os irmãos Karamazov", muita gente riu às gargalhadas... numa prova evidente de que não conhecia o personagem de Dostoievski, e nem entendia o que Marilyn tinha em mente.

— Quando eu disse isso, não quis ser snob — explica ela. — Não me importo de fazer comédias ou musicais, desde que sejam bons. Mas Grushenka é um papel que, tenho a certeza, daria muito bem para mim.

E o fato é que Marilyn sabe escrever Dostoievski — apesar de muita gente insinuar o contrário.

As preocupações intelectuais de Marilyn não são novas. De há muito ela vem tentando alargar ao máximo os seus horizontes, a fim de diminuir o complexo de inferioridade que sentia. Possuidora de um bem-educado gôsto musical, Marilyn ouve com o mesmo prazer Beethoven e Bela Bartok. Em 1951, ela fêz um curso de literatura geral na Universidade de Los Angeles. Por isso, não é para espantar que na sua biblioteca se encontrem livros de Rilke, de Wolfe e de Robert Browning.

Quando a famosa poetisa inglesa Dame Edith Sitwell visitou Hollywood, há dois anos atrás, sugeriram-lhe que convidasse uma estrêla de cinema para tomar chá com ela. Sua escolha recaiu em Marilyn Monroe.

Quando se soube disso, todo o mundo ficou esperando que Marilyn perguntasse: — "Mas, afinal de contas, quem é Edith Sitwell?" — Em vez disso, Marilyn declarou ser uma grande admiradora da grande poetisa, e sentir-se muito honrada pelo convite. As duas tomaram chá juntas e, pelo visto, entenderam-se muito bem. Êste ano, Dame Edith convidou Marilyn a visitar a Inglaterra, a fim de poderem encontrar-se novamente. — "E' um prazer falar com ela" — disse Edith Sitwell. — "Marilyn é verdadeiramente inteligente".

Seus colegas no Actors' Studio também são unânimes em reconhecer-lhe a inteligência. A princípio, houve uma certa frieza entre ela e os outros estudantes. Marilyn é por natureza tímida, e os colegas atribuiam a sua reserva ao orgulho e à soberba.

*

NO PRIMEIRO DIA, Marilyn chegou quando a aula estava em meio. Tôdas as cadeiras estavam ocupadas, de modo que ela teve de sentar-se no chão. Ninguém se levantou para oferecer lugar. Em compensação, muita gente sussurrou comentários acrimoniosos acerca do seu cabelo, das suas roupas, e do seu perfil.

Quando a aula terminou, ela não se atreveu a puxar conversa com os outros — e os colegas tampouco se atreveram a falar, assim sem mais nem menos, com Marilyn Monroe.

Aos poucos, porém, ela foi fazendo amigos. Os colegas descobriram que, além de ter as mesmas ambições que êles, Marilyn era inteligente, modesta, natural. E passaram a simpatizar sinceramente com ela, embora duvidando de que consiga atingir os seus objetivos.

Marilyn vai às aulas vestida do modo mais simples possível. Depois das classes, costuma quase sempre ir com colegas a um café vizinho. Seus dois maiores amigos no Actors' Studio são Eli Wallach e Ben Gazzara, ambos famosos atores da Broadway, com quem ela discute teatro e arte entre dois sanduiches.

Num domingo dêstes, ela, Wallach, a mulher dêle, e o filho de quatro anos, foram todos fazer um piquenique ao campo — e o garotinho teve a precoce experiência de tomar banho de rio com Marilyn Monroe.

*

APESAR de tudo isso, seus companheiros de curso não podem esquecer que ela é uma glamorosa estrêla de Hollywood. Antes de mais nada, Marilyn mora num luxuoso apartamento do Waldorf Towers. Depois, tem um belo automóvel que a vem buscar frequentes vêzes no Actors' Studio. E, acima de tudo, ela continua — mesmo que não queira — sendo uma estrêla, com obrigações de comparecer a "prémières", de atender à publicidade e aos fans.

Mas Marilyn foi para Nova York procurando fugir o mais possível de tudo isso. Embora a Califórnia lhe tenha dado fama e fortuna, deu-lhe também uma infância triste e más recordações. Foi em Los Angeles, na maternidade de um hospital gratuito, que Marilyn nasceu, há vinte e nove anos atrás. (Sua mãe ainda vive, e Marilyn paga-lhe a internação num asilo para velhos). Até aos dezesseis anos, quando se casou pela primeira vez, ela viveu com onze famílias diferentes, passando de casa em casa sem nunca ter um verdadeiro lar. Naturalmente, tais experiências fizeram com que ela ansiasse por afeto e por uma chance de afirmar a sua personalidade.

Marilyn aprendeu muito cedo a dar valor ao dinheiro e a saber o que era a luta pela vida. Seu primeiro "emprêgo" foi como ajudante na copa de um orfanato, à razão de cinco cents por mês; mais tarde, passou a arrumar as mesas e a ganhar um "ordenado" de dez cents mensais. Em 1949, ela posou para a famosa fotografia do calendário com o fim único de ganhar cincoenta dólares para poder pagar o aluguel do quarto.

*

NAQUELE TEMPO, Marilyn confundia-se com centenas de outras jovens que procuravam conseguir uma "ponta" que fôsse no cinema. Aparentemente, ela não tinha nem a beleza nem o talento necessários para chegar ao estrelato. Mas Marilyn teve a sorte de ser ajudada pelo falecido Johnny Hyde, agente da William Morris Agency. Foi êle quem lhe deu a confiança para vencer, e quem se encarregou de fazer propaganda dela junto aos estúdios.

Marilyn tinha aparecido em algumas "pontas" sem consequência, quando John Huston a escolheu para o papel de jovem de escassa virtude em "O segrêdo das jóias". Mal sabia ela que êsse filme iria determinar o rumo que a sua carreira haveria de seguir — além de torná-la conhecida da noite para o dia.

Marilyn sempre precisou ser orientada. Sem pais que o fizessem, procurou sempre seguir os conselhos de pessoas que lhe parecessem mais experientes. Seguindo a orientação de Hyde e Huston, Marilyn rà-

UNHAS
FRÁGEIS - QUEBRADIÇAS
Neil Base
FORTALECE - TONIFICA - ENDURECE
DISTRIBUIDORES ORCIFARMA
TEL. 33-6289 - REEMBOLSO Cr. $20,00
CAIXA POSTAL, 8.345.
S. PAULO

pidamente se ajustou à personagem que o "script" exigia — e ajustou-se tão bem, que Darryl F. Zanuck contratou logo aquela loura de boca entreaberta e exalando "sex-appeal" que êle vira na tela. A verdadeira Marilyn, a Marilyn até ali desconhecida, não lhe interessava.

E assim nasceu o "Mito Monroe".

*

MAS O SEU inesperado triunfo não lhe deu a satisfação que ela ambicionava. Doente e infeliz na vida real, Marilyn receava não corresponder à lendária Monroe criada pela publicidade, ao mito que lhe tinha aberto as portas do sucesso. Daí levar duas horas se maquilando, daí os comentários cruéis sôbre o seu "narcisismo".

Do ponto de vista profissional, Marilyn confiava cegamente na sua primeira professora de arte dramática, uma mulher de meia-idade e grande experiência, chamada Natasha Lytess. Aos poucos, começou a ver com olhos críticos as suas próprias "performances", e a achar que o seu talento estava sendo desperdiçado em papéis medíocres.

Enquanto isso, Zanuck tinha conseguido fazer com que o público visse em Marilyn uma espécie de símbolo exagerado do "sex-appeal". Em vez de respeitá-la como atriz, todo o mundo ria dela. Quando ela e Di Maggio foram ao Oriente, em 1954, o comentarista de uma estação de rádio japonesa referiu-se a Marilyn como "a famosa atriz dos requebros". Em fevereiro dêste ano, vinte e três acionistas da Fox pediram, pùblicamente, que o contrato de Marilyn fôsse rescindido, já que ela era "uma nódoa para o bom nome da companhia". A publicidade em tôrno das suas curvas virara-se contra ela, e Marilyn percebeu isso.

Essa foi a razão por que ela brigou com a Fox. Ao invés de aceitar um contrato que lhe daria 100.000 dólares por filme, ela exigiu voz ativa na escolha dos seus papéis. Terminado "The Seven Year Itch", Marilyn resolveu esquecer por algum tempo Hollywood, e procurar reencontrar a sua personalidade perdida numa grande metrópole como Nova York.

*

COMO SEMPRE, Marilyn só se revoltou depois de ter ouvido os conselhos de uma pessoa mais experiente, desta vez Milton H. Greene, célebre fotógrafo da revista "Look". Artista e homem inteligente, Milton foi o primeiro a fotografar Marilyn como se ela fôsse um ser humano e não uma boneca de carne e ôsso. Daí nasceu uma grande amizade entre os dois, e Greene tornou-se uma espécie de conselheiro de Marilyn. Juntos, resolveram organizar a Marilyn Monroe Productions, companhia produtora que certamente marcará uma nova era na carreira de Marilyn.

Do ponto de vista artístico, Marilyn procurou a orientação de Lee Strasberg, o mais acatado professor de arte dramática de Nova York. Strasberg é um dos fundadores do Actors' Studio, juntamente com Elia Kazan e Cheryl Crawford. Além de dar aulas em conjunto, dá também aulas particulares, nas quais o seu método lembra o de um psiquiatra: êle força os seus alunos a aceitarem a sua personalidade tal como ela é, a mostrarem-se tal como são, a desnudarem os seus sentimentos, analisando-os, para depois poderem mostrá-los às platéias. E Marilyn assiste também a essas aulas.

*

SERÁ ELA capaz de revelar-se tal como verdadeiramente é? Tôda a sua vida tem sido uma fuga à realidade, talvez porque a realidade desde o princípio lhe tenha sido amarga. Mas os que a conhecem dizem que Marilyn tem coragem de sobra — e que está sinceramente interessada em ser ela mesma, em descobrir-se a si própria.

O mais difícil será modificar, a esta altura, a impressão que o público tem dela. Anos e anos de mito não se apagam assim tão fácilmente. E, mesmo que ela consiga isso, não será um grande risco para a sua carreira?

Marilyn Monroe está a braços com uma crise em sua vida — uma crise que há muito ela vinha prevendo. Seus colegas, seus amigos, e todos os que a apreciam, esperam que ela saiba vencê-la.

— F I M —

Ela também sabe o que quer
E quem sabe... sabe

"Eu quero é o delicioso Toddy; o Toddy legítimo, que vem nesta lata hermèticamente fechada e com sua pequena chave para abrí-la; o Toddy que eu tomo sempre." É fácil de compreender. Antes dela, seus pais já preferiam Toddy. Hoje os filhos também exigem Toddy — o mais seguro, o mais nutritivo e o mais completo alimento. Toddy — que se projetou no Brasil e no mundo — é uma fórmula científica e exclusiva que tem formado gerações fortes, sadias, inteligentes e vigorosas.

Toddy é o alimento de confiança para tôda a família. Toddy é único. Toddy não tem nem pode ter similares.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

50.061

um brinde ao

"Sucesso do dia"

COM

Cerveja Antarctica

UM PRODUTO DA

ANTARCTICA